

PROJETO DE SIMPÓSIOS NAS ESCOLAS

GLOBALIZAÇÃO E SEUS EFEITOS:

**UM OLHAR SOBRE O
TIMOR LESTE**

OBJETIVO:

- Ampliar a discussão sobre globalização nas diversas Faculdades.
- Apresentar a questão do Timor Leste como um desdobramento dos efeitos da globalização.
- Levantar a questão da solidariedade entre os povos.
- Discutir o papel da política de Relações Externas do Brasil na questão do Timor Leste.

PAUTAS :

- Situar a questão do Timor Leste no contexto da globalização
- Ressaltar os laços que nos unem a este país que teve uma colonização semelhante a nossa
- Envolver as pessoas num movimento solidário ao Timor Leste

EVENTO:

- Palestra de 30 minutos sobre globalização.
- Palestra de 30 minutos sobre o Timor Leste.
- Debate aberto aos alunos contando com mesa organizadora formada por Advogados, Professores, Escritores, Jornalistas e Intelectuais ligados a causa do Timor Leste, com duração de 30 minutos.
- Apresentação do Grupo Sterea Háspera com músicas relativas a temática do evento, com duração de 30 minutos.
- Paralelamente será montada uma exposição fotográfica com dezesseis painéis grandes retratando a história do Timor Leste e Mesa exibindo Livros e Material Informativo .

Tempo total do evento - Duas Horas

ESTRUTURA NECESSÁRIA

(Caso a escola não conte com tal estrutura, lembramos que parcerias poderão ser feitas de forma a viabilizá-la)

Palestras:

- Mesa para os palestrantes e dois microfones.
- Retro-projetor e tela.

Show :

- 06 microfones (Shure SM58 ou similar) com pedestais
- mesa de som (oito canais)
- equalizador (gráfico, stéreo de dez bandas)
- uma potência de áudio (aprox. 300Watts RMS) com 04 caixas compatíveis para retorno de palco
- uma potência de áudio (com relação de 1,5 Watt RMS por pessoa da capacidade do auditório) com caixas compatíveis para amplificação para o público
- dois amplificadores combo (50Watts RMS)
- um amplificador combo (100Watts RMS)
- um vídeo cassete e telão para exibição de imagens

Contatos :

Fones :

Teca - (011- 864 0844)

Marina - (011 203 5413)

Sílvio - Fax (011 841 0442)

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O CENTRO DE ESTUDOS ÁSIA/PACÍFICO (CEAP) está sendo criado a partir do movimento brasileiro de solidariedade à auto-determinação do povo maubere e pela autonomia de seu território, o Timor Leste, invadido pelo governo autoritário da Indonésia, durante a década de 70. Nesse movimento, destaca-se a atuação do Grupo Solidário São Domingos, com sua campanha Clamor pelo Timor, com a qual mobilizou várias personalidades e setores da sociedade brasileira.

O CEAP se propõe então como mais um segmento desse movimento, que se constitui como uma instituição independente, supra-partidária, não-governamental, sem fins lucrativos, agregando estudiosos brasileiros, com a finalidade de desenvolver estudos e pesquisas, nas diversas áreas de conhecimento, sobre aspectos da realidade política e social de regiões do Pacífico asiático e da Oceania, de uma perspectiva de compromisso inalienável com os valores universais da democracia, dos direitos humanos e da justiça social. Sua finalidade específica, neste momento histórico, é divulgar a causa de Timor Leste, nos setores que tem inserção, pelos meios disponíveis, buscando sempre o aprofundamento e a consolidação do conhecimento sobre a realidade do povo dessa região.

Embora nascendo no contexto da luta internacional e de solidariedade pela causa de Timor Leste, o Centro ora criado poderá, em outras circunstâncias históricas, abraçar a causa da auto-determinação de povos de outras regiões do planeta que se encontrarem em idêntica situação, uma vez que o neo-colonialismo continua presente no mundo contemporâneo, submetendo ainda muitas populações a situações de opressão e penúria, comprometendo seus direitos fundamentais de liberdade e cidadania.

Neste momento em que o mundo contemporâneo passa por diversas transformações socio-econômicas e políticas, quando crises econômicas regionais afetam toda a humanidade, impõe-se ainda mais o compromisso do povo brasileiro com essas

populações que estão tendo seus direitos universais vilipendiados e com as iniciativas internacionais de lutas em prol da libertação dessas populações.

Desse modo, o CEAP se propõe a aglutinar pesquisadores dos diversos problemas que afetam a região asiática e pessoas que se solidarizem em defesa dos direitos humanos, da democracia e da justiça social, entendidos como valores universais da humanidade. Com vinculação acadêmica ou não, o Centro se abre a todos aqueles que se interessarem e estejam disponíveis em contribuir com a realização dos seus objetivos.

O Centro pretende atingir seus objetivos mediante a realização de diversas atividades, tais como reuniões, conferências, debates, publicações de textos, intervenções nos diversos meios de comunicação, estudos comparados, campanhas de esclarecimento e de mobilização no âmbito da sociedade brasileira, apoio a estudantes timorenses. Para a realização de suas atividades, o Centro buscará parcerias e intercâmbios com outras entidades congêneres, nacionais e estrangeiras, associando-se mediante convênios e termos de adesão.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1998

Comissão Organizadora:

João ~~Cheri~~^{Xerri}

Antonio Joaquim Severino

Francisca E. Santos Severino

Sílvio Sant'Anna

Antonio Lacerda

São Paulo, 21 de Fevereiro de 1998

Prezado Prof. Barbedo

Com satisfação, envio, para sua ciência e apreciação conjunta com o prof. Ivo Carneiro, minuta de nossa proposta de criação do CEAP/Centro de Estudos Asia/Pacífico, que estamos instalando com vistas a uma eventual adesão a UNET, na consecução de seus objetivos relacionados à causa de Timor Leste. A respeito dessa proposta, já lhe falara o frei João Xerri.

Passamos a aguardar sua manifestação a respeito, para avaliação da possibilidade de esta entidade servir de mediadora de nossa adesão a UNET. Sugestões de alterações serão consideradas, se assim se fizerem necessárias para a devida adequação do trabalho conjunto.

Com os nossos cumprimentos, subscrevo-me

Pela Comissão Organizadora

Prof. Antônio Joaquim Severino

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. A. Barbedo de Magalhães
DEMEGI- FEUP
Rua dos Bragas
4099 -PORTO CODEX
Portugal

CEAP / CENTRO DE ESTUDOS ÁSIA/PACÍFICO

REGIMENTO

Título I **Da natureza e objeto**

Capítulo I **Da caracterização, sede e foro**

Art. 1o. O Centro de Estudos Ásia/Pacífico é uma entidade civil, não-governamental, supra-partidária, sem fins lucrativos, que congrega estudiosos brasileiros e estrangeiros, que se dediquem ao estudo e pesquisas das condições de povos do Continente asiático, da Oceania e das Ilhas do Pacífico que se encontrem em situação de dominação e opressão, com o fim de contribuir com suas lutas de libertação e de auto-determinação, buscando resgatar, preservar, defender e desenvolver sua identidade própria, autônoma e pluralista, incorporando criticamente valores universais da democracia, observando-se a unidade e o respeito à diversidade cultural e aos princípios da participação democrática, da liberdade, da justiça social e da convivência pacífica com todos os povos do mundo.

Art. 2º . O CEAP foi constituído, em 1998, a partir do movimento brasileiro de solidariedade ao povo maubere do Timor Leste, invadido e submetido pelo governo autoritário da Indonésia na década de 1970, assumindo o compromisso de divulgar a causa de Timor nos setores que tem inserção, pelos meios disponíveis, buscando o conhecimento dos mecanismos que produziram tal realidade e discutindo propostas de ações capazes de contribuir para a superação da mesma.

Art. 3º . O CEAP, com base em seus compromissos de solidariedade com todos os homens e com os valores universais da democracia, poderá dedicar suas atividades de estudo e pesquisa também à situação de outros povos, de outras partes do mundo, que se encontrem em condições análogas à do povo timorense,

§ 1º. O Centro terá sede e foro na cidade de São Paulo.

§ 2º . O Centro poderá ter sub-seções em outras localidades.

Capítulo II **Dos objetivos**

Art. 4o. Os objetivos do Centro são:

- I – Contribuir para a reafirmação da identidade nacional e histórico-cultural do povo timorense.
- II . Desenvolver atividades que implementem formas de solidariedade ao povo timorense, buscando contribuir para sua libertação e auto-determinação.

- III - Estimular as atividades de pesquisa, institucional e acadêmica, relacionada com a problemática política de Timor Leste.
- IV - Estimular o intercâmbio de cidadãos e instituições timorenses com cidadãos e instituições brasileiras, facilitando a troca de informações científicas e culturais entre os dois povos.
- V - Firmar convênios com entidades congêneres com vistas ao desenvolvimento de programas de ação e de campanhas de solidariedade com instituições nacionais e internacionais, que tenham objetivos análogos com relação ao povo timorense.

Capítulo III Das Atividades

Art. 5o. O CEAP procurará alcançar os seus objetivos mediante:

- I – a realização de reuniões, conferências, cursos, exposições e atividades afins, para o estudo, investigação e debate da situação política, social, econômica e cultural de Timor-Leste.
- II – a publicação de revistas e livros em edição própria ou em co-edição, bem como a utilização de outros meios de comunicação, com vistas à divulgação de informações sobre a situação do povo timorense.
- III – o desenvolvimento de estudos comparados entre Timor e outros países e áreas regionais que desenvolveram processos de auto-determinação e independência a partir de situações históricas de colonização externa.
- IV – iniciativas de apoio a estudantes timorenses para formação graduada e pós-graduada no Brasil e em outros países.
- V – o desenvolvimento de campanhas de solidariedade e apoio ao povo timorense, em conjunto com outras entidades internacionais, em prol do livre acesso ao território, às suas populações, às suas instituições, arquivos e bibliotecas por parte de investigadores e centros de investigação.
- VI – outras atividades por iniciativa própria ou em colaboração com outras entidades especializadas e associações congêneres.

<i>Título II</i> <i>Do Quadro social e da organização</i>
--

Capítulo I Dos integrantes

Art. 6º - O quadro integrantes do CEAP é constituído por número ilimitado de pessoas que a ele se vincularem, em função de seus objetivos.

Capítulo II

Da organização estrutural e funcional.

Art. 7º. O CEAP se estrutura e funcionará segundo os princípios de máxima participação efetiva e da maior representatividade dos associados nos órgãos de coordenação geral e de autonomia das seções locais.

Art. 8º. O Centro organizará sua estrutura de funcionamento com uma Diretoria Geral, com o Conselho Fiscal, com a Assembléia dos membros e com Coordenadorias locais.

Capítulo III **Da Assembléia Geral**

Art. 9º . A Assembléia Geral, instância máxima do CEAP, é composta por todos os seus integrantes, a ele formalmente vinculados.

A Assembléia Geral terá suas reuniões programadas em seu calendário, devendo realizar-se por convocação da Diretoria.

Art. 10. São competências da Assembléia Geral:

- I – Determinar as diretrizes gerais da atuação do Centro no Brasil bem como os atos normativos e deliberativos que assegurem seu funcionamento.
- II - Aprovar os planos de trabalho, os programas de ação e o relatórios bienais.
- III – Aprovar o orçamento, a execução orçamentária e a prestação de contas, após parecer do Conselho Fiscal.
- IV – Estabelecer as modalidades de obtenção e de receitas e de sua utilização.
- V – Credenciar as Coordenadorias locais.

Capítulo IV **Do Conselho Fiscal**

Art. 11. O Conselho Fiscal, órgão encarregado da fiscalização contábil e financeira do CEAP, é constituído por três membros efetivos e três suplentes, indicados pela Assembléia Geral.

Art. 12. O Conselho Fiscal reunir-se-á ordinariamente uma vez por ano, ou sempre que julgar necessário, lavrando, em livro próprio, as atas e pareceres com as conclusões dos exames efetuados.

§ 1º - As reuniões serão realizadas com a presença de todos os membros efetivos ou suplentes em exercício.

§ 2º - O Conselho Fiscal indicará seu presidente que providenciará a convocação das reuniões e a lavratura das atas e pareceres.

Art. 13. São atribuições do Conselho Fiscal:

- I – Eleger, entre seus membros efetivos, o Presidente.
- II – Examinar e dar parecer sobre o balanço anual e a demonstração do resultado do exercício para apreciação da Assembléia Geral da Entidade.

Capítulo VI
Da Diretoria Nacional

Art. 14.. A Diretoria Nacional é o órgão superior de direção e de representação do CEAP, sendo constituída de um Diretor, de um Secretário Geral e de um Tesoureiro.

Capítulo VII
Do Diretor

Art. 15. São atribuições do Diretor:

- I – Representar o Centro em juízo e fora dele.
- II – Convocar os membros do Centro para suas reuniões.
- III – Assinar, em conjunto com o Secretário Geral, contratos, cheques e compromissos de qualquer natureza.
- IV – Admitir e demitir funcionários, ouvida a Diretoria.
- V – Zelar pelo patrimônio da entidade.
- VI – Cumprir outras tarefas que lhe forem designadas pelo conjunto dos membros..

Art. 16. São atribuições do Secretário Geral:

- I – Zelar pela consecução das finalidades, objetivos e metas do CEAP.
- II – Cumprir as decisões da Diretoria, no que concerne aos respectivos expedientes executivos.
- III – Coordenar o planejamento das atividades da entidade, implementar e avaliar a ação desenvolvida.
- IV – Coordenar todos os serviços técnico-administrativos da entidade.
- V – Assinar, em conjunto com o Presidente, convênios, contratos, cheques e compromissos de qualquer natureza.
- VI – Manter os contatos necessários para o desenvolvimento das atividades e consecução dos objetivos do CEAP.
- VII – Manter atualizado o cadastro dos associados.
- VII – Assegurar a remessa da correspondência regular e dos produtos a que o associado tiver direito.

Art. 17. São atribuições do Tesoureiro:

- I – Cuidar da administração financeira do Centro
- II – Subsidiar a Diretoria na preparação dos orçamentos, relatórios, demonstrativos e balancetes a serem submetidos às instâncias colegiadas da entidade.
- III – Cuidar do recebimento das contribuições bem como de outras receitas, emitindo os respectivos recibos e cobranças, mantendo atualizados os competentes demonstrativos..

IV – Sugerir propostas para a obtenção de recursos para as finalidades da entidade.

Capítulo VIII
Dos Núcleos Locais

Art. 18. Os Núcleos Locais serão as seções do CEAP, criadas em outras localidades, com o objetivo de descentralizar a implementação das finalidades da entidade.

§ 1º. Estas instâncias terão sua estrutura e funcionamento estabelecidos em Regulamentos específicos, coerentes com este Regimento.

§ 2º . Os Núcleos Locais vinculam-se à Diretoria Nacional, em todas as atividades sob amparo jurídico, administrativo e regimental do CEAP.

<p><i>Título III</i> <i>Do Patrimônio e sua administração</i></p>
--

Capítulo I
Da receita e despesa

Art. 18. A receita do CEAP resulta:

I – De contribuições dos associados.

II – De recursos provenientes de acordos, convênios, ajustes e outros instrumentos jurídicos para a obtenção de apoio institucional e/ou destinado à execução de programas e atividades específicas, com instituições nacionais e estrangeiras, públicas e privadas.

III – De donativos, legados e subvenções de qualquer espécie.

IV – De investimentos e de operações de crédito.

V – De rendas eventuais.

Art. 19. As contribuições dos associados do CEAP, bem como suas modalidades, serão estipuladas pelo conjunto dos membros integrantes.

§ único. A eventual arrecadação das contribuições dos sócios é de responsabilidade da Tesouraria.

Art. 20. A receita arrecadada será aplicada, exclusivamente, na manutenção e no desenvolvimento dos objetivos da Associação.

Art. 21. A receita e despesa constarão do orçamento do CEAP, elaborado pela Diretoria e aprovado pela entidade, após parecer do Conselho Fiscal.

Art. 22. Os membros não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais do CEAP.

Título IV.
Das disposições gerais.

- Art. 23. Nenhum cargo ou função de direção, coordenação ou representação do CEAP, em qualquer instância ou nível, será remunerado.
- Art. 24. Os membros eleitos para qualquer cargo e/ou função somente poderão fazer uso da denominação do CEAP em atos a ela relacionados diretamente, sendo proibido seu uso para avais, endossos, fianças ou quaisquer outros títulos, em favor de responsabilidades resultantes do ato, sejam comerciais ou jurídicas, salvo se em benefício da Associação.
- Art. 25. As eleições para a Diretoria Nacional,, para os Núcleos Locais e para o Conselho Fiscal serão realizadas a cada dois anos, sendo de dois anos a duração de todos os mandatos, permitida uma recondução.
- Art. 26. As normas que regulamentam o processo eleitoral deverão ser estabelecidas pelo conjunto da entidade Locais, e o processo deve ser conduzido pela Diretoria.
- Art. 27. A substituição do Diretor, do Secretário Geral e do Tesoureiro, no caso de faltas, impedimento e vacância, com período inferior a um ano, será feita no âmbito da própria Diretoria ; no casos em que o período for superior a um ano, proceder-se-á a nova eleição, aplicando-se as mesmas normas do processo de indicação do membro a ser substituído.
- Art. 28. O presente Regimento do CEAP poderá ser reformulado por proposta de qualquer sócio e aprovado por, pelo menos, dois terços dos associados presentes em Assembléia Geral.
- Art. 29. O CEAP somente se extinguirá por iniciativa de, no mínimo, dois terços do seu coletivo, destinando-se, neste caso, seu patrimônio a entidade não-lucrativa, de objetivo similar, ou a entidade filantrópica, escolhida, nessa ordem, por idêntica maioria.

Título V
Das Disposições Transitórias

- Art. 30. O presente Regimento, excepcionalmente, entrará imediatamente em vigor após a aprovação pela Assembléia de fundação, cabendo à primeira Diretoria empossada em sua vigência, cuidar de seu oportuno registro.

CEAP / CENTRO DE ESTUDOS ÁSIA/PACÍFICO

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O CENTRO DE ESTUDOS ÁSIA/PACÍFICO (CEAP) está sendo criado a partir do movimento brasileiro de solidariedade à auto-determinação do povo maubere e pela autonomia de seu território, o Timor Leste, invadido pelo governo autoritário da Indonésia, durante a década de 70. Nesse movimento, destaca-se a atuação do Grupo Solidário São Domingos, com sua campanha Clamor pelo Timor, com a qual mobilizou várias personalidades e setores da sociedade brasileira.

O CEAP se propõe então como mais um segmento desse movimento, que se constitui como uma instituição independente, supra-partidária, não-governamental, sem fins lucrativos, agregando estudiosos brasileiros, com a finalidade de desenvolver estudos e pesquisas, nas diversas áreas de conhecimento, sobre aspectos da realidade política e social de regiões do Pacífico asiático e da Oceania, de uma perspectiva de compromisso inalienável com os valores universais da democracia, dos direitos humanos e da justiça social. Sua finalidade específica, neste momento histórico, é divulgar a causa de Timor Leste, nos setores que tem inserção, pelos meios disponíveis, buscando sempre o aprofundamento e a consolidação do conhecimento sobre a realidade do povo dessa região.

Embora nascendo no contexto da luta internacional e de solidariedade pela causa de Timor Leste, o Centro ora criado poderá, em outras circunstâncias históricas, abraçar a causa da auto-determinação de povos de outras regiões do planeta que se encontrarem em idêntica situação, uma vez que o neo-colonialismo continua presente no mundo contemporâneo, submetendo ainda muitas populações a situações de opressão e penúria, comprometendo seus direitos fundamentais de liberdade e cidadania.

Neste momento em que o mundo contemporâneo passa por diversas transformações socio-econômicas e políticas, quando crises econômicas regionais afetam toda a humanidade, impõe-se ainda mais o compromisso do povo brasileiro com essas populações que estão tendo seus direitos universais vilipendiados e com as iniciativas internacionais de lutas em prol da libertação dessas populações.

Desse modo, o CEAP se propõe a aglutinar pesquisadores dos diversos problemas que afetam a região asiática e pessoas que se solidarizem em defesa dos direitos humanos, da democracia e da justiça social, entendidos como valores universais da humanidade. Com vinculação acadêmica ou não, o Centro se abre a todos aqueles que se interessarem e estejam disponíveis em contribuir com a realização dos seus objetivos.

O Centro pretende atingir seus objetivos mediante a realização de diversas atividades, tais como reuniões, conferências, debates, publicações de textos, intervenções nos diversos meios de comunicação, estudos comparados, campanhas de esclarecimento e de mobilização no âmbito da sociedade brasileira, apoio a estudantes timorenses. Para a realização de suas atividades, o Centro buscará parcerias e intercâmbios com outras entidades congêneres, nacionais e estrangeiras, associando-se mediante convênios e termos de adesão.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1998

Comissão Organizadora: *Fr. João Xerri, Ant. J. Severino, Francisca E. Santos Severino, Sílvio Sant'Anna, Antonio Lacerda*

REGIMENTO

Título I
Da natureza e objeto

Capítulo I
Da caracterização, sede e foro

Art. 1o. O Centro de Estudos Ásia/Pacífico é uma entidade civil, não-governamental, supra-partidária, sem fins lucrativos, que congrega estudiosos brasileiros e estrangeiros, que se dediquem ao estudo e pesquisas da condições de povos do Continente asiático, da Oceania e das Ilhas do Pacífico que se encontrem em situação de dominação e opressão, com o fim de contribuir com suas lutas de libertação e de auto-determinação, buscando resgatar, preservar, defender e desenvolver sua identidade própria, autônoma e pluralista, incorporando criticamente valores universais da democracia, observando-se a unidade e o respeito à diversidade cultural e aos princípios da participação democrática, da liberdade, da justiça social e da convivência pacífica com todos os povos do mundo.

Art. 2º . O CEAP foi constituído, em 1998, a partir do movimento brasileiro de solidariedade ao povo maubere do Timor Leste, invadido e submetido pelo governo autoritário da Indonésia na década de 1970, assumindo o compromisso de divulgar a causa de Timor nos setores que tem inserção, pelos meios disponíveis, buscando o conhecimento dos mecanismos que produziram tal realidade e discutindo propostas de ações capazes de contribuir para a superação da mesma.

Art. 3º . O CEAP, com base em seus compromissos de solidariedade com todos os homens e com os valores universais da democracia, poderá dedicar suas atividades de estudo e pesquisa também à situação de outros povos, de outras partes do mundo, que se encontrem em condições análogas à do povo timorense,

§ 1º. O Centro terá sede e foro na cidade de São Paulo.

§ 2º . O Centro poderá ter sub-seções em outras localidades.

Capítulo II
Dos objetivos

Art. 4o. Os objetivos do Centro são:

- I – Contribuir para a reafirmação da identidade nacional e histórico-cultural do povo timorense.
- II . Desenvolver atividades que implementem formas de solidariedade ao povo timorense, buscando contribuir para sua libertação e auto-determinação.
- III - Estimular as atividades de pesquisa, institucional e acadêmica, relacionada com a problemática política de Timor Leste.
- IV - Estimular o intercâmbio de cidadãos e instituições timorenses com cidadãos e instituições brasileiras, facilitando a troca de informações científicas e culturais entre os dois povos.
- V – Firmar convênios com entidades congêneres com vistas ao desenvolvimento de programas de ação e de campanhas de solidariedade com instituições nacionais e internacionais, que tenham objetivos análogos com relação ao povo timorense.

Capítulo III
Das Atividades

Art. 5o. O CEAP procurará alcançar os seus objetivos mediante:

- I – a realização de reuniões, conferências, cursos, exposições e atividades afins, para o estudo, investigação e debate da situação política, social, econômica e cultural de Timor-Leste.
- II – a publicação de revistas e livros em edição própria ou em co-edição, bem como a utilização de outros meios de comunicação, com vistas à divulgação de informações sobre a situação do povo timorense.

- III – o desenvolvimento de estudos comparados entre Timor e outros países e áreas regionais que desenvolveram processos de auto-determinação e independência a partir de situações históricas de colonização externa.
- IV – iniciativas de apoio a estudantes timorenses para formação graduada e pós-graduada no Brasil e em outros países.
- V – o desenvolvimento de campanhas de solidariedade e apoio ao povo timorense, em conjunto com outras entidades internacionais, em prol do livre acesso ao território, às suas populações, às suas instituições, arquivos e bibliotecas por parte de investigadores e centros de investigação.
- VI – outras atividades por iniciativa própria ou em colaboração com outras entidades especializadas e associações congêneres.

<p><i>Título II</i> <i>Do Quadro social e da organização</i></p>
--

Capítulo I
Dos integrantes

Art. 6º - O quadro integrantes do CEAP é constituído por número ilimitado de pessoas que a ele se vincularem, em função de seus objetivos.

Capítulo II
Da organização estrutural e funcional.

Art. 7º. O CEAP se estrutura e funcionará segundo os princípios de máxima participação efetiva e da maior representatividade dos associados nos órgãos de coordenação geral e de autonomia das seções locais.

Art. 8º. O Centro organizará sua estrutura de funcionamento com uma Diretoria Geral, com o Conselho Fiscal, com a Assembléia dos membros e com Coordenadorias locais.

Capítulo III
Da Assembléia Geral

Art. 9º . A Assembléia Geral, instância máxima do CEAP, é composta por todos os seus integrantes, a ele formalmente vinculados.

§ único. A Assembléia Geral terá suas reuniões programadas em seu calendário, devendo realizar-se por convocação da Diretoria.

Art. 10. São competências da Assembléia Geral:

- I – Determinar as diretrizes gerais da atuação do Centro no Brasil bem como os atos normativos e deliberativos que assegurem seu funcionamento.
- II - Aprovar os planos de trabalho, os programas de ação e o relatórios bienais.
- III – Aprovar o orçamento, a execução orçamentária e a prestação de contas, após parecer do Conselho Fiscal.
- IV – Estabelecer as modalidades de obtenção e de receitas e de sua utilização.
- V – Credenciar as Coordenadorias locais.

Capítulo IV
Do Conselho Fiscal

Art. 11. O Conselho Fiscal, órgão encarregado da fiscalização contábil e financeira do CEAP, é constituído por três membros efetivos e três suplentes, indicados pela Assembléia Geral.

Art. 12. O Conselho Fiscal reunir-se-á ordinariamente uma vez por ano, ou sempre que julgar necessário, lavrando, em livro próprio, as atas e pareceres com as conclusões dos exames efetuados.

§ 1º - As reuniões serão realizadas com a presença de todos os membros efetivos ou suplentes em exercício.

§ 2º - O Conselho Fiscal indicará seu presidente que providenciará a convocação das reuniões e a lavratura das atas e pareceres.

Art. 13. São atribuições do Conselho Fiscal:

- I – Eleger, entre seus membros efetivos, o Presidente.
- II – Examinar e dar parecer sobre o balanço anual e a demonstração do resultado do exercício para apreciação da Assembléia Geral da Entidade.

Capítulo VI
Da Diretoria Nacional

Art. 14.. A Diretoria Nacional é o órgão superior de direção e de representação do CEAP, sendo constituída de um Diretor, de um Secretário Geral e de um Tesoureiro.

Capítulo VII
Do Diretor

Art. 15. São atribuições do Diretor:

- I – Representar o Centro em juízo e fora dele.
- II – Convocar os membros do Centro para suas reuniões.
- III – Assinar, em conjunto com o Tesoureiro, contratos, cheques e compromissos de qualquer natureza.
- IV – Admitir e demitir funcionários, ouvida a Diretoria.
- V – Zelar pelo patrimônio da entidade.
- VI – Cumprir outras tarefas que lhe forem designadas pelo conjunto dos membros..

Art. 16. São atribuições do Secretário Geral:

- I – Zelar pela consecução das finalidades, objetivos e metas do CEAP.
- II – Cumprir as decisões da Diretoria, no que concerne aos respectivos expedientes executivos.
- III – Coordenar o planejamento das atividades da entidade, implementar e avaliar a ação desenvolvida.
- IV – Coordenar todos os serviços técnico-administrativos da entidade.
- V – Manter os contatos necessários para o desenvolvimento das atividades e consecução dos objetivos do CEAP.
- VI – Manter atualizado o cadastro dos associados.
- VII – Assegurar a remessa da correspondência regular e dos produtos a que o associado tiver direito.

Art. 17. São atribuições do Tesoureiro:

- I – Cuidar da administração financeira do Centro
- II – Subsidiar a Diretoria na preparação dos orçamentos, relatórios, demonstrativos e balancetes a serem submetidos às instâncias colegiadas da entidade.
- III – Cuidar do recebimento das contribuições bem como de outras receitas, emitindo os respectivos recibos e cobranças, mantendo atualizados os competentes demonstrativos.
- IV – Assinar, em conjunto com o Diretor, convênios, contratos, cheques e compromissos de qualquer natureza.
- V – Sugerir propostas para a obtenção de recursos para as finalidades da entidade.

Capítulo VIII
Dos Núcleos Locais

Art. 18. Os Núcleos Locais serão as seções do CEAP, criadas em outras localidades, com o objetivo de descentralizar a implementação das finalidades da entidade.

§ 1º. Estas instâncias terão sua estrutura e funcionamento estabelecidos em Regulamentos específicos, coerentes com este Regimento.

§ 2º . Os Núcleos Locais vinculam-se à Diretoria Nacional, em todas as atividades sob amparo jurídico, administrativo e regimental do CEAP.

Título III
Do Patrimônio e sua administração

Capítulo I
Da receita e despesa

Art. 19. A receita do CEAP resulta:

- I – De contribuições dos associados.
- II – De recursos provenientes de acordos, convênios, ajustes e outros instrumentos jurídicos para a obtenção de apoio institucional e/ou destinado à execução de programas e atividades específicas, com instituições nacionais e estrangeiras, públicas e privadas.
- III – De donativos, legados e subvenções de qualquer espécie.
- IV – De investimentos e de operações de crédito.
- V – De rendas eventuais.

Art. 20. As contribuições dos associados do CEAP, bem como suas modalidades, serão estipuladas pelo conjunto dos membros integrantes.

§ único. A eventual arrecadação das contribuições dos sócios é de responsabilidade da Tesouraria.

Art. 21. A receita arrecadada será aplicada, exclusivamente, na manutenção e no desenvolvimento dos objetivos da Associação.

Art. 22. A receita e despesa constarão do orçamento do CEAP, elaborado pela Diretoria e aprovado pela entidade, após parecer do Conselho Fiscal.

Art. 23. Os membros não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais do CEAP.

Título IV.
Das disposições gerais.

Art. 24. Nenhum cargo ou função de direção, coordenação ou representação do CEAP, em qualquer instância ou nível, será remunerado.

Art. 25. Os membros eleitos para qualquer cargo e/ou função somente poderão fazer uso da denominação do CEAP em atos a ela relacionados diretamente, sendo proibido seu uso para avais, endossos, fianças ou quaisquer outros títulos, em favor de responsabilidades resultantes do ato, sejam comerciais ou jurídicas, salvo se em benefício da Associação.

Art. 26. As eleições para a Diretoria Nacional, para os Núcleos Locais e para o Conselho Fiscal serão realizadas a cada dois anos, sendo de dois anos a duração de todos os mandatos, permitida uma recondução.

Art. 27. As normas que regulamentam o processo eleitoral deverão ser estabelecidas pelo conjunto da entidade Locais, e o processo deve ser conduzido pela Diretoria.

Art. 28. A substituição do Diretor, do Secretário Geral e do Tesoureiro, no caso de faltas, impedimento e vacância, com período inferior a um ano, será feita no âmbito da própria Diretoria ; no casos em que o período for superior a um ano, proceder-se-á a nova eleição, aplicando-se as mesmas normas do processo de indicação do membro a ser substituído.

Art. 29. O presente Regimento do CEAP poderá ser reformulado por proposta de qualquer sócio e aprovado por, pelo menos, dois terços dos associados presentes em Assembléia Geral.

Art. 30. O CEAP somente se extinguirá por iniciativa de, no mínimo, dois terços do seu coletivo, destinando-se, neste caso, seu patrimônio a entidade não-lucrativa, de objetivo similar, ou a entidade filantrópica, escolhida, nessa ordem, por idêntica maioria.

Título V
Das Disposições Transitórias

Art. 31. O presente Regimento, excepcionalmente, entrará imediatamente em vigor após a aprovação pela Assembléia de fundação, cabendo à primeira Diretoria empossada em sua vigência, cuidar de seu oportuno registro

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA DO CEAP - CENTRO DE ESTUDOS ÁSIA/PACÍFICO

Aos nove dias de junho de 1998, no Convento São Domingos, cito à Rua Caiubi nº 164 fundos, ocorreu a terceira reunião ordinária da Comissão Organizadora do Centro de Estudos Ásia/Pacífico.

Na primeira reunião ocorrida no Convento São Domingos, que contou com a participação de Frei João Xerri, do Prof. Antônio Joaquim Severino, da Professora Francisca Santos Severino e do Prof. Sílvio Luiz Sant'Anna, surgiu a proposta de criação do CEAP - Centro de Estudos Ásia/Pacífico, como Organização Não Governamental e independente em relação às Universidades brasileiras ou estrangeiras. Decisão essa, que foi orientadora no processo de elaboração de nossa proposta de Estatuto para o CEAP.

Na segunda reunião ocorrida também no Convento São Domingos, com a participação da mesma equipe, além das presenças de Teca do Grupo Solidário São Domingos e do Prof. Toni Lacerda membro de nossa equipe. A discussão central foi, a necessidade de estabelecer uma identidade própria ao CEAP, que devido a especificidade de seus objetivos, deve ter autonomia em relação aos demais setores do Movimento em favor de Timor Leste no Brasil, mas ao mesmo tempo, estar comprometido com suas iniciativas em prol de nossa causa comum.

Nesta terceira reunião, com exceção do Prof. Toni Lacerda, estavam presentes as mesmas pessoas que participaram da segunda reunião, além do casal Newton e Marina, integrantes do Grupo Musical Sterea Háspera e da Prof^a Olga, membro do Grupo Solidário São Domingos. A reunião foi coordenada pela Francisca, conforme pauta (em anexo).

1. A apresentação da entidade em seu atual estágio foi feita por Sant'Anna, que explicou que a proposta do Centro de Estudos foi apresentada em Maputo (Moçambique) em outubro/97, durante a Conferência Internacional que discutiu Timor Leste, pelos professores Antônio Barbedo de Magalhães e Ivo Carneiro de Souza, ambos da Universidade do Porto (Portugal), a um grupo de

professores representantes de Cabo Verde, Angola, Moçambique, África do Sul e Brasil. O convite foi posteriormente oficializado pelo Prof. Ivo Carneiro, que atualmente coordena a **UNET - Universities Network For East Timor** - que tem como objetivo, a integração de Universidades de diversos países à causa de Timor. Nossa equipe, fez a proposta de que o CEAP seja reconhecido como uma ONG desvinculada de qualquer Universidade. Nesse sentido Frei João Xerri enviou uma carta de consulta ao Prof. António Barbedo e em seguida o Prof. Severino enviou cópia de nosso projeto de Estatuto. Houve uma receptividade muito favorável por parte do pessoal da UNET, porém a nível informal.

2. **Sobre a organização formal do CEAP**, o Prof. Severino esclareceu que é nosso objetivo atrair mais adeptos à causa e de colocar a proposta de Estatuto para apreciação de uma Assembléia que constitua uma diretoria para que o CEAP exista juridicamente e dê sequência aos objetivos que se propõe. Em seguida informou que nossa Homepage (<http://www.ceaptimor.org>) já está funcionando e até aquele momento já havia recebido quatorze visitas e um e-mail com mensagem do Prof. António Barbedo de Portugal. Recebemos também em tempo para a reunião dois fax - um deles de Zilda de Miranda Ferreira, observadora do DEAOEA/Itamaraty e outro do português Carlos Alberto Kalil Neves. Além de duas cartas: de Renério Fernandes Lopes da cidade de Ganambi-BA e de Maria Rivani de da Associação dos Descendentes de Africanos no Brasil/RJ e um telefonema do escritor Carlos da UBE - União Brasileira dos Escritores.
3. **Programação de atividades**. A principal meta que estabelecemos para o momento é a divulgação do CEAP. Avaliamos que a estratégia de convidarmos as pessoas para participarem de nossas reuniões não tem surtido resultados esperados em termos quantitativos. Neste sentido aprovamos a idéia de Marina de usarmos a estratégia inversa, propondo às Faculdades eventos sobre Timor Leste, que combinem: exposição de painéis fotográficos, palestras e show musical, tal como o que foi realizado na primeira semana de junho em Presidente Prudente durante o Seminário de Direito Internacional, pela **Instituição Toledo de Ensino**, com nossa participação.

A idéia foi acolhida por todos, e surgiram algumas sugestões de instituições a serem contactadas pela equipe com: a Casper Líbero, a Pucamp e Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

A reunião encerrou, após os informes gerais e marcamos a próxima reunião para o dia 1º de agosto de 1998 às 15:00 horas no Convento São Domingos - Rua Caiubi nº 164 fundos - São Paulo/SP.

Eu, Sílvio Luiz Sant'Anna, redigi a presente ata à qual assino juntamente com os demais participantes:

PAUTA DA TERCEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA DO CEAP - 09/06/98.

Local: Rua Caiubi, 164 - fundos.

Coordenação dos Trabalhos: Profª Francisca

Redator da Ata da reunião: Sant'Anna

Boas vindas: Apresentação dos presentes;

Proposta da presente pauta;

1. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE, NO SEU ATUAL ESTÁGIO: (Sant'Anna)

- Histórico;
- Objetivos;
- Propostas de ação;

2. ORGANIZAÇÃO DA ENTIDADE EM TERMOS LEGAIS: (Severino)

- apresentação do Estatuto;
- discussão e aprovação e/ou emendas;
- indicação da diretoria;

3. PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES

4. INFORMES GERAIS E/OU ASSUNTOS CORRELATOS.

Ata da quarta reunião da Comissão Organizadora do CEAP - Centro de Estudos Ásia/Pacífico.

Ao primeiro dia do mês de agosto de 1998, no Convento São Domingos, cito à Rua Caiubi, 164 fundos, ocorreu a quarta reunião ordinária da Comissão Organizadora do CEAP - Centro de Estudos Ásia/Pacífico, com as presenças de Teca, Severino, Sant'Anna, Frei João Xerri, Marina e Newton - sendo que esses dois últimos chegaram durante a reunião pois casaram-se pela manhã. Foram notificadas as ausências de Francisca, Olga e Lília Azevedo.

Não houve coordenação específica, mas seguimos a seguinte pauta:

1. Projeto de Simpósios em Universidades e outras instituições;
2. Ato por Timor Leste na Câmara Municipal de São Paulo;
3. Dossiê Xanana Gusmão;
4. Informes gerais.

1. Com base na idéia de Marina e da experiência de Presidente Prudente, o pessoal do Grupo Steria Áspera - Néelson, Newton e a própria Marina - sistematizaram a proposta ao CEAP, de realizarmos Simpósios em Universidades, tendo como temática: **Globalização e seus efeitos - Um olhar sobre Timor Leste.**

Dando seqüência a esta discussão, iniciada na reunião anterior, recebemos uma notícia de Francisca, que no momento a Fundação Escola de Sociologia e Política está passando por mudanças, que inviabiliza a realização deste tipo de atividade. Marina fez contatos com a reitoria da Fundação Casper Líbero e foi encaminhada a negociar o evento com o Prof. Sérgio Amadeu, que lá leciona e que está coordenando o Movimento **América Unida Por Timor**. Arnaldo - que é provedor de conteúdos na Internet do **Café Romano** - se comprometeu a divulgar a proposta em São Carlos onde atua, junto às Universidades.

A proposta será ainda apresentada ao Prof. Aquino da PUC de Campinas, através de seu colega e membro de nossa Comissão, Prof. Severino. Caberá ao Frei João Xerri, fazer o mesmo em relação a PUC-São Paulo. Esses dois espaços acadêmicos são estratégicos para o CEAP, pois foi na PUC de Campinas onde ocorreu a Primeira Jornada Universitária no Brasil por Timor e a PUC - São Paulo, sempre deu apoio logístico à causa.

2. No final do ano passado, foi realizada uma Seção Solene na Assembléia Legislativa de São Paulo por Timor Leste. Daquele ato, surgiu a **Frente Parlamentar Paulista por Timor Leste**. Neste ano, a Declaração Universal dos Direitos Humanos estará fazendo 50 anos. Em conversa entre Sant'Anna e Francisco, assessor do vereador Ítalo Cardoso, presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Câmara Municipal de São Paulo, surgiu a idéia de colocar a questão do Timor como foco das discussões do evento.

O vereador Ítalo Cardoso, convidou nossa equipe para uma conversa, no dia 03 de agosto, para aprofundarmos esse assunto, desde já de seu interesse. Irão como representantes do CEAP, a Teca, Marina e Sant'Anna. Para criar um evento de

importância na Câmara, precisaremos contar com a colaboração de outros grupos, Frei João acredita porém que é bom ressaltar que se trata de iniciativa do CEAP, para fortalecer a nossa imagem ainda pouco conhecida. Ficou de aprofundarmos ainda se a ocasião seria propícia para formalizarmos oficialmente nossa entidade.

3. A nova conjuntura política após a queda de Suharto na Indonésia abre as discussões sobre a possibilidade da independência de Timor Leste e do caráter da mesma. Segundo Sant'Anna, essa discussão passa pela definição que se dará ao caso Xanana Gusmão em especial. Acredita que é o momento de concentrar esforços via internet e através da Sociedade Civil, para se criar uma opinião pública nacional e internacional pela libertação de Xanana Gusmão, para que ele seja tal como Mandela na África do Sul o avalista do processo de autodeterminação de Timor Leste. Frei João propôs que além de um dossiê seria bom fazer um pequeno livro com o roteiro biográfico de Xanana.

4. Para finalizar tivemos os seguintes informes:

- A questão das finanças deverá ser discutida na próxima pois até o presente momento esse ônus está sob a responsabilidade exclusiva do Prof. Severino.
- No dia 15 de setembro às 9:00 horas, Frei João estará participando de Encontro de professores municipais para falar sobre Timor;
- A reunião do Clamor Por Timor, será no próximo dia 15 de agosto às 15 h, nesse mesmo local;
- Alexandre Stender, professor e coordenador de curso de Informática, quer estabelecer contato conosco. O primeiro contato foi feito com a Lília;
- **Nossa próxima reunião ocorrerá no dia 19 de setembro às 15:30 h.**

Eu, Sílvio L. Sant'Anna, redigi e assino a presente ata juntamente com os demais participantes:



CEAP

CENTRO DE ESTUDOS

ASIA/PACIFICO

O Centro de Estudos Ásia/Pacífico (CEAP) é uma entidade civil, não-governamental, supra-partidária, sem fins lucrativos, que congrega estudiosos brasileiros e estrangeiros, que se dediquem ao estudo e pesquisas sobre as condições de povos do Continente asiático, da Oceania e das Ilhas do Pacífico que se encontrem em situação de dominação e opressão. Esse trabalho buscará contribuir para as suas lutas de libertação e de auto-determinação desses povos, mediante o resgate, a preservação, a defesa e o desenvolvimento de sua identidade própria, autônoma e pluralista. Neste momento, as preocupações do Centro se voltam para o Timor Leste, à vista da situação de opressão que vem sofrendo.

O CEAP se propõe como objetivos:

Contribuir para a reafirmação da identidade nacional e histórico-cultural do povo timorense;

Desenvolver atividades que implementem formas de solidariedade ao povo timorense, buscando contribuir para sua libertação e auto-determinação;

Estimular as atividades de pesquisa institucional e acadêmica, relacionada com a problemática política de Timor Leste;

Estimular o intercâmbio de cidadãos e instituições timorenses com cidadãos e instituições brasileiras, facilitando a troca de informações científicas e culturais entre os dois povos;

Firmar convênios com entidades congêneres com vistas ao desenvolvimento de programas de ação e de campanhas de solidariedade com instituições nacionais e internacionais, que tenham objetivos análogos com relação ao povo timorense.

COMISSÃO ORGANIZADORA: Frei João Xerri, OP; Antônio Joaquim Severino; Francisca Santos Severino; Silvio Sant'Anna; Antônio Lacerda.

SEDE: SEDE: Convento dos Dominicanos Correspondência para:
Rua Caiubi, 164 Fundos Caixa Postal, 11829
São Paulo-SP São Paulo-SP
05010/000 05049/970
Tel. (011) 864. 0844 (Teca); Telefax: (011) 841.0442 (Silvio) ou (011) 2262.2384 (Francisca)
E.mail: ceap@ceaptimor.org Homepage: <http://www.ceaptimor.org>

Venha participar conosco: próxima reunião
Dia 09 de junho, às 20:00 h., no Convento São Domingos,
à Rua Caiubi, 164 - Fundos.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

CEP. _____ CIDADE _____ UF _____

TEL. (____) _____ FAX (____) _____ E.MAIL: _____

RAMO DE ATIVIDADE: _____

INSTITUIÇÃO: _____

Para atingir estes objetivos, o CEAP procurará:

Realizar reuniões, conferências, cursos, exposições e atividades afins, para o estudo, investigação e debate da situação política, social, econômica e cultural de Timor-Leste.

Publicar matérias em revistas e livros, em edição própria ou em co-edição, bem como utilizar outros meios de comunicação, com vistas à divulgação de informações sobre a situação do povo timorense.

Realizar estudos comparados entre Timor e outros países e áreas regionais que desenvolveram processos de auto-determinação e independência a partir de situações históricas de colonização externa.

Implementar iniciativas de apoio a estudantes timorenses para formação graduada e pós-graduada no Brasil e em outros países.

Desenvolver campanhas de solidariedade e apoio ao povo timorense, em conjunto com outras entidades nacionais e internacionais, em prol do livre acesso ao território, às suas populações, às suas instituições, arquivos e bibliotecas por parte de investigadores e centros de investigação.

Realizar outras atividades por iniciativa própria ou em colaboração com outras entidades especializadas e associações congêneres.

IMPRESSO

Remetente:
CEAP – CENTRO DE ESTUDOS ASIA/PACÍFICO
Caixa Postal, 11829
São Paulo-SP
05049/970

CONHEÇO AS ANGÚSTIAS DO MEU POVO - ESTUDO COMPARADO,
DA SAGRADA BELIGERÂNCIA DO CATOLICISMO NEO-IBÉRICO EM
TEMPOS DE OPRESSÃO.

Autoria: Sílvio Luiz Sant'Anna

A continuidade da aventura humana em nosso planeta constitui por si só o milagre da vida, que teimosamente armando-se de várias técnicas conseguiu impor sua vontade submetendo a natureza de tal forma, a perpetuar seu reinado absoluto sobre a Terra, não permitindo assim a existência de outra força que lhe fosse antagonica, a não ser o próprio homem.

Nunca a aventura humana sofreu tão profundas mudanças como no século XX, onde todas as certezas inquestionáveis do passado foram postas em dúvida pelas ciências hodiernas.

A própria Igreja Católica, consolidada a quase dois milênios, em consistente tradição doutrinária, se viu obrigada a estabelecer diálogo com as Ciências, com as demais Religiões e Filosofias. O Concílio Ecumênico Vaticano II, ocorrido no início dos anos sessenta, colocou definitivamente a Igreja nos tempos modernos como força viva capaz de interagir com a sociedade atual, deixando de ser para muitos que não fazem parte de seus quadros, aquela instituição anacrônica, sem respostas para a contemporaneidade.

Os bons ventos do Concílio Ecumênico Vaticano II, só chegaram oficialmente à Igreja Latino-americana - maior celeiro do Catolicismo - com a

Conferência Episcopal ocorrida em 1968, na cidade de Medellín na Colômbia. O resultado desta Conferência, foi a elaboração de um polêmico documento, assinado pelos bispos do CELAM, que é uma perfeita simbiose das inspirações dos textos contidos no compêndio do Vaticano II, e o contexto de um continente com a maior parte de sua população empobrecida devido a mecanismos estruturais de injustiças sociais.

Após uma década ocorreu na cidade de Puebla a III Conferência Geral do Episcopado latino-americano. Nesse período, as injustiças sociais haviam se tornado maiores; por todo o continente, regimes autoritários - na maioria militaristas sob inspiração da Doutrina de Segurança Nacional dos EUA - haviam se implantado e puseram em prática uma política sistemática de transgressão dos Direitos Humanos. Em contrapartida, a Igreja latino-americana, em grau diferenciado, conforme cada diocese assumiu a defesa do povo oprimido, tomando em muitos casos para si, o sofrimento dos perseguidos e sendo desta maneira "a voz dos sem vozes".

Com base na prática pastoral dessa Igreja profética, surgiu a Teologia da Libertação, como um suporte teórico ou o "grito articulado do oprimido". Esse pensamento teológico, transformou a fé pessoal de seus adeptos em compromisso social e a salvação privada em libertação também política, resgatando a perspectiva do Êxodo. Tal religiosidade subversiva, colocou em pânico as potestades temporais e o próprio Vaticano. A ação pastoral da Igreja latino-americana, passou a ser objeto dos serviços secretos, que montavam relatórios periódicos. A experiência intra-eclesial, na própria América Latina devido a "opção preferencial pelos pobres", produziu uma dramática cisão entre os que

assumiram esta nova forma de ser Igreja, justificando-a que não é possível ser cristão num mundo de injustiçados sem tomar o partido dos mesmos; do outro lado ficaram, aqueles que acham um atentado contra a Religião, misturar fé e política.

Enquanto que o início dos anos noventa significaram a derrocada dos regimes autoritários do Leste Europeu - ou seja o fim da Guerra Fria - os anos oitenta, foram marcados pela derrocada dos regimes autoritários da América Latina. O pluripartidarismo, a partir disso ocupou a função política que sob a estrutura autoritária era exercida pela Igreja.

O objetivo deste trabalho, será o de entender esse tipo de religiosidade sui generis, como fenômeno sociológico, que produz um tipo de intervenção política onde o povo torna-se agente consciente de sua própria História. Para tanto, o método a ser aplicado, será aquele elaborado pela praxes da própria Igreja Latino-Americana, de: **levantamento da realidade, emitir juízo conforme os critérios cristãos e atuação efetiva.**

O objeto de estudo em questão - deve estar claro - é essa **religiosidade político-libertadora** que será analisada primeiro sob o enfoque intra-eclesial, que passaremos a denominar como: **Igreja da Resistência**. Através do estudo comparado de quatro Igrejas Particulares com suas experiências pastorais concretas:

- a Arquidiocese de São Paulo, durante o período que D. Paulo Evaristo Arns esteve à frente da mesma;

- a Prelazia de São-Félix do Araguaia, tendo como bispo D. Pedro Casaldáliga;
- A Igreja de El Salvador, na época de D. Oscar Romero, Bispo mártir;
- A Igreja de Timor Leste, dirigida por D. Carlos Ximenes Belo. Embora não fique na América Latina, esta Igreja é herdeira da mesma tradição ibérica, e vive sob circunstâncias políticas dramáticas, tendo desafios similares aos vividos pelas anteriores.

O segundo enfoque, será a constatação desta religiosidade político-libertadora, aplicada aos desafios do mundo secular que denominaremos: **Poder Popular**. Trata-se de um estudo comparado das experiências revolucionárias de tomada e manutenção do poder vividas por dois povos da América Central: Cuba e Nicarágua. A via cubana através do modelo clássico do Marxismo-Leninismo e a via nicaraguense pelo modelo novo - a mística libertadora - onde os cristãos protagonizaram o processo, apesar da oposição da Igreja local.

Em suma, **Conheço as angústias de meu povo**, terá como objetivo não apenas reconhecer o papel cultural primordial da Religião - i.é do Catolicismo - nos povos neo-ibéricos, mas principalmente como sua situação sócio-político-econômica, provocou a indignação ética, modificando o sentido de ser religioso, de forma radical criando nas fileiras da Igreja um cristão de tipo novo engajado em pastorais sociais. E para além das fronteiras da Igreja, forças vivas que embora dissonantes da ortodoxia eclesial, não o são na ortopraxis.

BIBLIOGRAFIA

- BÍBLIA DE JERUSALÉM . São Paulo . Paulinas . 1981;
- BETTO, Frei . Batismo de Sangue - os dominicanos e a morte de Carlos Marighella . Rio de Janeiro-Civilização Brasileira . 1982;
- Fidel e a Religião . São Paulo . Brasiliense;
- BOFF, Clodovis . Teologia e Prática - Teologia do Político e suas mediações . Petrópolis . Vozes . 1982;
- BOFF, Leonardo . Igreja Carisma e Poder - Ensaios de Ecclesiologia Militante . Petrópolis . Vozes . 1982;
- . O Caminho da Igreja com os oprimidos - do Vale de Lágrimas rumo à Terra Prometida . São Paulo . 1988;
- BRASIL NUNCA MAIS . (Prefácio de D. Paulo Evaristo Arns) . Petrópolis Vozes.1985;
- CASALDÁLIGA, D. Pedro . Creio na Justiça e na Esperança . Rio de Janeiro Civilização Brasileira . 1979;
- CEP-PERU - Centro de Estudios y Publicaciones . Sinais de Vida e Fidelidade - Testemunhos da Igreja (1978-1982) . São Paulo . Paulinas . 1986;
- CROATTO, Severino . Êxodo: uma hermenêutica da liberdade. São Paulo:Paulinas1891;
- DEPARTAMENTO ECUMÊNICO DE INVESTIGACIONES, SAN JOSÉ - COSTA RICA . A Luta dos deuses . (vários autores). São Paulo . Paulinas . 1982;
- GUTIÉRREZ, Gustavo . Teologia da Libertação . Petrópolis . Vozes . 1979;
- MARINS, José e equipe . De Medellín a Puebla - a práxis dos padres da América Latina. São Paulo .Paulinas 1979;

- MESTERS, Carlos . Por trás das Palavras . Petrópolis . Vozes . 1980;
- PUEBLA: Conclusões III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano . São Paulo . Loyola . 1980;
- ROMERO, D. Oscar . O Profeta dos oprimidos da América Latina - Diário de D. Oscar Romero . São Paulo . Paulinas . 1997;
- SANT'ANNA, Sílvio L. . Timor Leste - Este País quer ser livre . São Paulo . Martin-Claret . 1997;
- SOBRINO, Jon . Cristologia a partir da América Latina . Petrópolis . Vozes . 1983;

Revista VEJA negou-se a entrevistar o Dr. José Ramos - Horta.



EDITORIA ABRIL

REVISTA VEJA

Nelson Tangerini
C. P.: 18314
Rio de Janeiro - RJ
20722-970

São Paulo, 30 de Setembro de 1997

Prezado Nelson,

Nós estamos atentos ao caso do Timor-Leste e nos solidarizamos com a situação daquele país. Infelizmente temos algumas prioridades editoriais que são o noticiário da semana e reportagens de repercussão nacional. Por esse motivo não entrevistamos o senhor José Ramos Horta. Esperamos contar com sua compreensão.

Atenciosamente,

Ana Claudia Fonseca
Revista VEJA

A desculpa esfarrapada de uma imprensa burguesa, omissa e arrogante.

Vicente Paulo da Silva - URGENTE

Fax:242.9601

Rua Atibaia 420 - Perdizes
01235-010 São Paulo SP
Tel:011-3872.6592; Fax:853.6830
3 de maio 1998

Caro amigo Vicentinho,

Conforme combinamos, estou enviando as minhas reflexões a respeito da CPLP e de sua ida a Portugal.

- A CPLP - Comunidade de Países de Língua Portuguesa - inclui: Brasil, Portugal, Guiné-Bissau, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique. Timor Leste participa com o status de "observador qualificado".

1. O Brasil não tem dado muita importância à CPLP: a atual política exterior, na realidade, é pior em termos de relações com o Terceiro Mundo até do que a do tempo da ditadura militar... Segue basicamente a linha da política do Collor, que dizia que é melhor ser o último dos países do Primeiro Mundo, que o primeiro do Terceiro Mundo. Para mim, o Brasil não deve ser nem um, nem outro, mas *irmão* de todos.

Devido a essa política, o Brasil não tem muito interesse em se ligar a países que estão no Terceiro Mundo, com exceção de Portugal. Além do mais, o Brasil sozinho é maior que todos os demais países de língua portuguesa juntos, não só em tamanho, como em PIB.

No entanto, na minha opinião, devemos incentivar a CPLP, primeiro porque acredito que os países do chamado Sul precisam se unir, para poder "enfrentar" o chamado Norte. Assim sendo, sempre que possível temos apoiado e estimulado as iniciativas que reforçam as relações entre países do Sul - as relações Sul-Sul.

Em segundo lugar, porque é um fato indiscutível, histórico, que nós fazemos parte de uma comunidade que se une inclusive por termos a língua em comum.

E, mais importante, porque nosso relacionamento com a CPLP de certa forma resgata uma dívida que temos com a África: o Brasil de hoje foi povoado muito mais pela África - e às custas de enormes sofrimentos, do que por Portugal; ora, cinco dos 8 países da CPLP se encontram na África.

2. Nossa proposta vem de uma iniciativa do gabinete do deputado Rui Falcão. Basicamente, a idéia é elaborar uma cartilha para o estado de SP, que situa o jovem paulista dentro do mundo, ou seja, no estado de SP, no Brasil, na América Latina e nos países de língua portuguesa. Para evitar melindres políticos, nosso grupo começou a encabeçar a proposta e tivemos a ajuda do dr. Belisário para o encaminhamento à secretaria de educação; aliás, o projeto se situa bem dentro das propostas do governo Covas para a educação/cidadania. Com este projeto, estaremos promovendo a CPLP e sobretudo se dará uma atenção especial para Timor Leste, onde a língua portuguesa está sendo perseguida, como forma de eliminar até a identidade política daquele povo. Timor Leste foi anexado pela ditadura militar da Indonésia, encabeçada por Suharto, através de violenta invasão em 7 de dezembro de 75. A ocupação de Timor Leste pelas tropas indonésias já matou um terço da população, e foi condenada várias vezes pela ONU.

3. Concretamente **sugiro**: a) que o Dept. de Educação da CUT ajude nessa proposta.

b) Em relação à sua ida para Portugal:

- Sugiro primeiro um contato com o Nobel da Paz, **prof. José Ramos-Horta**. Endereço: Rua de São Lázaro, 16 - 1º andar. 1150 Lisboa PORTUGAL. Tel: 00351-1-886.3727; fax:886.3791.

Fale com a secretária: **Ligia de Jesus**, que nos conhece bem e é muito eficiente.

- Um segundo contato seria com o secretário geral da CPLP: **Marcolino Moco**, pessoa muito interessante, ex-Primeiro Ministro de Angola. Aliás, foi o primeiro Primeiro Ministro depois das eleições multi-partidárias. Não tenho o endereço dele, mas a Ligia sem dúvida poderá encontrá-lo.

- O próximo secretário executivo da CPLP será brasileiro, pois existe um rodízio, por ordem alfabética.

Naturalmente, você poderá fazer o uso que quiser destas informações.

Boa viagem! Um grande abraço e obrigado por aceitar nosso convite para o debate dia 27 de maio, às 19:30, na paróquia de São Domingos.

frei João Xerri, o.p.





Serviço de Suporte e Conferência

EM 17 / 3 / 98

CONFERENTE

INDICAÇÃO Nº 243, DE 1998

Considerando a defesa da tradição democrática e da pronta solidariedade à luta pela autodeterminação dos povos, nós, deputados da Frente Parlamentar Paulista Pela Independência do Timor, solicitamos que o governo de São Paulo adote uma medida em favor da liberdade e independência do Timor Leste, invadido pela Indonésia desde 1975;

Considerando a necessidade de ampliarmos o movimento de solidariedade internacional ao povo de Timor, nesse exato momento em que a ditadura indonésia se afunda na crise financeira e no mar de lama da corrupção;

Considerando a importância fundamental do Brasil adotar uma posição mais decidida e contundente para sensibilizar a opinião pública internacional pela adoção de medidas políticas e econômicas que viabilizem a autodeterminação de Timor Leste;

Indicamos, nos termos regimentais, ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de São Paulo que imprima e distribua, a todos os alunos da rede escolar pública, uma cartilha descrevendo a história do Timor Leste e informando nossa juventude sobre a luta do povo maubere pela liberdade e autodeterminação.

Sala das Sessões, em 13/03/98

a) RUI FALCÃO - RENATO SIMÕES - ELÓI PIETÁ - DUARTE
NOCHEMINA JÚNIOR - NELSON FERNANDES - PAULO TEIXEIRA - DJALMA BOM -
JAMIL MURAD - RAFAEL SILVA - JOSÉ BACCARIN - MARIÂNGELA DUARTE - SIDNEY
BERALDO - JOSÉ PIVATTO - JUNJI ABE - EDSON FERRARINI - CELSO TANAUÍ -
HAMILTON FERREIRA - JOSÉ EDUARDO FERREIRA NETO - BEATRIZ PARDI - JOSÉ
CARLOS CRÉSPO - MARIA LÚCIA PRANDI - CARLOS MESSAS - DORIVAL BRAGA -
FERNANDO CUNHA - CESAR CALLEGARI - LÍVIO GIOSA - EDMIR CHEDID -
ALVARO JAZADJI - WAGNER LINO - ALBERTO CALVO - PEDRO DALLARI -
DIEGO BARRETO - JAYME GIMENEZ - VAZ DE LIMA - CÉLIA ARTACHO -
SALVADOR KHURIYEH - MARCELO GONÇALVES - NELSON SALOMÉ - MÁRCIO
ALVARO - CARLOS ALBERTO BEL - DALLA PRIA.

mvm/

Dear Antonio,

Am leaving for Europe and then Asia, and won't be able to pick e-mail again until early December. If anything important comes along, you could write to Bev Stohl, same address. I'll be in touch with her now and then before returning. I've been extremely rushed with all these trips coming up and other things, but wanted to make sure to put together a common on Xanana before leaving. Hope the following is OK

Noam Chomsky

It is an honor to be able to participate, even marginally, in a project devoted to Xanana Gusmao, one of the really heroic figures of the modern era. It is hard to find a historical counterpart to the courage and commitment shown by the people of East Timor in resisting a murderous, near-genocidal assault by a huge military force backed strongly by the world's leading military powers. I cannot recall an example of such an unequal struggle. The ability of the Timorese to resist, to survive, even to flourish in many ways, is a remarkable testimonial to the human spirit. Xanana has been the inspiring leader of this resistance, both before and after his capture and imprisonment by the Indonesian forces. The comparison to Nelson Mandela has often been made, and it is just, as Mandela himself has made clear.

The road ahead remains long and difficult and uncertain, but Xanana and his people have shown that they will be able to face and overcome the hardest obstacles and win their freedom, despite the odds. There is not much to bring cheer in this generally dark period of human life. The achievements of the Timorese in resisting Indonesian conquest and oppression are a beacon of light, a sign to others of what can be done under the most terrible circumstances. And for his essential contribution to this outcome Xanana merits the highest admiration, and the sincerest wishes for a successful resolution for a struggle that is just and honorable.

Noam Chomsky

**EXMO. Sr. PRESIDENTE DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL,
Dr. FERNANDO HENRIQUE CARDOSO;**

(Nome da Instituição)

JUNTAMENTE COM OUTROS SETORES REPRESENTATIVOS DA SOCIEDADE...CIVIL BRASILEIRA SOLICITAMOS DE V. S^a A INTERVENÇÃO DIRETA JUNTO

ÀS AUTORIDADES INDONÉSIAS, PARA QUE DÊEM UMA DEMONSTRAÇÃO DE BOA VONTADE ANISTIANDO TODOS OS PRESOS POLÍTICOS EM SEU TERRITÓRIO. EM PARTICULAR A LIBERTAÇÃO INCONDICIONAL DE XANANA GUSMÃO, PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DA RESISTÊNCIA TIMORENSE E REPRESENTANTE LEGÍTIMO DO SEU POVO.

NESSE MOMENTO EM QUE A ADMINISTRAÇÃO HABIBIE PROCURA CONVENCER A OPINIÃO PÚBLICA INTERNACIONAL DE QUE FARÁ A TRANSIÇÃO PARA A DEMOCRACIA NA INDONÉSIA E QUE ACEITA NEGOCIAR COM PORTUGAL A QUESTÃO DE TIMOR LESTE, É FUNDAMENTAL QUE A ONU REALIZE UM PLEBISCITO SOBRE A AUTODETERMINAÇÃO DO POVO TIMORENSE.

P.S. Cópias do presente documento estão sendo enviadas para:

- Secretário Geral da ONU;.....
- Secretário Executivo da CPLP.....
- Embaixada de Portugal.....
- Embaixada da Indonésia
- Diocese de Dili.....
- Gabinete do Prêmio Nobel da Paz
- etc.



"Unir as Américas pelo Timor"

Apoio: AABI - MAPINGUARI



ABAIXO-ASSINADO PELO TIMOR LIVRE

Ao Primeiro-ministro do Canadá

Nós, brasileiros e brasileiras, reconhecendo no Canadá uma grande tradição democrática e uma presença marcante nas campanhas de solidariedade internacional, apelamos a seu governo para que interceda a favor do povo de Timor Leste.

É preciso que os países detentores de grandes responsabilidades internacionais, assumam a defesa da autodeterminação do povo maubere, aprisionado em seu próprio território pelas tropas da Indonésia, desde 7 de dezembro de 1975. É preciso pôr um fim às atrocidades cometidas pelo governo indonésio em Timor Leste. Impedidos de falar a língua portuguesa, o povo timorense é vítima de um extermínio físico e cultural. Mais de um terço da população de Timor foi executada pelos militares indonésios.

Nós, abaixo-assinados, solicitamos que o Governo do Canadá interceda junto ao G7 para que sejam adotadas as medidas necessárias para assegurar a liberdade e a autodeterminação de Timor Leste. Que nenhum país democrático continue a vender armas à Indonésia e que sejam tomadas medidas políticas e econômicas que obriguem os militares indonésios a se retirarem de Timor Leste. É o nosso pedido.

Liberdade para o Timor Leste !

Movimento Unindo as Américas pelo Timor

<i>Nome</i>	<i>Profissão</i>	<i>Assinatura</i>

Escritório Central
Rua Joaquim Fonseca, 17 Guanabara, Cep 67010-050, Belém Pará Brasil
Telefax - 55 91 250 4452
aabi@canal13.com.br



"Unir as Américas pelo Timor"

Apoio: AABI - MAPINGUARI



ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO

"UNIR AS AMÉRICAS PELO TIMOR"

Capítulo I

Da Denominação, Sede, Duração e Objetivo

Art. 1º - A Associação de solidariedade internacional "Unir As Américas Pelo Timor" é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, que se regerá por este estatuto e pelas disposições legais aplicáveis.

Art. 2º - A Associação "Unir As Américas Pelo Timor" terá sua sede no Município de São Paulo e foro jurídico na Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo.

Art. 3º - O prazo de duração da associação é indeterminado e o exercício social coincidirá com o ano civil.

Art. 4º - São objetivos da associação "Unir As Américas Pelo Timor":

- a) realizar uma expedição pelas Américas levando a causa da libertação do Timor aos povos e às autoridades do Continente;
- b) valorizar e divulgar as iniciativas em defesa da solidariedade e da autodeterminação do Timor Leste;
- c) denunciar os responsáveis pelas atrocidades à população e ao meio ambiente do Timor Leste;
- d) pressionar autoridades competentes para que tomem providências a favor da independência de Timor Leste;
- e) desenvolver a consciência sobre os fortes laços culturais que ligam os povos de língua portuguesa, bem como, divulgar a cultura maubere, no Brasil e nas Américas;
- f) alertar para as nefastas consequências da agressão da ditadura indonésia aos povos do Timor, lançando ações de impacto na opinião pública nacional e internacional;
- g) enfatizar a necessidade da educação criar uma consciência de solidariedade internacional e disposição humanitária;
- h) demonstrar que cidadania e qualidade de vida caminham juntas com a defesa da biodiversidade, da etnodiversidade, da liberdade e da solidariedade.

- Art. 5º - São princípios da "Unir As Américas Pelo Timor":

- I- a autodeterminação e liberdade dos povos;
- II- a solidariedade internacional;
- III- a paz mundial;
- IV- a vitalidade e a biodiversidade do planeta;
- V- a qualidade da vida humana;
- VI- a luta pela cidadania planetária, centrada na democracia;
- VII- a defesa de sociedades sustentáveis;
- VIII- o fortalecimento da cultura lusófona.

Art. 6º - para a consecução de seus objetivos, a associação poderá:

- a) adquirir, receber, construir ou alugar veículos, equipamentos e bens móveis e imóveis;

Escritório Central,
Rua Joaquim Fonseca, 17 Guanabara, Cep 67010-050, Belém Pará Brasil
Telefax - 55 91 250 4452
aabi@canal13.com.br



"Unir as Américas pelo Timor"

Apoio: AABI - MAPINGUARI



- b) *promover atividades culturais, educacionais, promocionais, publicações, impressas ou eletrônicas, e outros serviços úteis para a defesa da autodeterminação do Timor Leste;*
- c) *obter financiamentos, doações e patrocínios para a expedição e para as demais atividades da associação;*
- d) *celebrar acordos e convênios com entidades, públicas e privadas, com ou sem fins lucrativos, com vistas ao financiamento das atividades da associação;*
- e) *para a realização de seus objetivos, a Associação "Unir As Américas Pelo Timor" poderá filiar-se a outras entidades congêneres, em nível regional, estadual, nacional ou internacional, sem perder sua individualidade e poder de decisão.*
- f) *Utilizar todos os meios de divulgação, entre eles: boletins, home-page, jornais, revistas, programas em rádios e TVs, shows e quaisquer eventos culturais, etc.*

Capítulo II

Dos Associados

Art. 7º - Pode ingressar na associação todo cidadão que concorde com as disposições deste estatuto e deseje contribuir para a consecução dos objetivos da sociedade.

Art. 8º - A demissão será concedida a pedido do associado, mediante carta dirigida ao Coordenador-Geral, não podendo ser negada.

Art. 9º - A eliminação será aplicada pela Diretoria ao associado que infringir qualquer disposição legal ou estatutária, depois do infrator ter sido notificado por escrito.

§ 1º - O atingido poderá recorrer à Assembléia Geral dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da data do recebimento da notificação.

§ 2º - O recurso terá seu efeito suspenso até a realização da primeira Assembléia Geral.

§ 3º - A eliminação será considerada definitiva se o associado não tiver recorrido da penalidade, no prazo previsto no § 1º deste artigo.

Art. 10º - A exclusão do associado ocorrerá por morte física, por incapacidade civil não suprida ou, ainda, por deixar de atender aos requisitos exigidos para a sua admissão ou permanência na associação.

Seção II

Dos Direitos, Deveres e Responsabilidades

Art. 11º - São direitos do associado:

- a) *gozar de todas as vantagens e benefícios que a associação venha a conceder;*
- b) *votar e ser votado para membro da Diretoria e do Conselho Fiscal;*
- c) *participar das reuniões da Assembléia Geral, discutindo e votando os assuntos que nelas se tratarem;*
- d) *consultar todos os livros e documentos da associação, em épocas próprias;*

Escritório Central:

Rua Joaquim Fonseca, 17 Guanabara, Cep 67010-050, Belém Pará Brasil

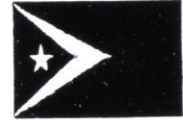
Telefax - 55 91 250 4452

aabi@canal13.com.br



"Unir as Américas pelo Timor"

Apoio: AABI - MAPINGUARI



e) solicitar a qualquer tempo esclarecimentos e informações sobre as atividades da associação e propor medidas que julgue de interesse para o seu aperfeiçoamento e desenvolvimento;

f) convocar a Assembléia Geral e fazer-se nela representar, nos termos e nas condições previstas neste estatuto;

g) demitir-se da associação quando lhe convier.

Parágrafo único. O associado que aceitar estabelecer relação empregatícia com a associação, perde o direito de votar e ser votado, até que sejam aprovadas as contas do exercício em que deixar o emprego.

Art. 12. São deveres do associado:

a) observar as disposições legais e estatutárias, bem como as deliberações regularmente tomadas pela Diretoria e pela Assembléia Geral;

b) respeitar os compromissos assumidos para com a associação;

c) manter em dia suas contribuições;

d) contribuir, por todos os meios ao seu alcance, para o bom nome e para o progresso da associação.

Art. 13. Os associados não responderão, ainda que subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pela associação.

Seção III *Da Representação*

Art. 14. É vedado o voto por procuração em qualquer instância da associação.

Capítulo III *Do Patrimônio*

Art. 15. O patrimônio da associação será constituído:

a) pelos bens móveis de sua propriedade;

b) pelos auxílios, doações ou subvenções provenientes de qualquer entidade pública ou particular, nacional ou estrangeira;

c) pelas contribuições dos próprios associados, estabelecidos anualmente pela Assembléia Geral;

d) pelas receitas provenientes da prestação de serviços, convênios, acordos, patrocínios e das campanhas de arrecadação de fundos.

Capítulo IV *Dos Órgãos Sociais*

Seção I

Escritório Central
Rua Joaquim Fonseca, 17 Guanabara, Cep 67010-050, Belém Pará Brasil
Telefax - 55 91 250 4452
aabi@canal13.com.br



"Unir as Américas pelo Timor"

Apoio: AABI - MAPINGUARI



Da Assembléia Geral

Art. 16. A Assembléia Geral dos associados é o órgão supremo da associação e dentro dos limites legais e deste estatuto, poderá tomar toda e qualquer decisão de interesse para a sociedade.

Art. 17. A Assembléia reunir-se-á ordinariamente, uma vez por ano, e, extraordinariamente, sempre que for julgado conveniente.

Art. 18. Compete à Assembléia Geral Ordinária, em especial:

- a. apreciar e votar o relatório, balanço e contas da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal;*
- b. eleger e empossar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;*
- c. estabelecer o valor da contribuição anual dos associados.*

Art. 19. Compete à Assembléia Geral Extraordinária:

- a. deliberar sobre a dissolução voluntária da associação e, neste caso, nomear os liquidantes e votar as respectivas contas;*
- b. decidir sobre a mudança do objetivo e sobre a reforma do estatuto social;*
- c. deliberar sobre outros assuntos de interesse da sociedade.*

Art. 20. É da competência da Assembléia Geral, ordinária e extraordinária, a destituição da Diretoria e do conselho Fiscal.

Parágrafo único. Ocorrendo destituição, que possa comprometer a regularidade da administração ou fiscalização da associação, a Assembléia poderá designar diretores e conselheiros fiscais provisórios, até a posse de novos membros, cuja a eleição se fará no prazo máximo de 30 (trinta) dias, obedecendo o Capítulo V e seus artigos.

Art. 21. O "quorum" para a instalação da Assembléia Geral é de 20% dos associados em primeira convocação, podendo instalar-se com qualquer número em segunda convocação, a partir de 1 (uma) hora da primeira.

Parágrafo único. As deliberações serão tomadas por maioria simples de votos dos associados presentes, excetuando-se os casos previstos no artigo 18, em que é exigida a maioria de 2/3 (dois terços).

Art. 22. A Assembléia será normalmente convocada pelo Coordenador-Geral, mas se ocorrerem motivos graves ou urgentes, poderá também ser convocada por qualquer outro membro da diretoria, pelo conselho fiscal ou ainda por 1/5 (um quinto) dos associados em pleno gozo de seus direitos sociais, após solicitação não atingida.

Art. 23. A Assembléia Geral será convocada com antecedência mínima de 7 (sete) dias mediante aviso enviado aos associados e fixados em lugares públicos mais frequentados e no site da associação na Internet.

Escritório Central:

Rua Joaquim Fonseca, 17 Guanabara, Cep 67010-050, Belém Pará Brasil

Telefax + 55 91 250 4452

aabi@canal13.com.br



"Unir as Américas pelo Timor"

Apoio: AABI - MAPINGUARI



Art. 24. A Mesa da Assembléia será constituída pelos membros da Diretoria ou em suas faltas ou impedimentos, pelos membros do Conselho Fiscal.

Parágrafo único. Quando a Assembléia não tiver sido convocada pelo Coordenador-Geral, a Mesa será constituída por 3 (três) associados, escolhidos na ocasião.

Art. 25. O que ocorrer nas reuniões de Assembléia deverá constar de Ata, aprovada e assinada pelos membros da Diretoria e do conselho Fiscal presentes, e, por quantos associados presentes o queiram fazer.

Seção II

Da Administração e Fiscalização

Art. 26 A administração e fiscalização da associação serão exercidas, respectivamente, por uma Diretoria e por um Conselho Fiscal.

Art. 27. A Diretoria será constituída por 6 (seis) elementos efetivos, com as designações de Coordenador-Geral, Coordenador de Área, Diretor de Comunicação, Diretor de Mobilização e Ensino, 1º e 2º Diretores Financeiros, eleitos para um mandato de 2 (dois) anos, entre associados em pleno gozo de seus direitos sociais, sendo permitida a reeleição.

Parágrafo único. Nos impedimentos superiores a 180 (cento e oitenta) dias, ou vagando, a qualquer tempo, algum cargo da Diretoria, os membros restantes deverão convocar a Assembléia Geral para o devido preenchimento.

Art. 28. Compete à Diretoria em especial:

- a. estabelecer normas, orientar e controlar todas as entidades e serviços da associação;
- b. analisar e aprovar os planos de atividades e respectivos orçamentos, bem como quaisquer programas próprios de investimentos;
- c. propor à Assembléia Geral o valor da contribuição anual dos associados e fixar taxas destinadas a cobrir as despesas operacionais e outras;
- d. contrair obrigações, transigir, adquirir, alienar ou onerar bens móveis, ceder direitos e constituir mandatários;
- e. adquirir, alienar ou onerar bens imóveis, com expressa autorização da Assembléia Geral;
- f. deliberar sobre admissão, demissão, eliminação ou exclusão de associados;
- g. indicar o banco ou os bancos nos quais deverão ser feitos depósitos do numerário disponível e fixar o limite máximo que poderá ser mantido em caixa;
- h. zelar pelo cumprimento das disposições legais e estatutárias e pelas deliberações tomadas pela Assembléia Geral;
- i. deliberar sobre a convocação da Assembléia Geral;

Escritório Central
Rua Joaquim Fonseca, 17 Guanabara, Cep 67.014-050, Belém Pará Brasil
Telefax + 55 91 250 4450
aabi@canal13.com.br



"Unir as Américas pelo Timor"

Apoio: AABI - MAPPINGUARI



j. apresentar à Assembléia Geral Ordinária o relatório e as contas de sua gestão, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Art. 29. A Diretoria reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que for convocada pelo Coordenador-Geral, por qualquer outro dos seus membros, ou por solicitação do Conselho Fiscal.

§ 1º - A Diretoria considerar-se-á reunida com a participação da maioria de seus membros, sendo as decisões tomadas por maioria simples de votos.

§ 2º - Será lavrada a ata de cada reunião em livro próprio, no qual serão indicados os nomes dos que compareceram e as resoluções tomadas. A ata será assinada por todos os presentes.

Art. 30. Compete ao Coordenador-Geral:

a. supervisionar as atividades da associação, através de contatos assíduos com os demais membros da Diretoria e com o Gerente;

b. autorizar os pagamentos e verificar frequentemente os saldos de caixa;

c. convocar e presidir as reuniões da Diretoria e da Assembléia Geral;

d. apresentar à Assembléia Geral, o relatório e o balanço anuais, bem como o parecer do conselho fiscal;

e. requerer a associação em juízo e fora dele;

f. outras atribuições que venham a ser estabelecidas pela Diretoria.

Art. 31. Compete ao Coordenador de Área:

a. assumir e exercer as funções de Coordenador-Geral no caso de ausência ou vacância do titular;

b. exercer as atribuições delegadas pela Diretoria, especialmente as referentes à estruturação da expedição e da rede de informação da associação.

Art. 32. Compete ao Diretor de Comunicação:

a. lavrar ou mandar lavrar as atas das reuniões da Diretoria e da Assembléia Geral, ficando sobre sua responsabilidade os respectivos livros;

b. elaborar ou mandar elaborar a correspondência, relatórios e outros documentos análogos;

c. verificar e visar os documentos da receita e da despesa;

d. substituir o Coordenador de Área no caso de ausência ou vacância;

e. desempenhar as atribuições da área de comunicação, interna e externa, além de assumir outras atribuições que venham a ser estabelecidas pela Diretoria.

Escritório Central

Rua Joaquim Fonseca, 17 Guanabara, Cep 67030-050, Belém Pará Brasil

Telefax - 55 91 250 4452

aabi@canal13.com.br



"Unir as Américas pelo Timor"

Apoio: AABI - MAPINGUARI



Art. 33. Compete ao Diretor de Mobilização e Ensino:

- a . organizar as campanhas de mobilização dos associados e da sociedade, em geral, bem como, responsabilizar-se pelos cursos e atividades educacionais da associação;*
- b. substituir o Diretor de Comunicação em caso de ausência ou vacância ;*
- c . desempenhar outras atribuições que venham a ser definidas pela Diretoria.*

Art. 34. Compete ao Diretor-Financeiro:

- a . formular plano financeiro da associação, bem como centralizar sua arrecadação e depositar o numerário disponível no banco ou bancos designados pela Diretoria;*
- b . proceder os pagamentos autorizados pelo Coordenador-Geral;*
- c . proceder ou mandar proceder à escrituração do livro auxiliar de caixa, visando-o e mantendo-o sob sua responsabilidade;*
- d . zelar pelo recolhimento das obrigações fiscais, tributárias, previdenciárias e outras, devidas ou da responsabilidade da associação;*
- e . desempenhar outras atribuições definidas pela Diretoria da associação.*

Parágrafo único. O 2º Diretor Financeiro substituirá integralmente o 1º em caso de ausência ou vacância, assumindo outras atribuições conforme definição da Diretoria da associação.

Art. 35. A Diretoria elaborará e registrará no livro de atas o Regimento Interno da associação, baseado neste estatuto e baixada sob forma de resolução.

Art. 36. Para levantamentos bancários, celebração de contratos de qualquer natureza, cessão de direitos e constituição de mandatários, será sempre necessária a assinatura de dois diretores, entre os quais o Coordenador-Geral.

Art. 37. O Conselho Fiscal da associação será constituído por 3 (três) membros eleitos para um mandato de 1 (um) ano, sendo permitida a reeleição.

§ 1º . O Conselho considerar-se-á reunido com a participação de todos os seus membros, sendo as decisões tomadas por maioria simples de votos.

§ 2º . será lavrada ata de cada reunião em livro próprio, no qual serão indicados os nomes dos que comparecerem e as resoluções tomadas. A ata será assinada por todos os presentes.

Capítulo V Do Processo Eleitoral

Art. 38. As eleições gerais para os cargos eletivos serão realizadas a cada 2 (dois) anos, preferencialmente no mês de março do segundo ano de cada mandato.

*Escritório Central
Rua Joaquim Fonseca, 17 Guanabara, Cep 67010-050, Belém Pará Brasil
Telefax + 55 91 250 4452
aabi@canal13.com.br*



"Unir as Américas pelo Timor"

Apoio: AABI - MAPPINGUARI



Parágrafo único. O disposto neste artigo não se aplica aos casos de que trata o parágrafo único do artigo 19.

Art. 39. O Coordenador Geral divulgará por meio de carta, e-mail e aviso destacado na página de abertura do site da associação na Internet, com antecedência de 30 (trinta) dias os componentes editais de convocação, especificando a natureza das eleições, local, dia e hora da realização dos pleitos.

Art. 40. Com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias, a Diretoria instituirá uma Comissão Eleitoral com a finalidade de:

- a. elaborar as instruções gerais das eleições;*
- b. elaborar os modelos de cédulas;*
- c. organizar as mesas receptoras e juntas apuradoras;*
- d. controlar a votação;*
- e. apurar os votos;*
- f. afixar e divulgar os resultados do pleito;*
- g. dar posse aos eleitos.*

Art. 41. A Comissão Eleitoral será composta por 2 associados, não candidatos ao pleito e em gozo dos direitos estatutários.

Art. 42. Cada associado terá direito a um só voto e a votação será secreta.

Parágrafo único - Antes de depositar o voto, o associado deverá apresentar sua identificação à mesa receptora e assinar o livro de registro.

Art. 43. Concluídos os trabalhos do pleito e entregues todos os documentos e materiais utilizados à Diretoria, a Comissão Eleitoral será dissolvida automaticamente, sem maiores formalidades.

= Capítulo VI Da Gerência

Art. 44. Tão logo as condições financeiras o permitam, as atividades da associação serão orientadas, em nível de execução, por um Gerente escolhido e contratado pela Diretoria, entre elementos de reconhecida experiência e capacidade.

§ 1º. *As atribuições do Gerente serão estabelecidas por resolução da Diretoria.*

§ 2º. *O Gerente assistirá obrigatoriamente, sem direito a voto, às reuniões da Diretoria e à Assembléia Geral, salvo impedimento justificado.*

Capítulo VII Da Contabilidade

Escritório Central:
Rua Joaquim Fonseca, 17 Guanabara, Cep 67010-050, Belém Pará Brasil
Telefax + 55 91 250 4452
aabi@canal13.com.br



"Unir as Américas pelo Timor"

Apoio: AABI - MAPINGUARI



Art. 45. A contabilidade da Associação obedecerá às disposições legais ou normativas vigentes e, como os demais registros obrigatórios, deverá ser mantida em perfeita ordem e em dia.

Parágrafo único. As contas, sempre que possível, serão apuradas segundo a natureza das operações e serviços e o balanço geral será levantado em 31 de dezembro de cada ano.

Capítulo VIII Dos Livros

Art. 46. A associação deverá ter:

- a. livro de matrícula dos associados;*
- b. livro de atas de reunião de Diretoria;*
- c. livro de reunião do Conselho Fiscal;*
- d. livro de atas da Assembléia Geral;*
- e. livro de presença dos associados em assembléias;*
- f. outros livros fiscais, contábeis etc. exigidos pela lei e/ou regimento interno.*

Capítulo IX Da Dissolução

Art. 47. A associação será dissolvida, por vontade manifestada em Assembléia Geral Extraordinária, expressamente convocada para esse fim, observado o disposto no parágrafo único, do artigo 20 deste estatuto.

Art. 48. Em caso de dissolução e liquidados os compromissos assumidos, a parte remanescente do patrimônio não poderá ser distribuída entre os associados, devendo ser doada a instituição congênere, legalmente constituída, para ser aplicada nas mesmas finalidades da associação dissolvida, priorizando o Grupo Clamor Por Timor.

Capítulo X Das Disposições Gerais

Art. 49. É vedada a remuneração dos cargos de Diretoria e do Conselho Fiscal, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados, sob nenhuma forma ou pretexto.

Art. 50. A associação não distribuirá dividendos de espécie alguma, nem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro no seu resultado, aplicando integralmente o "superávit" eventualmente verificado em seus exercícios financeiros, no sustento de suas obras e atividades e no desenvolvimento de suas finalidades sociais.

Art. 51. O presente estatuto foi aprovado em Assembléia Geral de Constituição, realizada nesta data, na qual foram também eleitos os primeiros membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, cujos mandatos terminarão em 31 de dezembro de 1999.

Art. 52. Os mandatos da Diretoria e do Conselho Fiscal perdurarão até a realização da Assembléia Geral Ordinária, correspondente ao seu término.

*Escritório Central:
Rua Joaquim Fonseca, 17 Guanabara, Cep 67010-050, Belém Pará Brasil
Telefax - 55 91 250 4452
aabi@canal13.com.br*



"Unir as Américas pelo Timor"

Apoio: AABI - MAPINGUARI



Art. 53. Este estatuto poderá ser reformado no todo ou em parte, mediante deliberação tomada em Assembléia Geral Extraordinária, observado o disposto no parágrafo único do artigo 20.

Art. 54. Os casos omissos serão resolvidos, em primeira instância, pela Diretoria e, em última instância, pela Assembléia Geral.

(localidade e data)

(coordenador -geral)

(secretário da assembléia)

(os associados fundadores)

*Escritório Central
Rua Joaquim Fonseca, 17 Guanabara, Cep 67.040-150, Belém Pará Brasil
Telefax + 55 91 250 4452
aabi@canal13.com.br*

PROJETO



AMÉRICA UNIDA POR TIMOR

INTRODUÇÃO

Timor Leste fica numa pequena ilha no Oceano Índico, a noroeste da Austrália. Este pequeno país de língua portuguesa foi invadido pela Indonésia, em dezembro de 1975. Mais de 200 mil timorenses foram mortos pelos generais indonésios que, entre outras atrocidades, proibiram o povo do Timor de falar a língua portuguesa. Quando nascer o dia 7 de dezembro de 1998 o povo do Timor terá vivido 23 anos como prisioneiro em sua própria casa. Essa situação é inaceitável. Nós, cidadãos brasileiros, do maior país de língua portuguesa, temos o dever de apoiar a luta pela liberdade do Timor Leste. Nós, cidadãos americanos, precisamos unir nosso continente em solidariedade a brava gente do Timor. Todos os povos têm direito a autodeterminação.

O QUE É O PROJETO “AMÉRICA UNIDA POR TIMOR”?

Um grupo de Jeeps brasileiros partirá de São Paulo em direção a Ottawa, Canadá, levando um abaixo-assinado de 2000 personalidades brasileiras que será entrega ao primeiro-ministro canadense. O abaixo-assinado pedirá ao Canadá que defenda junto ao G7 (grupo dos países mais ricos) medidas contundentes para assegurar a autodeterminação e independência do Timor.

Na volta, a expedição entregará cartas de apelo pró-Timor às autoridades dos países do trajeto. Também se reunirá com grupos de solidariedade ao Timor.

A idéia é chamar a atenção de todo o Continente para a causa do Timor.

QUEM PARTICIPA DA EXPEDIÇÃO ?

A idéia é partir com no mínimo 3 Jeeps. Cada veículo deverá ter ao menos dois tripulantes. Um mecânico acompanhará a expedição. A inscrição para integrar o comboio deverá ser realizada até final de ABRIL de 1998, com a coordenação do projeto.



QUAL O ROTEIRO DA EXPEDIÇÃO ?

O roteiro resumido é o seguinte:

28/11 – Sábado, o comboio parte de São Paulo às 10 horas. Na partida ocorrerá um evento . A expedição rodará 7 hs até Andradina-SP.

29/11- parada em Campo Grande-MS

30/11- parada em Cuiabá (750 Km de Campo Grande)

01/12- parada em Vilhena

02/12- parada em Porto Velho

04/12- parada em Manaus (823 Km de Porto Velho)

05/12- parada no caminho de Boa Vista (antes da reserva Waimiri Atroari), já na rodovia BR-174

06/12- chegada a Boa Vista-RO

07/12- cruzando a fronteira com a Venezuela. A saída do Brasil se dará no mesmo dia da lamentável invasão do Timor Leste pelas tropas da Indonésia, há 23 anos.

08/12- parada em Caracas

09/12- parada em Bogotá (1020 Km de Caracas)

10/12- parada na Cidade do Panamá (762 Km de Bogotá)

11/12- parada em São José da Costa Rica (525 Km da Cidade do Panamá)

12/12- parada em Tegucigalpa, em Honduras (576 Km de São José)

13/12- passar pela Cidade da Guatemala (362 Km de Tegucigalpa) e ir em direção a Cidade do México, parando depois de 300 Km.

14/12- chegar a Cidade do México (1064 Km da Cidade da Guatemala)

15/12- partir em direção a fronteira com os Estados Unidos, com parada em Monterrey.

16/12- atravessar a fronteira em Laredo, parando em Austin-Texas

17/12- passar por Texariana e parar em Little Rock

18/12- rodar até Cairo, passando por Poplar Bluff

19/12- atingir Cincinnati, após passar por Louisville

20/12- chegar a Cleveland

21/12- cruzar a fronteira com o Canadá, em Buffalo, parando em Toronto.

22/12- chegar a Ottawa.

23/12- AUDIÊNCIA COM O PRIMEIRO-MINISTRO DO CANADÁ. Entrega do abaixo-assinado, junto com grupos de solidariedade ao Timor.

A distância total a ser percorrida nesta jornada depende do roteiro de volta, mas podemos estimá-la em 30.000 Km. O trajeto de volta será feito com o objetivo de realizar eventos com grupos de solidariedade e a imprensa, visando promover a causa do Timor por onde a expedição passar.

Contatos com o Comitê Organizador do Projeto:

com Sérgio Amadeu pelo e-mail : samadeu@mandic.com.br

com o CLAMOR POR TIMOR, pelo fone: (011) 864-0844 , das 13 às 17 horas, com Teca ou Luzia.

PROJETO UNINDO AS AMÉRICAS PELO TIMOR

INTRODUÇÃO

Timor Leste fica numa pequena ilha no Oceano Índico, a noroeste da Austrália. Este pequeno país de língua portuguesa foi invadido pela Indonésia, em dezembro de 1975. Mais de 200 mil timorenses foram mortos pelos generais indonésios, que entre outras atrocidades proibiram o povo do Timor de falar a língua portuguesa. Quando nascer o dia 7 de dezembro de 1998 o povo do Timor terá vivido 23 anos como prisioneiro em sua própria casa. Essa situação é inaceitável. Nós, cidadãos brasileiros, do maior país de língua portuguesa, temos o dever de apoiar a luta pela liberdade do Timor Leste. Nós, cidadãos americanos, precisamos unir nosso continente em solidariedade a brava gente do timor. Todos os povos têm direito a autodeterminação.

O QUE É O PROJETO “UNINDO AS AMÉRICAS PELO TIMOR”?

Um grupo de Jeeps brasileiros partirá de São Paulo em direção a Ottawa, Canadá, levando um abaixo-assinado de 2000 personalidades brasileiras que será entregue ao Primeiro-Ministro canadense. O abaixo-assinado pedirá ao Canadá que defenda junto ao G7 (grupo dos países mais ricos) medidas contundentes para assegurar a autodeterminação e independência do Timor. Na volta, a expedição entregará cartas de apelo pró-Timor às autoridades dos países do trajeto. Também se reunirá com grupos de solidariedade ao Timor. A idéia é chamar a atenção de todo o Continente para a causa do Timor.

QUEM PARTICIPA DA EXPEDIÇÃO ?

A idéia é partir com no mínimo 2 e no máximo 10 Jeeps. Cada veículo deverá ter ao menos dois tripulantes. Um mecânico acompanhará a expedição. A inscrição para integrar o comboio deverá ser realizada até final de ABRIL de 1998, com a coordenação do projeto.

QUAL O ROTEIRO DA EXPEDIÇÃO ?

O roteiro resumido é o seguinte:

28/11 – Sábado, o comboio parte de São Paulo às 10 horas. Na partida ocorrerá um evento . A expedição rodará 7 hs até Andradina-SP.

29/11- parada em Campo Grande-MS

30/11- parada em Cuiabá (750 Km de Campo Grande)

01/12- parada em Vilhena

02/12- parada em Porto Velho

04/12- parada em Manaus (823 Km de Porto Velho)

05/12- parada no caminho de Boa Vista (antes da reserva Waimiri Atoari), já na rodovia BR-174

06/12- chegada a Boa Vista-RO

07/12- cruzando a fronteira com a Venezuela. A saída do Brasil se dará no mesmo dia da lamentável invasão do Timor Leste pelas tropas da Indonésia, há 23 anos.

08/12- parada em Caracas

09/12- parada em Bogotá (1020 Km de Caracas)

10/12- parada na Cidade do Panamá (762 Km de Bogotá)

11/12- parada em São José da Costa Rica (525 Km da Cidade do Panamá)

12/12- parada em Tegucigalpa, em Honduras (576 Km de São José)

13/12- passar pela Cidade da Guatemala (362 Km de Tegucigalpa) e ir em direção a Cidade do México, parando depois de 300 Km.

14/12- chegar a Cidade do México (1064 Km da Cidade da Guatemala)

15/12- partir em direção a fronteira com os Estados Unidos, com parada em Monterrey.

16/12- atravessar a fronteira em Laredo, parando em Austin-Texas

17/12- passar por Texariana e parar em Little Rock

18/12- rodar até Cairo, passando por Poplar Bluff

19/12- atingir Cincinnati, após passar por Louisville

20/12- chegar a Cleveland

21/12- cruzar a fronteira com o Canadá, em Buffalo, parando em Toronto.

22/12- chegar a Ottawa.

23/12- AUDIÊNCIA COM O PRIMEIRO-MINISTRO DO CANADÁ.
Entrega do abaixo-assinado, junto com grupos de solidariedade ao Timor.

A distância total a ser percorrida nesta jornada depende do roteiro de volta, mas podemos estimá-la em 30.000 Km. O trajeto de volta será feito com o objetivo de realizar eventos com grupos de solidariedade e a imprensa, visando promover a causa do Timor por onde a expedição passar.

CUSTOS DO PROJETO

O custo exato depende de uma série de variáveis ainda não definidas. Estimamos o seguinte custo por passageiro:

Hospedagem/dia - (média) ----- US\$ 60

Alimentação/dia - (média) ----- US\$ 40

23 dias de ida + 40 dias de volta = 63 dias

63 dias X US\$ 100 = US\$ 6.300 por pessoa

COMBUSTÍVEL por veículo

US\$ 3,500

Custo de Manutenção por veículo

US\$ 2,500

POR EXEMPLO:

se partirem apenas dois veículos com 4 tripulantes, o custo do projeto será o seguinte:

4 pessoas x US\$ 6,300 = US\$ 25,200

+

2 veículos x US\$ 6,000 = US\$ 12,000

TOTAL ===== US\$ 37,200

COMO CUSTEAR A EXPEDIÇÃO

A idéia é contar com patrocínios e arrecadar fundos com festas, eventos e com a venda de um kit de solidariedade ao Timor. O Kit conterà uma camiseta, poster, adesivos de carro, cartilha e um disquete com aplicação multimídia e links para a Internet.

A festa de lançamento do Projeto Unindo as Américas Pelo Timor será um marco para levantar fundos.

COMO PARTICIPAR DO PROJETO

O Comitê Organizador será integrado pelas pessoas que querem colaborar com o projeto e com as pessoas que querem também participar da expedição.

Sua primeira reunião ocorrerá no dia 7 de março, sábado, às 10 horas, no restaurante The Green, dentro do Parque do Ibirapuera.

O Comitê será dividido em grupos de trabalho para viabilizar o projeto. Os grupos são:

1- GRUPO PARA COLETA DE ASSINATURAS

Responsável pela distribuição dos abaixo-assinados, bem como pela coleta de assinaturas. Contatar artistas, esportistas, intelectuais, cientistas, acadêmicos, lideranças religiosas, jornalistas, sindicalistas e representantes de movimentos sociais e ONGs.

2- GRUPO DE EVENTOS E FINANÇAS

Responsável pela distribuição e controle dos kits do projeto, pela organização da festa de lançamento e demais eventos.

3- GRUPO DE CONTATOS INSTITUCIONAIS

Responsável pelo contato com as embaixadas e consulados dos países por onde passará a expedição. Deve solicitar a audiência com o Primeiro-Ministro do Canadá. Também será responsável pelo contato com grupos de solidariedade ao Timor, com a finalidade de programar eventos no trajeto da expedição.

4- GRUPO DE DIVULGAÇÃO E IMPRENSA

É responsável pela articulação da imprensa, rádio, TV, provedores da Internet e newsgroup. Deve tentar acertar a cobertura diária da expedição com rádios e jornais. Também deve providenciar todo o equipamento necessário à transmissão de dados e imagens diretamente do comboio para o site do projeto na Internet.

5- GRUPO TÉCNICO DA EXPEDIÇÃO

Responsável por providenciar a inscrição dos veículos que participarão da expedição, por organizar todos os mapas, GPS, equipamentos necessários a manutenção e segurança da expedição. Também deve buscar viabilizar o máximo de veículos patrocinados. Caso o projeto consiga veículos doados, eles serão entregues ao término da expedição ao grupo CLAMOR POR TIMOR e à COMISSÃO DE SOLIDARIEDADE AO POVO MAUBERE, sediada em Portugal, para que possam vendê-los e angariar fundos para a solidariedade ao povo do Timor Leste.

Contatos com o Comitê Organizador do Projeto:

com Sérgio Amadeu pelo e-mail : samadeu@mandic.com.br

com o CLAMOR POR TIMOR, pelo fone: (011) 864-0844, das 13 às 17 horas, com Teca ou Luzia.

Relatório da reunião do projeto Unindo as Américas pelo Timor dia 07/03/98

A reunião aconteceu no Restaurante The Green, no Parque do Ibirapuera. Estiveram presentes cerca de 16 pessoas, dentre elas Carolina, Samantha, João, Silvio Sant'Anna e Teca ligadas ao grupo *Clamor por Timor*.

Inicialmente Sérgio Amadeu deixou claro a proposta do projeto (criar um fato na mídia). Em seguida aprovou-se a proposta do texto do abaixo-assinado que será entregue ao primeiro ministro do Canadá. Decidiu-se que paralelamente a esse abaixo-assinado seja feito outro de caráter popular, a ser entregue ao Secretário Geral da ONU. Teca comentou que o *Clamor* já elaborou um abaixo assinado para o Secretário Geral da ONU e coletou algumas assinaturas. Teca ficou de enviá-lo para Sérgio Amadeu e posteriormente o grupo decidirá se dará continuidade a esse abaixo-assinado ou elaborará outro.

Para que o Comitê Organizador do Projeto possa funcionar legalmente é necessário ser criada uma associação. Sérgio Amadeu elaborou um estatuto padrão para a associação e pediu para que os membros do Comitê consultem advogados para ajudá-los a examinar esse estatuto. Teca ficou de consultar um advogado pelo *Clamor*.

Foram apresentados vários modelos de logotipo para uso do projeto. O grupo gostou de 2 e teve dificuldade na escolha definitiva. Decidiu-se que Teca e outro membro do grupo consultariam pessoas de marketing para avaliar as propostas. O grupo decidirá sobre o logotipo a ser usado pelo projeto na próxima reunião.

Para a realização do projeto foram constituídos 6 grupos de trabalho, cujas funções já faziam parte da minuta do projeto, com exceção do grupo de finanças por este ter sido criado durante a reunião:

1- GRUPO PARA COLETA DE ASSINATURAS

Samantha, João e Teca do *Clamor por Timor* encaixaram-se nesse grupo. Esse grupo também coordenará a distribuição e coleta do abaixo-assinado popular.

2- GRUPO DE FINANÇAS

Resolveu-se criar um grupo que cuidará especificamente das finanças. Esse grupo trabalhará as formas de conseguir dinheiro para a viabilização do projeto. Carolina do *Clamor* faz parte desse grupo.

3- GRUPO DE EVENTO

Carolina prometeu auxiliar também nesse grupo.

4- GRUPO DE CONTATOS INSTITUCIONAIS

Teca, Carolina e Silvio Sant' Anna fazem parte desse grupo. Carolina lembrou que Zilda da Anistia Internacional comprometeu-se a ajudar nesse grupo.

5- GRUPO DE DIVULGAÇÃO E IMPRENSA

6- GRUPO TÉCNICO DA EXPEDIÇÃO

Os grupos de trabalho ficaram de se organizar até a próxima reunião do Comitê Organizador do Projeto, que ficou marcada para sábado dia 21 de março no mesmo local.

Atenção Para as Próximas Reuniões

Dia 18 de abril - 10 horas - reunião do Projeto Unindo as Américas pelo Timor, no restaurante **The Green** (único dentro do Parque do Ibirapuera)

Dia 18 de abril - 15 horas - reunião dos amigos/as de Timor Leste, no salão paroquial da **Igreja de São Domingos**, na rua Caiubi, 164.

Sua presença é muito importante.

ATA DA REUNIÃO DOS AMIGOS DE TIMOR LESTE - 14/02/98.

Pauta: 1- Balanço do ano anterior. 2- Programação para o ano de 98. 3- Convite para assistir ao documentário da TV Bandeirantes sobre Chiapas.

Regina iniciou a reunião lembrando a pauta prevista. Em seguida passamos a uma rápida apresentação das pessoas presentes.

Principiamos os trabalhos fazendo uma listagem das atividades do ano passado relacionadas pelas pessoas presentes:

- 1) Lançamento do livro Timor Leste Este País Quer Ser Livre.
- 2) Visita de Ramos-Horta ao Brasil (em São Paulo presença ao lançamento, reunião com artistas no Rio)
- 3) Visita de Fátima Guterres ao Brasil.
- 4) Criação da Frente Parlamentar Paulista.
- 5) Celebrações de 13 de maio e 7 de dezembro.
- 6) Vinda de Mari Alkatiri ao Brasil (sua participação na comitiva de Ramos-Horta, Lançamento do livro Parlatino Latino-americano e USP).
- 7) Solenidade de 25 de abril.
- 8) Panfletagem no Ibirapuera (dia 7 de dezembro).
- 9) Entrega do abaixo-assinado para o presidente Mandela no consulado da África do Sul.
- 10) Reunião com o senador Suplicy e o Ministro das Relações Exteriores (Cannabrava)
- 11) Cartas enviadas aos jornais e que conseguiram ser publicadas.
- 12) Faixa exposta no Parlatino, durante a visita do residente Clinton.
- 13) Atividades em universidades (projeção de vídeos, mesas redondas, palestras, lançamento do livro)
- 14) Atividade na Prefeitura de Ribeirão Preto.
- 15) Participação nas Jornadas do Porto e no Encontro de Maputo.
- 16) Atividades em colégios (vídeos, exposições, palestras, trabalhos com alunos).
- 17) Semana do Timor no restaurante Gamela's.
- 18) Participação de estudantes na visita do Presidente de Portugal a USP.
- 19) Pixação em muros.
- 20) Campanha da agência UpGrade
- 21) Programas na Rede Vida, Rádio Cultura e Rádio USP.
- 22) Correspondência mantida pelo Clamor por Timor.
- 23) Site na Internet
- 24) Divulgação na União Brasileira de Escritores.

- 25) Apoio dado pelo MST e Central de Movimentos Populares .
- 26) Show de bandas na USP por ocasião da visita de Mari Alkatiri.
- 27) Participação no fórum de debates do jornal "O Estado de São Paulo".
- 28) Reuniões dos amigos de Timor Leste.

Comentou-se que o grande número de atividades é muito animador embora 90 % das atividades não tenham sido de iniciativa do grupo. Isso mostra o grande avanço que a causa timorense tem feito aqui no Brasil. Salientou-se ainda que a mídia também tem dado mais espaço para o Timor. Sugeriu-se que se mandasse um relatório dessas atividades para nossa amiga Nancy, na Austrália, e para a resistência em Portugal, pois, iria animar bastante a tão sofrida resistência timorense.

Dando seqüência à reunião passamos a detalhar um pouco os projetos que já possuímos para este ano:

a) Frente Parlamentar Paulista.

O grupo continuará dando apoio a essa iniciativa e informou que a primeira reunião deste ano está agendada para dia 11 de março às 11 horas, na Assembléia Legislativa. Todos os que puderem comparecer devem informar-se do local no gabinete do deputado Rui Falcão pelos telefones (011)886-6742 e 886-6758.

b) Projeto de Estudo sobre a Ásia (Timor) nas Universidades.

O professor Sílvio Sant'Anna, tel.(011)841-0442, está coordenando esse projeto de estudos nas universidades. Está se pensando em fazer um evento internacional, (tipo jornadas do Porto), aqui no Brasil tendo como sede a cidade de Presidente Prudente.

c) Unindo as Américas pelo Timor

Sérgio Amadeu teve a iniciativa de percorrer a América de jeep divulgando a causa de Timor e recolhendo assinaturas em um abaixo-assinado dirigido ao primeiro ministro do Canadá solicitando que ele, como membro do G7, contribua para a autodeterminação de Timor Leste. A primeira reunião do projeto está marcada para dia 7 de março às 10 horas, no restaurante **The Green**, único dentro do Parque do Ibirapuera. Sugeriu-se que para apoiar o projeto usemos também as redes de solidariedade internacionais, Anistia Internacional, grupos religiosos, a rede do MST e da CPT. Pensou-se em levar a idéia do projeto para Portugal. Para a obtenção do visto de passagem pelos países da América tentaremos usar contato com o Itamaraty (via senador Suplicy) e as embaixadas de Portugal nos vários países.

d) Projeto Artistas (bandas do Gamela's, show da USP e cantora Marina)

Esse é um projeto antigo, solicitado pela resistência timorense exilada em Portugal. Ela sempre pediu para que conseguíssemos que artistas brasileiros fizessem música pelo Timor e organizassem aqui um show com artistas brasileiros que apoiassem a causa. Gostaria também que artistas brasileiros de renome participassem de um show, na Europa, com o intuito de divulgar a causa. Marina vocalista do grupo que fez uma música pelo Timor ficou de articular várias bandas de estilos diferentes, para tentar levar o projeto adiante. Seu grupo pretende também entrar em contato com a UMES e através do CPC levar música às universidades. Contatos com Marina fone (011)203-5413 e Erotildes do Restaurante Gamela's fone (011) 852-4878.

e) Encontros dos Amigos/as de Timor Leste.

Decidimos continuar com os encontros que os amigos/as de Timor vêm realizando aos sábados. Os encontros têm como principais objetivos manter o contato do grupo, assegurar a divulgação das notícias e pedidos mais recentes, proporcionar intercâmbio entre os vários projetos. Estabelecemos que os encontros serão a cada 2 meses e que na medida do possível sejam enviadas atas dos mesmos após sua realização. O próximo encontro ficou agendado para dia 18 de abril às 15 horas no mesmo local (salão paroquial da Igreja São Domingos, rua Caiubi 164). Sugeriu-se ainda que junto com a ata seja enviada uma relação das pessoas de todo o Brasil com quem o *Clamor por Timor* mantém correspondência.

f) Boletim Periódico.

Sr. Alexandre Pereira da Livraria Portugal, tel. (011)606-0877 e 604-1748, ficou de fazer um boletim onde divulgasse as notícias mais recentes recebidas de Portugal, assim como, nossas atividades principais, data e local de reuniões, etc.

g) Folheto História e Perspectivas da Resistência Timorense.

Ricardo, do Sindicato dos Fazendários, fará um folheto com a palestra feita no departamento de Ciências Sociais da USP, pelo Secretário de Relações Externas da FRETILIN, Mari Alkatiri.

h) Outdoor.

O *Clamor por Timor* em união com a Cúria Metropolitana de São Paulo fará novamente este ano um *outdoor* sobre Timor.

Encerrando a reunião a coordenadora do *Clamor por Timor*, Regina, convidou as pessoas que pudessem e estivessem interessadas, para assistir ao vídeo do programa da TV Bandeirantes "México Rebelde", sobre Chiapas, região com a qual o Grupo Solidário São Domingos também faz solidariedade.

Relatório da Reunião do Projeto América Unida por Timor - 18/04/98.

Presenças: representando o *Clamor por Timor* estavam Samantha, João, Carolina e Teca, ligados ao grupo estiveram Ipojucan, Sérgio aluno da USP, Ricardo Correia e Luiz Botelho. Participaram ainda vários representantes do projeto.

A reunião foi coordenada por Sérgio Amadeu.

Iniciamos com o informe de que o prof. Ramos-Horta está ciente do projeto, o apoia, gostou muito da iniciativa, achando-a muito criativa.

O conjunto musical "Os Racionais" também está apoiando a causa e estão interessados em fazer um show para colaborar com o projeto.

Samantha e João informaram da dificuldade de conseguirem os contatos e assinaturas dos artistas. Apesar das dificuldades já conseguiram agendar com Djavam, Pena Branca e Xavantinho para que além de assinar o abaixo-assinado tirem uma foto com a camiseta. Bete Mendes informou que no final de abril haverá um grande evento da Globo e aproveitará o mesmo para coletar assinaturas.

O diretor de Faculdade Casper Líbero autorizou oficialmente que se faça propaganda do projeto na faculdade.

No contato que o grupo manteve com o consul de Portugal em São Paulo foi solicitado que ele reunisse empresários portugueses para que o grupo pedisse apoio (patrocínio). O consul ficou de enviar uma cópia do projeto para a embaixada de Portugal e daria uma resposta em 15 dias. Como o prazo solicitado já terminou e não obtivemos resposta, um representante do grupo fará um novo contato com o consulado indagando a respeito.

Na comemoração do dia 25 de abril que acontecerá na Casa de Portugal, foi aberto um espaço para que o grupo fale sobre o projeto, colete assinaturas e venda *kits*. Teca sugeriu, que nessa ocasião seja feito um "lançamento oficial do projeto", aproveitando a estrutura do evento.

Sérgio sugeriu que o grupo concentre esforços na coleta de assinaturas de personalidades até o mês de junho. Pensou-se em montar um esquema de "agenda cultural", ou seja, verificar tudo o que está ocorrendo em São Paulo e tentar montar um esquema de plantão para conseguir as assinaturas das personalidades nos eventos (shows, teatros, jogos de futebol, bienal do livro). Essa parte será coordenada pela Samantha e João.

Paralelamente ao trabalho de coletar assinaturas de personalidades será feita a coleta de assinaturas do abaixo-assinado popular. Tentaremos montar estratégias junto às faculdades, colégios, sindicatos, ONGs.

Seria muito bom se conseguíssemos que a Rádio Eldorado se engajasse no projeto. Teca tentará ver essa possibilidade através do Frei João.

Ipojucan ofereceu um espaço no jornal do sindicato dos funcionários públicos para a divulgação do projeto. Carolina ficou de fazer a matéria para o jornal.

Ricardo Correia rodará na FENAFAZ o texto que acompanhará os primeiros *kits*.

Sérgio, aluno da USP esteve em contato com a Marina (música do Timor) e várias bandas e está articulando a realização de uma semana de shows pelo Timor em universidades. Nessa ocasião, além de divulgar a causa (projeção do vídeo), poderíamos arrecadar algum dinheiro para o projeto com a venda dos *kits* e cerveja.

Para financiar o projeto foram propostos 2 grandes eventos: uma festa mais popular, no final de maio, em um dos vários locais citados na reunião e um jantar destinado mais para empresários. Foram feitas algumas sugestões para a festa e o jantar que serão posteriormente estudadas pela comissão de eventos.

A próxima reunião ficou agendada para dia 16 de maio, às 10 horas no mesmo local. (Restaurante The Green).

RELATÓRIO DA REUNIÃO DE 21 DE MARÇO

PRESENTES: Sérgio Amadeu, Wellington, Carolina Juliano, Monica, Márcio, João, Sérgio, Elias, Luciano, João Cassino, Luis Botelho (Mov. 25 de Abril), Junior, Luzia (Clamor Por Timor), Washington, Guto e Samantha. Willian Chaim e Geraldo justificaram sua ausência por motivos profissionais.

PRINCIPAIS DECISÕES:

- 1- A logomarca do projeto foi aprovada e em breve estará nos abaixo-assinados, nas camisetas e no site que colocaremos dentro de 10 dias na Internet. Trabalharemos com 3 artes: a principal será a da “borboleta”. Ela será impressa no texto do abaixo-assinado. Também utilizaremos a do “jeep”, principalmente nas cartas de apresentação, nos documentos e em nossa home-page. A terceira arte será utilizada para a confecção de cartazes.
- 2- NOSSO PROJETO MUDOU DE NOME. POR DECISÃO DA MAIORIA ELE SE CHAMARÁ: **AMÉRICA UNIDA POR TIMOR !**
- 3- O lançamento do projeto será no dia **7 de Maio**, Quinta-feira, na cidade de São Paulo. Tentaremos conseguir o Clube Português, na rua Turiassú, em Perdizes. Existem outras possibilidades, mas esta foi considerada prioritária.
- 4- No lançamento buscaremos apresentar o projeto à imprensa, aos artistas e à comunidade de educadores e estudantes. Tentaremos promover um evento simples, diferente e interessante. Buscaremos trazer artistas. É fundamental que o Sérgio Mamberti esteja no ato. É importante contar com o pronunciamento oficial do Cônsul de Portugal, do Rabino Henry Sobel e do Frei João Xerri.
- 5- Priorizaremos os artistas que estão em São Paulo. Por outro lado será meta da nossa Comissão de Coleta de Assinaturas realizar o lançamento já contando com as assinaturas das seguintes personalidades: Sérgio Mamberti, Paulo Betti, Antonio Grassi, Lucélia Santos, Beth Mendes, Alberto Dines, Júlio Mesquita, Chico Buarque, Paulinho da Viola, José Wilker, Chico César, Regina Duarte, Juca Kfuri.
- 6- Enviaremos um e-mail pedindo ao Jô Soares que divulgue o evento de lançamento do projeto.
- 7- Guto ficará a disposição para fotografar os artistas que se disponham a vestir a camiseta do projeto. Estas fotos serão disponibilizadas na Internet e

- também serão expostas no dia 7 de maio. Nesse sentido, a assinatura do Chico Buarque e a foto dele com a camiseta do movimento é estratégica.
- 8- O grupo de eventos cuidará da preparação do 7 de maio: releases, convites, postais convites, filipetas, etc.
 - 9- O Arnaldo da Linkway colocou seu provedor à disposição para hospedar o site do projeto na Internet. O Café Romano é de sua autoria. João Cassino, apoiado pelo Junior e pelo Guto, cuidarão de colocar nossa Home Page no ciberespaço, no máximo em dez dias. O João Cassino já desenhou a página e com pequenos ajustes ela ficará no ponto.
 - 10- Estamos aguardando o retorno do Cônsul Geral de Portugal em São Paulo, que recebeu uma comissão do projeto, na Sexta-feira, dia 20/03, e comprometeu-se a levar o nosso pedido de apoio à diplomacia portuguesa. Tendo recebido nossa comissão com extrema cortesia e demonstrando um grande interesse, o Cônsul, **Dr. José Guilherme Queiroz De Ataíde**, irá nos contatar dentro de quinze dias. O contato com o consulado português foi facilitado pelo esforço do companheiro **José Melo**, representante do projeto em Belém, Pará.
 - 11- Luzia do Clamor por Timor ficou encarregada de passar todos os informes para o Frei João Xerri e pedir que ele tente agendar, o mais rápido possível, a audiência com o Primeiro-ministro do Canadá (a melhor data é 23 de dezembro). O Clamor também ficou de agendar a audiência na ONU para a entrega dos abaixo-assinados populares.
 - 12- Sexta-feira os abaixo-assinados já estarão prontos e à disposição de todos.

VAMOS EM FRENTE : PELA LIBERTAÇÃO DO TIMOR LESTE !

**PRÓXIMA REUNIÃO = DIA 18 DE ABRIL – SÁBADO – 10 HORAS
LOCAL: RESTAURANTE THE GREEN – dentro do PARQUE
IBIRAPUERA**

CONTATOS : (011) 864-0844 com Teca ou Luzia, das 13 às 17 horas
ou por E-mail samadeu@mandic.com.br

Para contatar o Projeto por carta escreva para o CLAMOR POR TIMOR

R. Atibaia, 420 – Perdizes – São Paulo – SP – CEP 01235-010

Agradecemos ao Sr Abel por ceder novamente as instalações do restaurante The Green para que realizássemos nossa reunião.

LISTA PARCIAL DOS INTEGRANTES DO PROJETO (no próximo relatório colocaremos os nomes e endereços restantes):

- Sérgio Amadeu da Silveira

Rua Vereador José Hildebrando de Paula, 459 – Santo André – SP

Cep 09080-000 - Fones: 4991-7049 e 886-6758

E-MAIL samadeu@mandic.com.br

- Wellington Diniz Monteiro

Rua Azor Silva 253 – V. Fachini – S. paulo, SP Cep 043026-010

Fones: 9915-0992 e 886-6742

- Mônica da Costa Silva

Rua Professor Pedreira de Freitas, 854 – casa 1 – Tatuapé – S.Paulo

Cep 03312-050 - Fone: 295-6527

- Elisa Helena Rocha de Carvalho (TECA)

R. Dr. Homem de Melo, 629 apt 2103 – Perdizes – S.Paulo

Cep 05007-001 - Fone: 262-6511

- João Claudio Povoas

R. Coronel oscar Porto, 671 apt 12 – Paraiso – S.Paulo

Cep 04003-003 - Fone: 9915-2402

- Samantha Juliano de Carvalho

R. Cardoso de Almeida, 288 ap 302 Perdizes – S.Paulo

Cep 05013-000 Fone 3865-3419

- Carolina Juliano de Carvalho

R. Dr. Homem de Melo, 629 ap 2102 – Perdizes – S.Paulo

Cep 05007-001 Fone: 3865-3419 (res.) 3170-5761 (com.)

- Marcio de Freitas

Av. Jurema, 276 - Moëma – S.Paulo

Cep 04079-000 Fone: 542-0782 / BIP 534-0737 cod 4083775

- José Roosevelt Moreira Lima Junior
Al. dos Arapurus, 1236 ap 112 – Moema – S.Paulo
Cep 04087-003 Fone: 532-0934 / 985-0329
E-Mail jrjunior@uol.com.br

- Rebeca Lerer
R. Dr. Fausto Ferraz, 115 ap 122 – São Paulo
Cep 01333-030 - Fone: 287-9121 e 263-9199
Pager 5340737 cod 4158454

- Washington Luiz de Araujo
R. Arthur Mazzetti, 80 – São Paulo –SP
Cep 02433-040 - Fone: 886-6442

- Willian Ali Chaim
Al. Dr. Silva Mello, 520 Ed. Madeira ap 504 – São Paulo
Fone: 884-0014

- João Francisco Cassino
R. Cel. Joaquim Ferreira Lobo, 391 – São Paulo
Cep 04544-150 - Fone 820-7454

- Luis Alfredo T. Botelho
R. Genebra, 165 – São Paulo – SP
Cep 01316-010 - Fone: 604-1748
E-MAIL liv.port@uol.com.br

- Geraldo Figueiredo de Almeida
- Rua Abrollos 65 – São Paulo – SP
Cep 05181-430 - Fone: 884-0014

- Silvio Luiz Sant'Anna
Rua Matilde Moreno, 42 - São Paulo – SP
Cep 05187-360 - Fone: 841-0442

- José Melo
Rua Joaquim Fonseca, 17 Guanabara
Belém Pará
Cep 67010-050 - Fone 091 250-4452

ABAIXO-ASSINADO PELO TIMOR LIVRE

Ao primeiro-ministro do Canadá

Nós, brasileiros e brasileiras, reconhecendo no Canadá uma grande tradição democrática e uma presença marcante nas campanhas de solidariedade internacional, apelamos a seu governo para que interceda a favor do povo de Timor Leste.

É preciso que os países detentores de grandes responsabilidades internacionais assumam a defesa da autodeterminação do povo maubere, aprisionado em seu próprio território pelas tropas da Indonésia, desde 7 de dezembro de 1975. É preciso pôr um fim às atrocidades cometidas pelo governo indonésio em Timor Leste. Impedidos de falar a língua portuguesa, o povo timorense é vítima de um extermínio físico e cultural. Mais de um terço da população de Timor foi executada pelos militares indonésios.

Nós, abaixo-assinados, solicitamos que o governo do Canadá interceda junto ao G7 para que sejam adotadas as medidas necessárias para assegurar a liberdade e a autodeterminação de Timor Leste. Que nenhum país democrático continue a vender armas à Indonésia e que sejam tomadas medidas políticas e econômicas que obriguem os militares indonésios a se retirarem de Timor Leste. É o nosso pedido.

Liberdade para o Timor Leste!



AMÉRICA UNIDA POR TIMOR

PETITION TO FREE EAST TIMOR

To the prime minister of Canada

We, the people of Brazil, are aware that Canada has a great democratic tradition and strong participation in the international solidarity campaigns, and so we appeal to the Canadian government to intercede in favour of the East Timorese people.

Countries that detain great international responsibilities should defend the self-determination of the East Timorese people — who are also called maubere — imprisoned inside their own territory by the Indonesian troops since 7 december 1975. It is urgent to put an end to the atrocities committed by the Indonesian dictatorship in East Timor. Forbidden to use the Portuguese language, the Timorese people are the victims of a process of physical and cultural extermination. Over a third of the population of East Timor was murdered by the Indonesian military.

We, the under-signed, ask the Government of Canada to urge the members of the G7 group to adopt the necessary measures to ensure the freedom and self-determination of the East Timorese. No democratic country should be allowed to continue to sell weapons to Indonesia. Economic and political measures should be taken to oblige the Indonesian military to leave East Timor.

Freedom for East Timor!

NOME	PROFISSÃO	ASSINATURA

Este abaixo-assinado deve ser enviado para o **Clamor por Timor**
Rua Atibaia, 420, Perdizes - São Paulo - SP CEP 01235-010
Tel.: (011) 864-0844, falar com Teca ou Luzia, das 13 às 17 horas

AABI - Mapinguari
 Instituição de Direito Privado
 CGC (MF) : 01.931.942/0001-56
 Voice / Fax + 55 91 250 4452

Rua Joaquim Fonseca, 17 Guanabara Belém CEP 67010-050
 Brasil

Transmissão de fax

Para: Embaixador de Portugal Fax: 061 224 7347
 De: José Melo Data: 02/03/98
 Ref.: aabi 05/03/98 Págs.: 01
 Cc: Consule de Portugal em Belém

Urgente Para revisão Favor comentar Favor responder Favor circular

Excelentíssimo Senhor Embaixador de Portugal

Excelência:

Somos uma Organização Não Governamental, instalada em Belém do Pará que se dedica a pesquisas de várias ordens, em prol da região Amazônica. No entanto, também levantamos a bandeira de apoio à luta do POVO de TIMOR LESTE e nos associamos ao movimento "UNIR AS AMÉRICAS POR TIMOR LESTE". Em conjunto temos em marcha uma campanha de recolha de assinaturas que vai ser entregue a Sua Excelência o Senhor Presidente do Canadá, por um grupo de expedicionários que irão sair de S. Paulo e Belém e atravessar a América do Sul, Central e EUA até Ottawa. Devido à envergadura desta jornada, que irá ter acompanhamento dos órgãos de comunicação social do Brasil e certamente do resto do mundo, gostaríamos de contar com o apoio explícito dessa Embaixada, bem como de todos os consulados portugueses no Brasil. No dia 7 de Março irá ter lugar em S. Paulo uma reunião, que irá estabelecer todo o projeto final.

Sendo só para o momento, nos subscrevemos com elevada consideração e estima.

Cordialmente

José Melo

Presidente

A. B. I.
 ASSOCIAÇÃO DE AMIZADE

*Sua excelência
 com
 TIMOR-LESTE
 IN BOM FIM*

"Caro José Melo

Ocorreu a primeira reunião do grupo que está organizando o projeto Unindo as Américas pelo Timor. Estavam presentes um representante do Grupo Clamor Por Timor, a companheira Teca, e do Grupo 25 de Abril pela Libertação de Timor, o Senhor Luis Alfredo, além disso integrará o nosso grupo o autor do livro sobre o Timor, Silvio Luiz Sant'Anna.

Participaram da reunião 17 pessoas. O texto do abaixo-assinado foi aprovado e como será impresso em inglês, enviamos a tradução que foi feita pela Rebeca para mais uma revisão da tradutora oficial do grupo Clamor Por Timor.

Não foi aprovada nenhuma arte apresentada para servir de logomarca do projeto. Ficamos de refazer as artes.

Decidimos também, por sugestão do Wellington, realizar uma importante alteração no projeto. Haverá dois abaixo-assinados: um de personalidades para o Primeiro-ministro do Canadá e outro, de populares, para ser entregue ao Secretário-Geral da ONU. No primeiro tentaremos obter 2000 assinaturas de artistas, esportistas e intelectuais de renome. No segundo, buscaremos atingir 100 mil assinaturas de cidadãos e cidadãs brasileiros. Como a sede da ONU fica no caminho do Canadá, em New York, o pessoal resolveu realizar esta mudança. Outro argumento foi o da importância de divulgar a causa do Timor dentre o cidadão comum e os jovens brasileiros.

Foram criados os seguintes grupos de organização do projeto:

GRUPO DE COLETA DE ASSINATURAS - responsáveis: João, Samanta, Luciano e Wellington.

GRUPO DE FINANÇAS- responsáveis: Luis Alfredo, Willian Chaim, Carolina Juliano e Márcio.

GRUPO DE EVENTOS- responsáveis: Mônica, Gerardo e Washington.

GRUPO DE CONTATOS INSTITUCIONAIS- responsáveis: Teca, Rebeca, Carolina e Silvio Sant'Anna.

GRUPO DE DIVULGAÇÃO E IMPRENSA- responsáveis: João Cassino, Junior e Washington.

GRUPO TÉCNICO DA EXPEDIÇÃO- responsáveis: Sérgio Amadeu, Junior e José Melo (se concordar).

Estas pessoas compõem o time inicial do projeto. Algumas outras não puderam vir nesta primeira reunião mas se integrarão na próxima. Os grupos não são rígidos, ou seja, algumas pessoas optaram por participar de mais de um grupo. Você foi indicado para integrar o grupo técnico, mas você pode escolher qualquer outro.

A próxima reunião será no dia 21 de Março, no mesmo local, o restaurante The Green, dentro do Parque do Ibirapuera. O agradável espaço do lado de fora do restaurante foi gentilmente cedido pelo Senhor Abel, apoiador da causa timorense e ex-soldado do Exército Português.

Amanhã, domingo, telefonarei para você. Hoje estou com uma série de compromissos. Pelo telefone completarei o informe. Além disso, a Carolina fará a ata oficial da reunião.

Um abraço,

Pelo Timor Livre"

De: SAMADEU <samadeu@mandic.com.br>
Para: etantor@web.net <etantor@web.net>; etanott@web.net <etanott@web.net>; etanmon@web.net <etanmon@web.net>; etanvan@web.net <etanvan@web.net>; etanwec@web.net <etanwec@web.net>; etan-us@igc.apc.org <etan-us@igc.apc.org>; piet@indra.net <piet@indra.net>
Data: Domingo, 5 de Abril de 1998 13:36
Assunto: Brazilian initiative of support for East Timor

Dear ETAN/Canada and ETAN/US:

This e-mail is to announce a Brazilian initiative of support for East Timor's self determination planned to take place in November-December, and to ask you to join us. We do need your solidarity and active support for our initiative.

Our main objective is to make brazilian people know and recognize East Timor's problem. In Brazil, most of the people, even those with good level of education, don't know nothing about the indonesian dictatorship in East Timor. So, our first point in this project is to popularize the need of supporting East Timor's self determination.

A caravan (minimum 3 jeeps, with two people each) is going to leave Sao Paulo in November and drive up to Ottawa, carrying a petition signed by about 2000 brazilian famous personalities and public figures like artists, musicians, politicians, journalists, athletes and so on, to be delivered to Canada's Prime Minister Jean Chretien. The petition urges Canada to propose to the G7 countries to take concrete measures about East Timor's situation.

Our greatest difficulty is to obtain the audience with Jean Chretien, so we ask you to help and join us, to make this an unique effort in order to press canadian government.

With the jeeps caravan, we wish to simbolicly bring together the two Americas and to expand - mainly in Latin America - the public concern about East Timor. In each country crossed by the caravan, we plan to meet organized East Timor solidarity groups and NGOs of Human Rights. We also plan to contact local press to publish news about the caravan itself and, consequently, East Timor's cause. After all, is not a commom fact that a group of people cross the whole Continent by jeeps, enhanced with such a nob cause.

Besides, we are going to prepare a letter signed by brazilian NGOs that support East Timor with concrete requests for the canadian Prime-Minister. We would like to count on your opinions and suggestions about the contents of this letter, that must be written up to September. The letter will be delivered with the petition, in the audience.

We are aware of the excellent work done by ETAN/Canada and ETAN/US in increasing awareness of the East Timor problem in your respective countries, as well as achieving some expressive political victories against the odds set by economic interests. Therefore, we believe that your insider's information on the relationship between the Canadian and Indonesian governments would be very helpful in our strategy.

In the US portion of our trip we would like to meet with as many ETAN chapters and other solidarity NGOs and individuals as possible. We do hope we can also count on their help in arranging press

26/04/98

contacts.

Below there is a draft description of our project. By next week, we hope to have finish the setting up of a web page for this project (it is still experimental, but the adress is <<http://www.caferomano.org/timor/americaunida/>>). We are waiting for any comments and suggestions. Please get in touch. We apologize for any English mistake.

Sergio Amadeu

Coordinator

Email: samadeu@mandic.com.br

PS- Please forward this message to anyone whom you think should receive it.

AMERICAS UNITED FOR EAST TIMOR
("Americas Unidas por Timor")

The "Americas United for East Timor" caravan of jeeps will drive in November and December from Sao Paulo, Brazil, to Ottawa, Canada, and back, to bring the Americas together in solidarity with East Timor. The caravan will deliver a petition signed by 2,000 Brazilian people to Canadian Prime Minister Jean Chretien. The petition urges Canada to propose to the G7 countries concrete measures to ensure the self-determination of East Timor.

Upon its return, the caravan will deliver letters to the authorities of each country crossed containing appeals for support to East Timor self-determination. The caravan will also meet with various East Timor solidarity groups in each country.

The caravan's aim is to increase awareness over the American continents for the current situation in East Timor, and for the cause of self-determination of this small nation under occupation by Indonesia.

If you wish to join the caravan, you must let the organizers know before the end of April.

SAO-PAULO TO OTTAWA ITINERARY:

Nov 28, 10:00 AM: Leaving by train from Sao Paulo.

Nov 29: Stop at Campo Grande.

Nov 30: Stop at Cuiaba.

Dec 1: Stop at Vilhena.

Dec 2: Stop at Porto Velho.

Dec 4: Stop at Manaus.

26/04/98

Dec 5: Stop near the Waimiri Atroari Indian Reservation (BR-174 highway).

Dec 6: Stop at Boavista.

Dec 12: Date of the twenty-third Anniversary of the Indonesian invasion of East Timor. Crossing of the Venezuelan border.

Dec 8: Stop at Caracas, Venezuela.

Dec 9: Stop at Bogota, Colombia.

Dec 10: Stop at Panama City, Panama.

Dec 11: Stop at Sao Jose, Costa Rica.

Dec 12: Stop at Tegucigalpa, Honduras.

Dec 13: Stop at Guatemala City, Guatemala.

Dec 14-15: Stay at Mexico City, Mexico.

Dec 15: Stop at Monterrey, Mexico.

Dec 16: Enter the US at Laredo. Stop at Austin, Texas.

Dec 17: Stop at Little Rock, Arkansas.

Dec 18: Drive by Poplar Bluff and Cairo, Arkansas.

Dec 19: Drive by Louisville and stop at Cincinnati.

Dec 20: Stop at Cleveland, Ohio.

Dec 21: Enter Canada at Buffalo. Stop at Toronto.

Dec 22: Arrive in Ottawa.

Dec 23: AUDIENCE WITH THE HONORABLE CANADIAN PM JEAN CHRETIEN.

RETURN ITINERARY:

The return itinerary is adaptable, in order to allow encounters with East Timor solidarity groups in North and South America, as well as meetings with the press.

The current estimate for the entire trip is of 30,000 kilometers, or 18,640 miles.

COSTS:

Costs are estimated at US\$100 per person per day, amounting to US\$6,300/person for the 63 days. The cost of gasoline is estimated at US\$3,500 per car, and maintenance cost is estimated at US\$2,500 per car. The caravan will leave Sao Paulo with a maximum of 10 cars.

26/04/98

FUNDRAISING:

A number of fundraising events will hopefully make this trip possible. We are also selling a fundraising "kit" with a brochure, t-shirt, a poster, bumper stickers, and a multimedia CD with Internet links.

HOW TO PARTICIPATE:

A number of commissions were established on March 7, each responsible for:

- * Signature collecting. Approaching the general public, as well as Brazilian public figures, including artists, intellectuals, religious leaders, labor union leaders, journalists, and figures of social movements, NGOs, sports, and others.
- * Fundraising: Distributing fundraising "kits", organize the project launching celebration, and fundraising events.
- * Institutional contacts: Soliciting the audience with Canadian PM Jean Chretien. Contacting embassies and consulates in the countries crossed by the caravan. Contacting the East Timor solidarity groups in all countries of the Americas. Plan encounters with these groups in the locations traversed.
- * Media and publicity: Contacting the press, radio, TV, Internet sites and newsgroups. Arrange press meetings along itinerary.
- * Technical group: Registration of participant individuals and vehicles, prepare travel maps, GPS, maintenance and safety equipment.

CONTACT OF THE ORGANIZING COMMITTEE:

Sergio Amadeu
samadeu@mandic.com.br

PHONE: CLAMOR POR TIMOR (011) 864-0844, from 1:00 to 5:00 PM

Speak with Teca or with Luzia

PETITION TO FREE EAST TIMOR
<p>To the Prime Minister of Canada</p> <p>We, the people of Brazil, are aware that Canada has a great democratic tradition and strong participation in the international solidarity campaigns, and so we appeal to the Canadian government to intercede in favour of the East Timorese people.</p> <p>Countries that detain great international responsibilities should defend the self-determination of the East Timorese people -</p>

26/04/98

who are also called maubere, imprisoned inside their own territory by the Indonesian troops since 7 December 1975. It is urgent to put an end to the atrocities committed by the Indonesian dictatorship in East Timor.

Forbidden to use the Portuguese language, the Timorese people are the victims of a process of physical and cultural extermination. Over a third of the population of East Timor was murdered by the Indonesian military.

We, the under-signed, ask the Government of Canada to urge the members of the G7 group to adopt the necessary measures to ensure the freedom and self-determination of the East Timorese. No democratic country should be allowed to continue to sell weapons to Indonesia. Economic and political measures should be taken to oblige the Indonesian military to leave East Timor.

Freedom for East Timor !

MANIFESTO DE CONSTITUIÇÃO DO GRUPO PARLAMENTAR SOLIDARIEDADE A TIMOR LESTE

Nós, deputados federais e senadores brasileiros que subscrevemos este manifesto, constituímos, no dia 12 de março de 1996, o Grupo Parlamentar Solidariedade a Timor Leste, movidos pelo compromisso político de apoiar a autodeterminação e independência do povo de Timor Leste, de estreitar suas relações diplomáticas com o Brasil e apelar pela libertação de seus líderes presos.

Timor Leste é uma pequena ilha localizada ao sul da Indonésia e ao norte da Austrália, ocupada desde 1975 pela Indonésia, após a descolonização portuguesa. Desde então, cerca de 200 mil pessoas (1/3 da população) foram massacradas pelas forças armadas da Indonésia, responsável por outras graves violações dos direitos humanos em Timor Leste. O principal líder da resistência timorense, Xanana Gusmão, encontra-se preso.

Defendemos o cumprimento, sem mais demora, da resolução 384ª do Conselho de Segurança da ONU, de 22 de dezembro de 1975, que pede a retirada das forças da Indonésia, o respeito à integridade territorial em Timor Leste, assim como o direito inalienável do seu povo à livre determinação, de acordo com a resolução 1514 da Assembléia Geral das Nações Unidas.

Embora distante do Brasil, o povo de Timor Leste tem conosco identidades de ordem históricas, culturais e religiosas, em função da colonização portuguesa. Assim, a participação brasileira nas gestões políticas e diplomáticas em apoio à luta do povo timorense pode representar uma contribuição expressiva para que Timor Leste conquiste o direito à liberdade.

Brasília, 12 de março de 1995

NOME DO PARLAMENTAR

TELEFONE

<i>Ruyter Luiz Brito</i>	3185327	PDT/E
<i>Geizorge Andreus</i>	3185362	PSDB/E
<i>Willyam Barianu</i>	3185618	PPB/E
<i>Arthur Virgilio</i>	3185931	PJDB/S
<i>NARCIO RODRIGUES</i>	3185586	MG
<i>Cardinalo Olety</i>	628	PMDB/S
<i>Hecugand ANGHINETTI</i>	3185241	PPB/MG
<i>Rafael do Valle</i>	3185503	PMDB/S
<i>HUGO SIMÕES LAGRANHA</i>	3185367	PTB/S

MANIFESTO SOLIDARIEDADE A TIMOR LESTE.

Nós, brasileiros, subscrevemos este manifesto, movidos pelo compromisso político de apoiar a autodeterminação e independência do povo de Timor Leste, e reivindicar a libertação de seus líderes presos.

Timor Leste é uma pequena ilha localizada ao sul da Indonésia e ao norte da Austrália, ocupada desde 1975 pela Indonésia, após a descolonização portuguesa. Desde então, cerca de 200 mil pessoas (1/3 da população) foram massacrados pelas forças armadas da Indonésia responsável por outras graves violações dos direitos humanos, em Timor Leste. O principal líder da resistência timorense, Xanana Gusmão, encontra-se preso.

Defendemos o cumprimento, sem mais demora, da resolução 384ª do Conselho de Segurança da ONU, de 22 de dezembro de 1975, que pede a retirada das forças da Indonésia, o respeito à integridade territorial em Timor Leste, assim como o direito inalienável do seu povo à livre determinação, de acordo com a resolução 1514 da Assembléia Geral das Nações Unidas.

Embora distante do Brasil, o povo de Timor Leste tem conosco identidades de ordem históricas, culturais e religiosas, em função da colonização portuguesa. Assim, a participação brasileira nas gestões políticas e diplomáticas em apoio á luta do povo timorense pode representar uma contribuição expressiva para que Timor Leste conquiste o direito à liberdade.

Brasília-DF, 8 de agosto de 1996

Nome	Telefone
RAIMUNDO Lucio Lima DA SILVA	2244711
Plene da Cruz Santa Felix	2244711
Sebastião de Almeida	2244711
Francisco José Mendes	
Bernardino Soares	2244711
Jose Teo Forte	224-4711
Clivek Dias	idem
Roberto Moura	"
EMERSON LIMEIRA	038877-7



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

MOÇÃO Nº 1474/96

(Da Senhora Deputada Maria José - Maninha)

CÂMARA LEGISLATIVA DO D.F.

10 ABR 11 09 53 001123

ASS. LEGISLATIVA DO DISTR.

“Reivindica ao Poder Executivo Federal a manifestação contrária ao massacre do povo Timorense pelas Forças Indonésias”.

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal nos termos do art. 109 do seu Regimento Interno, reivindica ao Poder Executivo Federal que se manifeste e promova gestões políticas e diplomáticas em apoio à luta do povo timorense pela sua libertação, solicite ao Governo Indonésio a libertação de Xanana Gusmão, líder popular da Resistência Timorense, preso desde novembro de 1992, e defenda o cumprimento, sem demora, da resolução 384 do Conselho de Segurança da ONU de 22 de dezembro de 1995 que pede a retirada das forças da Indonésia, o respeito à integridade territorial em Timor Leste, assim como o direito inalienável do seu povo à livre determinação, de acordo com a Resolução 1514 da Assembléia Geral das Nações Unidas.

JUSTIFICAÇÃO

Timor-Leste, ilha vulcânica na junção da Ásia com a Oceania, tem sido administrada pela Indonésia há 20 anos. Durante este período os direitos dos leste-timorenses foram bruscamente esmagados pelo Governo Indonésio sob a acusação e suspeição de atividades pró-independência.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Dos grandes períodos de agitação, em novembro de 1994 e durante janeiro e fevereiro de 1995, resultaram em detenções arbitrárias, torturas e espancamentos, dezenas de julgamentos políticos, incluindo, entre os acusados, prisioneiros de consciências. Enquanto a atenção internacional forçava o Governo a abrir um inquérito ao assassinato de seus civis em janeiro de 1995, outros alegados massacres e “desaparecimentos” não tiveram eco na comunidade internacional e continuam por serem resolvidos. Os próprios mecanismos das Nações Unidas foram fortemente criticados pela Indonésia, à época.

A anistia internacional acredita que as violações dos direitos humanos continuarão em Timor-Leste até que o Governo Indonésio adote ações concretas para resolver as causas profundas desta violação. Além disso, é necessária a verificação independente destas violações com a garantia prática e política. Outro elemento importante para o fortalecimento de uma posição de repúdio é que a Comunidade Internacional condene de forma incisiva quaisquer violações que ocorram em Timor-Leste.

A luta dos Leste-Timorenses pela libertação do seu povo já dura 20 anos. É um verdadeiro genocídio, talvez o maior, proporcionalmente, que o mundo já assistiu. Registros mostram que um terço da população timorense já morreu nesta guerra sangrenta imposta pelos interesses capitalistas que disputam a exploração do petróleo do Mar Timor-Leste.

Em novembro de 1992, Xanana Gusmão, liderança maior do povo timorense, foi capturado e encontra-se preso até os dias de hoje. Com isto, a resistência timorense acabou por forçar a abertura de brechas no muro de silêncio internacional e também na opinião pública indonésia.

Esta mudança refletiu-se nas Nações Unidas onde os timorenses viram reforçada sua participação no processo de negociação em curso.

Neste sentido estamos apresentando a presente Moção como forma de repúdio a este verdadeiro genocídio no cenário internacional. Ao mesmo tempo, exigir do Governo Federal uma posição diante da questão. O povo brasileiro tem o direito de cobrar do seu governo uma manifestação, em se tratando de questão tão grave que atenta contra os direitos humanos.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

As Câmaras Federal e Distrital, através de parlamentares já tomaram algumas iniciativas no sentido de reforçar esta campanha.

É neste espírito de solidariedade, em defesa da liberdade e dos direitos humanos que peço o apoio de todos parlamentares desta Casa para a aprovação da presente proposição, bem como a efetiva participação dos colegas nesta campanha que já alcança um caráter internacional em defesa do povo timorense.

Sala das Sessões, de de 1996.


Deputada **MARIA JOSÉ - MANINHA**



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Brasília-DF, de abril de 1996.

OF. N° ____/96 - Pres. CLDF

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

A Câmara Legislativa do Distrito Federal vem, por iniciativa da Deputada Maria José - Maninha, reivindicar providências ao Governo Federal no sentido de manifestar-se em defesa do povo Leste-Timorense e contrário às ações do Governo Indonésio que através de suas forças militares já mataram cerca de um terço da população do Timor-Leste.

Ao mesmo tempo solicita manifestações de V. Exa. junto ao Governo da Indonésia pela libertação do líder popular da resistência timorense, Xanana Gusmão, preso pelas forças indonésias desde novembro de 1992.

É neste espírito de solidariedade, em defesa da liberdade e dos direitos humanos que entendemos de extrema importância o posicionamento oficial do Governo brasileiro contrário ao massacre e em defesa do povo timorense. Isto em muito contribuirá com esta campanha que já alcançou um caráter internacional em defesa do povo sofrido do Timor-Leste. Esta é uma questão de direitos humanos e, embora distante do Brasil, o povo do Timor-Leste tem conosco identidade de ordem histórica, cultural e religiosa, em função da colonização portuguesa.

Sem mais para o momento despedimo-nos com nossas cordiais saudações.

Atenciosamente,

Deputado Geraldo Magela
Presidente da CLDF

Ao Excelentíssimo Senhor
Dr. FERNANDO HENRIQUE
DD. Presidente da República

N E S T A

ESCRAVA ISAURA, RAINHA LUCÉLIA

Frei Carlos Josaphat

Estamos no mesmo amplo e festivo salão da Ática Cultural. Bem no coração do bairro Pinheiros, na cidade de São Paulo. No dia 9 de setembro, a festa era para o lançamento de "*Moral, Amor e Humor*", livro cheio de coisas, lições e pessoas de nosso Abaeté. Uma semana depois, aqui está José Ramos-Horta, prêmio Nobel da Paz de 1996. E, cercado de atenção e carinho, tanta gente maravilhosa do mundo da inteligência, da arte, da televisão, do cinema, da Igreja.

Este cronista do Nosso Jornal lá estava, é claro. Como poderia esquecer sua missão de conectar com esta agitada Paulicéia nossa encantadora e gentil Cidade Menina?

Sonhando com a Liberdade

A gente fica pensando. Se aqui estivessem nossos jovens e nossas jovens "abaetés". Como gostariam de curtir e abraçar essas artistas com que certamente simpatizaram e muito, em algumas novelas.

Mas comecemos por uma olhadinha discreta sobre a mesa e a sala. Por toda a parte, explode o brado de liberdade e solidariedade. Em um grande mapa do mundo se mostra um país pequenininho. Lá está aquela ilhazinha de nada entre a Indonésia e a Austrália. É o Timor Leste. Fala a nossa língua, tem algo de nossas raízes lusitanas. Pois, nos tempos do Brasil menino, foi colonizado com certa humanidade pelos portugueses. E hoje foi reocupado à força. E está sendo duramente recolonizado pela Indonésia. Apesar dos protestos da ONU e do mundo.

"Este país quer ser livre"

Estão entendendo, jovens abaetéenses?

Lá está com a palavra esse embaixador itinerante José Ramos-Horta: "Timor Leste para nós é o sonho de uma terra livre, de um povo finalmente liberto, que venha a ter seu projeto de um sistema multipartidário, em que os direitos humanos e a justiça prevaleçam."

E depois toma a palavra uma doce e firme figura de mulher:

Nossa caminhada está longe de chegar ao termo. Mas, enquanto se descansa, se carrega pedra.

Vamos batalhando por mais democracia em nosso país. Mas é só falar em liberdade, justiça, solidariedade, todos os direitos humanos para todos, - e aí estamos nós. O Brasil quer ter voz cada vez forte na ONU e no mundo para lutar pacificamente ao lado dos mais fracos e oprimidos.

A palavra dela dentro da noite

Adivinharam de quem é essa mensagem?

São os dizeres dela mesma. Acabou de chegar. Pediu desculpas pelo atraso. "Vocês conhecem o que é o trânsito do Rio e de São Paulo". É verdade que ela estava sendo ansiosamente esperada.

Começa. Uma quase timidez, um meio sorriso. E o entusiasmo vai crescendo, vai animando e esquentando aquela voz bem conhecida nossa. Entra de leve. E toma conta de tudo e de todos. Sim, está com a palavra a "Escrava Isaura", quer dizer a "Rainha Lucélia Santos".

Faz parte de um grupo de artistas brasileiros empenhados na batalha pela justiça e pela solidariedade.

Como fica bem essa graciosa mistura de inteligência, de beleza, de generosidade em uma estrela de nosso firmamento cultural.

Salve, Rainha!

Dentro e fora do nosso país, gente simples e humilde se levanta e bate palmas. A "Escrava Isaura," a pessoa e a personagem, continua a lutar em toda parte pela libertação. Em meio a tantas mulheres, valorosas e salvadoras, do porte de Madre Teresa de Calcutá, avulta esta forte e meiga figura de artista brasileira.

Não abandona a tela nem seus amigos e admiradores. Mas anda atenta mais do que tudo aos apelos da vida, aos sonhos e às angústias dos que estão por aí do lado de fora da festa da globalização consumista.

Por isso, hoje aqui em São Paulo e aí pelo mundo a fora, há gente clamando e aclamando:

- Salve, "Rainha" Lucélia Santos.

(Para o "NOSSO JORNAL" de Abaeté MG, de 1º de outubro de 1997).

POEMA DE XANANA GUSMÃO, líder máximo da Resistência Timorense, preso em Jacarta, capital da Indonésia, desde 20/11/92.

Deve ser mesmo difícil pensar-se que uma população devastada pela morte, totalmente amordaçada num pequeno território,

- não sabe ter medo,
- é capaz de buscar forças no seu desespero, de desafiar quando está a morrer, de renovar astúcias e ponderar motivos, de modelar sentimentos e refazer energias, equilibrar esforços e conter o ódio.

Nós próprios refletimos intensamente sobre esta tenacidade, nós próprios procuramos explicar o melhor que podemos esta inesgotável força de vontade (...)

Nós próprios ficamos a admirar, a pensar como é possível tanta força interior, quando a sua pele curtida nos horrores da guerra, vem sendo rasgada sem contemplação nem piedade, e vergastada por vexames que decompõem o seu corpo frágil.

Nós próprios perguntamos como é possível tanta grandeza de alma, que se agiganta suportando as dificuldades...

Uma Luta verdadeiramente de um Povo - que sabe sorrir a abafar o seu ódio mortal,

- que sabe ser dócil para ocultar a sua Luta,
- que se deixa amansar para melhor se entregar à rebeldia,
- que se deixa bater para reforçar o seu ânimo,
- que se deixa insultar para formar o seu orgulho,
- que se deixa derrotar para procurar VENCER!

Uma Luta, popular em essência! Uma luta, um empenhamento, uma fé, uma esperança, um desejo: VENCER!

Janeiro de 1992.

POEMA DE XANANA GUSMÃO, líder máximo da Resistência Timorense, preso em Jacarta, capital da Indonésia, desde 20/11/92.

Deve ser mesmo difícil pensar-se que uma população devastada pela morte, totalmente amordaçada num pequeno território,

- não sabe ter medo,
- é capaz de buscar forças no seu desespero, de desafiar quando está a morrer, de renovar astúcias e ponderar motivos, de modelar sentimentos e refazer energias, equilibrar esforços e conter o ódio.

Nós próprios refletimos intensamente sobre esta tenacidade, nós próprios procuramos explicar o melhor que podemos esta inesgotável força de vontade (...)

Nós próprios ficamos a admirar, a pensar como é possível tanta força interior, quando a sua pele curtida nos horrores da guerra, vem sendo rasgada sem contemplação nem piedade, e vergastada por vexames que decompõem o seu corpo frágil.

Nós próprios perguntamos como é possível tanta grandeza de alma, que se agiganta suportando as dificuldades...

Uma Luta verdadeiramente de um Povo - que sabe sorrir a abafar o seu ódio mortal,

- que sabe ser dócil para ocultar a sua Luta,
- que se deixa amansar para melhor se entregar à rebeldia,
- que se deixa bater para reforçar o seu ânimo,
- que se deixa insultar para formar o seu orgulho,
- que se deixa derrotar para procurar VENCER!

Uma Luta, popular em essência! Uma luta, um empenhamento, uma fé, uma esperança, um desejo: VENCER!

Janeiro de 1992.



Check List / Eventos

Evento:	SOLIDARIEDADE A TIMOR LESTE e lançamento do livro <i>Timor este: este país quer ser livre</i>		
Data:	16/9 Terça	Horário:	19:30h
Público esperado:	250 pessoas	Editora:	Martin Claret

Exposição de 12 a 21/setembro:

- 16 fotos / enquadrados 70 x 45 cm - ONG

Introdução sobre Ramos-Horta (Prêmio Nobel da Paz)
Programa Roda Viva (em vídeo) - 5'

Mesa-redonda:

- Fernando Santos - 5'
- Frei João Xerri - 5'
- Lucélia Santos - 5'
- Emir Sadder - 5'
- Ramos-Horta - 20 a 30'

Leitura de Poemas - Lucélia Santos ou Bete Mendes
Gesto (concha)

Coquetel

I - Produto(s): livro *Timor Leste: este país quer ser livre*
+ produtos afins (CDs e livros)

II - Pessoal: fotógrafo ?
câmera (Miotto) ?
operador de som
operadores de caixa

III - Mobiliário: 1 mesa retangular
5 cadeiras de madeira
200 cadeiras cinzas
palco
mesas com degrau para produtos

IV- Material Cenotécnico: 3 microfones com fio
2 microfones sem fio
Home theater
video cassete
amplificação

**as comercial ltda.**

Av. Pedrosa de Moraes 834
São Paulo-SP Brasil CEP 05420-001
Tel.: +55 11 867 0022
Fax: +55 11 867 0766

V - Material p/ a Atividade: CDs e vídeos: Clamor por Timor

VI - Coquetel: vinho Almadén
+ coquetel AS?

VII - Produção:

Infra-estrutura:

- 1 carro alugado com motorista / dia
- Passagens: Ramos-Horta DF/SP/BH
secretária do Ramos-Horta
Lucélia Santos RJ/SP/RJ
Bete Mendes RJ/SP/RJ
Emir Sadder RJ/SP/RJ
- Hospedagem: Ramos-Horta
secretária do Ramos-Horta
Lucélia Santos
- 1 banner interno 1,70 x 2,50 m / confeccionado por fornecedor do Clamor
- postagem dos convites do mailing do Clamor por Timor
- enviar convites para o mailing de jornalistas
- coquetel
- recepcionistas
- papéis e canetas para as perguntas

Clamor por Timor:

- nomes confirmados e completos
- listas de convidados
- arte para o banner
- vídeos e CDs
- exposição

OBS.:

**Segurança reforçada pela presença do Sr. Ramos-Horta.
O Clamor por Timor pode vender camisetas?**

TIMOR LESTE

ESTE PAÍS QUER SER LIVRE

SÍLVIO L. SANT'ANNA

Este é um dos primeiros e mais importantes livros sobre Timor Leste — o pequeno país situado no sudeste asiático — publicado no Brasil. É um esforço conjunto de várias pessoas, entidades culturais e organizações de defesa dos Direitos Humanos.

Pesquisado e organizado pelo professor Sílvio L. Sant'Anna, pós-graduando em Ciências Sociais e com prefácio do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, o livro é constituído de traduções, depoimentos e textos de várias pessoas engajadas no movimento pela autodeterminação de Timor Leste.

A primeira parte — *Timor Leste — Genocídio no Paraíso* — é de autoria do ativista norte-americano pelos direitos humanos internacionais e de imigração, Matthew Jardine, com tradução de Lília Azevedo, fundadora do Grupo Solidário São Domingos.

O coração do livro é uma longa entrevista do prêmio Nobel da Paz, 1996, o diplomata timorense José Ramos-Horta, um dos mais impor-

tantes líderes da emancipação político-social-econômica desse país subjugado da Ásia, concedida à TV Cultura São Paulo, programa Roda Viva, em novembro de 1996.

A terceira parte é constituída de textos literários e poemas de vários timorenses, entre os quais trabalhos de Xanaña Gusmão, a grande referência da luta pela resistência do povo maubere.

A última parte é formada por depoimentos e mensagens de autoridades governamentais e eclesásticas, artistas e intelectuais brasileiros e internacionais, destacando-se a carta do Presidente da República Fernando Henrique Cardoso.

A coordenação geral do livro foi realizada por Frei João Xerri, O.P., membro da Ordem dos Pregadores (dominicanos) e do Grupo Solidário São Domingos de São Paulo.

O livro recebeu total apoio de grande número de pessoas simpaticizantes da causa timorense, entre as quais o empresário e editor Martin Claret que forneceu as condições para a sua publicação.

Ficamos felizes em poder contribuir para uma causa tão nobre e humana como a auto-determinação do povo de Timor Leste.

MARTIN  CLARET

“ A história moderna também está marcada por crimes inomináveis, cometidos por grandes nações contra países e povos que só podem resistir e sobreviver se contarem com a solidariedade internacional.

Este é o caso de Timor Leste, um país assolado

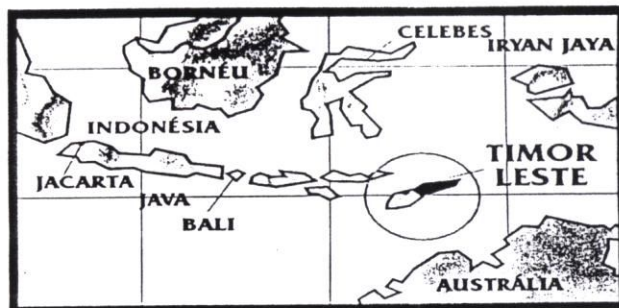
por um genocídio praticado pela Indonésia e que resiste bravamente dentro e fora de sua fronteiras, em situação de extrema desigualdade.

(...) Várias iniciativas de apoio já estão em curso no Brasil, mas não o suficiente para fazer jus à causa e às urgências dessa luta, já que se prolonga por tanto tempo, sem ver seu o final.

Creio que este livro pode ser um instrumento a mais nesse esforço, mas ele só será fecundo se encontrar em cada um de nós o eco concreto da reação e da ação.

E isso acontecerá! “

Herbert de Souza



O Clamor por Timor, a Editora Martin Claret e o Ática Shopping Cultural convidam para o evento

SOLIDARIEDADE A TIMOR LESTE

Programação

1. Mesa-redonda com a presença de José Ramos-Horta, Prêmio Nobel da Paz, 1996.
2. Lançamento do livro *Timor Leste - Este País Quer Ser Livre*.
3. Semana de Exposição de Fotos sobre Timor Leste (12 a 22/09).

Local

Ática Shopping Cultural
Av. Pedroso de Moraes, 858 - 3º andar - Pinheiros
São Paulo - SP - Tel.: 0800-55 9909.

Data

16 de setembro de 1997, terça-feira, a partir das 19h30.

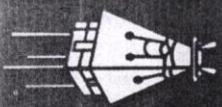
MARTIN CLARET



Almadén

“Timor Leste para nós é um sonho de uma terra livre, de um povo finalmente liberto, que venha a ter um projeto de um sistema multipartidário, em que os direitos humanos e a justiça prevaleçam.”

José Ramos-Horta



TIMOR LESTE

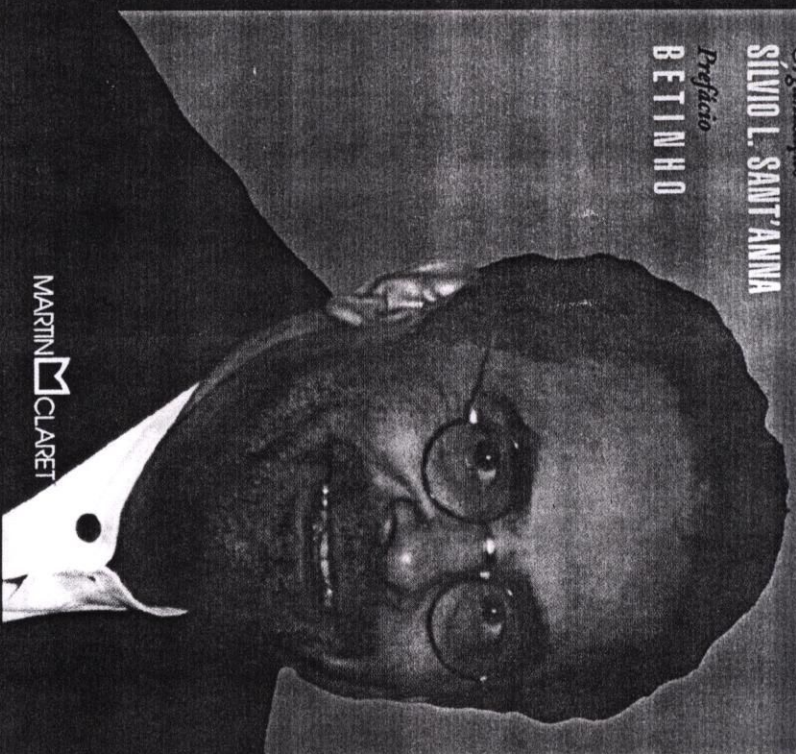
ESTE PAÍS QUER SER LIVRE

Organização

SILVIO L. SANT'ANNA

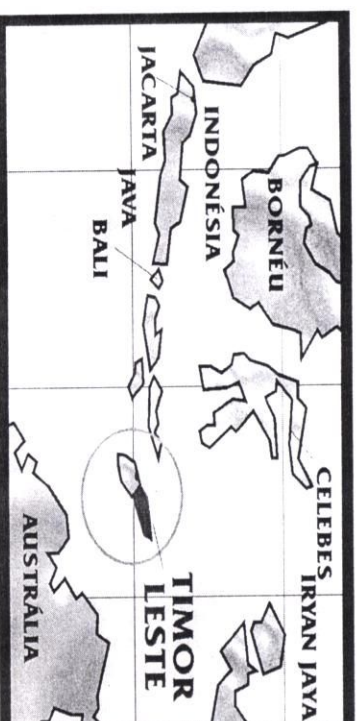
Prefácio

BETINHO



MARTIN CLARET

Você é nosso convidado especial para este grande evento cultural.



O Clamor por Timor, a Editora Martin Claret e o Ática Shopping Cultural convidam para o evento

SOLIDARIEDADE A TIMOR LESTE

Programação

1. Mesa-redonda com a presença de José Ramos-Horta, Prêmio Nobel da Paz, 1996.
2. Lançamento do livro *Timor Leste - Este País Quer Ser Livre*.
3. Semana de Exposição de Fotos sobre Timor Leste (12 a 22/09).

Local

Ática Shopping Cultural

Av. Pedroso de Morais, 858 - 3º andar - Pinheiros
São Paulo - SP - Tel.: 0800-55 9909.

Data

16 de setembro de 1997, terça-feira, a partir das 19h30.

MARTIN CLARET

CLAMOR
POR TIMOR

ática
SHOPPING

Almadén

IMPRESSO

NOITE DE SOLIDARIEDADE **A TIMOR LESTE**

16 de setembro 1997.

- 1) Composição da mesa : Fernando – abre
Fr. João – apresenta
- 2) Vídeo
- 3) Lucélia Santos – Vídeo D.Paulo e outras mensagens
- 4) Emir Sader
- 5) Ramos-Horta
- 6) Gesto – Irmã Vera e Bete Mendes
- 7) Questões – Leitura do abaixo assinado
- 8) Vídeo – Show de Rock

FALA DE JX

- A vida verdadeiramente humana será feita de solidariedade.

- Acreditamos firmemente que pelo seu tamanho e importância, por ser uma democracia, por ser o "irmão maior" (o C.P.L.P. (Comunidade de Países de Língua Portuguesa) e também pela capacidade e pelo passado de seu Presidente, o Brasil tem condições de fazer algo significativo em favor da autodeterminação do povo timorense. Mas cabe, pois, ao nosso país apenas o papel de apoiar iniciativas de outras nações, mas também o de tomar a dianteira, buscando mecanismos concretos para acabar com o assente opressivo do povo timorense.

- Livro feito em mutirões = símbolo de solidariedade. nasceu com outdoor (7/12/96) = Pedro Menezes W.G. Formos procurados pela Editora (Marta Claret (normalmente), Edmundo Garcia, Silvio Sant'Anna) no 'e' que buscamos editores... Mutirões Internacional: EVA { Odonian Mess, Matthias Jardim, East Timor Action Network = ETAN

- Livro atresado ^{quase 22 anos} 21 anos - mas atual

1ª parte explica mecanismos internacionais = potências subordinam o direito internacional a seus próprios interesses.

- Chegamos a T.L. via África do Sul / Instituto Católico de Relações Internacionais de Londres. Nelson Mandela.

- Alegria de ver que é possível uma política exterior baseada na solidariedade

- Betinho : " Este livro ... só será feundo se encontrar em cada um de nós o eco concreto da razão e da ação "

Passei todo o sábado conversando com Bob, com uma anglicana da Austrália e com um Maori da Nova Zelândia: foi um contato muito rico.

14. ROMA.

14.1 O principal contato lá foi com Albert Nolan: ficamos durante algumas horas no aeroporto, conversando. Gostou muito de todo o material que tinha levado para ele, mas não o levou consigo por não entender português e porque se arriscaria a ser preso.

Achou excelente a idéia do convite a Tambo pois acredita essencial o fortalecimento dos laços entre o ANC e a Igreja. Quanto a nosso projeto para a África Austral, achou-o muito interessante mas me avisou que o contato com a Igreja Católica, sobretudo em Angola, é muito difícil, devido à posição do episcopado. Basta dizer que excluíram a sua participação na SACBC- Conferência Episcopal Católica da África Austral. Acredita que o Rev. Gquiba não é a pessoa mais indicada para o Depto. de Assuntos Religiosos do ANC e que esse departamento precisa ser ajudado.

Foi Albert quem mandou um exemplar de seu novo livro para as Paulinas; concorda em que seja traduzido, embora ache que é por demais sul-africano para ser publicado integralmente em português.

Quanto à questão "fé e política", Nolan considera que o livro de Frank Chikane a coloca muito melhor, de modo que aconselha a sua tradução. Albert ficou muito contente com todo o nosso trabalho, mas não aceita vir ao Brasil por não falar português e por não querer deixar seu país por muito tempo.

Conversei com Albert sobre o acordo para a independência da Namíbia e as informações que ele tem- e que depois confirmei com a SWAPO em Londres- são de que isso é o resultado de desequilíbrio no poder devido ao fato de Cuba ter mandado um número muito grande de soldados para lá. As forças cubanas começaram a destruir muitas armas sul-africanas o que encareceu a guerra, agravando a crise da economia da África do Sul. Além disso, os cubanos armaram uma armadilha e conseguiram cercar dezenas de sul-africanos brancos que iam ser massacrados; foi então que o governo da África do Sul concordou em negociar a paz. No entanto, essa sua atitude representou também uma certa vitória a nível internacional por lhe ter dado um certo espaço, ainda mais que conseguiu vincular a independência da Namíbia com a retirada das tropas cubanas. Outro fator importante foi a posição da URSS, que não quer uma guerra na região, na qual ela seria obrigada a também se envolver.

PROSSEGUIMENTO: Falar com os Paulinos sobre o livro de A.Nolan.

14.2 Viktor Hofstetter.

Conversamos bastante durante o encontro dos Promotores Regionais de Justiça e Paz da Ordem. Ele tem um excelente trabalho de solidariedade com a América Latina; é um contato a ser desenvolvido.

PROSSEGUIMENTO: Escrever a ele para devolver a revista "Sojourners", pedir a cópia da Via Sacra que ele publicou em solidariedade para com a América Latina e pedir que mande para Malta uma cópia da peça "Fidel e a Religião".

14.3 ASAL.

Fora da Ordem, um contato bom foi com a "Associazione América Latina", que tinha sido recomendada no material enviado por Arno Peters. Comprei o conjunto que eles produziram sobre o mapa, e eles nos permitem reproduzir todo o material deles. Estão prontos a colaborar conosco. É pena que o vídeo não possa ser visto em nosso sistema brasileiro.

PROSSEGUIMENTO: Falar com a TV2 ou Verbo Filmes para saber se têm como trocar o sistema de vídeo.

MATTHEW JARDINE - A primeira parte do livro "*Timor Leste, Este País quer ser Livre*", inclui a tradução da obra de Matthew Jardine: "*East Timor, Genocide in Paradise*" (Timor Leste, Genocídio no Paraíso). Trata-se de um dos textos mais importantes e conhecidos sobre a questão de Timor Leste.

Este autor mora em Los Angeles, EUA.; é pesquisador, escritor e ativista dos Direitos Humanos, principalmente em questões internacionais e de imigração. Vários artigos seus sobre Timor Leste, Indonésia e política exterior dos Estados Unidos têm sido publicados nos jornais *Los Angeles Times*, *The Washington Post* e *O Público* (Lisboa). Juntamente com Constâncio Pinto, lançou este ano (1997) o livro *East Timor's Unfinished Struggle: Inside the Timorese Resistance*, Boston - South End Press.

Jardine visitou Timor Leste pela primeira vez em 1992; esteve lá pela última vez no final de 1996.

GRUPO SOLIDÁRIO SÃO DOMINGOS E CLAMOR POR TIMOR.

O Grupo Solidário São Domingos existe desde 1982, reunindo algumas pessoas, voluntárias, que se interessam por solidariedade, inclusive a nível internacional.

Começou por prestar ajuda ao povo da África do Sul para se libertar do apartheid; colaborou com o povo do Haiti em seu esforço de democratização; procura divulgar a luta dos zapatistas em Chiapas, no sul do México... Aqui no Brasil, o grupo colabora com a CPT - Comissão Pastoral da Terra - e o MST - Movimento dos Sem Terra.

Há uns 4 anos, membros do grupo foram procurados por timorenses que queriam despertar o interesse e solidariedade dos brasileiros/as pela causa de Timor Leste. Assim nasceu, há 2 anos, o projeto *Clamor por Timor*.

TIMOR LESTE

Parte de uma ilha localizada entre a Indonésia e a Austrália, o país tem 18.899 km², sendo rico em petróleo. A língua mais falada é o tetum, sendo que o português é considerado o idioma da resistência.

A primeira invasão ocidental se deu em 1515: o chamado "descobrimento" português. Em 1651 os holandeses invadiram a parte ocidental da ilha, hoje parte da Indonésia. Após a "Revolução dos Cravos" (25/4/74), Portugal no processo de descolonização cria uma Comissão para a Autodeterminação de Timor Leste (27/7/74).

Os timorenses começam então a se organizar partidariamente, sendo criadas a UDT e a FRETILIN.

A Fretilin declarou a independência do país, criando em 28/11/75 a República Democrática de Timor Leste. Dez dias depois a Indonésia invadiu o país, em 7/12, anexando seu território. Durante os 5 primeiros anos desde a invasão, foram mortos mais de 200.000 habitantes, ou seja, um terço da população do país. Apesar de várias vezes condenada pela ONU, tanto no Conselho de Segurança, quanto na

Assembléia Geral, a invasão indonésia foi ignorada por quase todo o mundo. Um grande massacre ocorrido em 12/11/91, durante cerimônia no cemitério Santa Cruz, em Dili, capital de Timor Leste, chamou finalmente a atenção mundial, graças à divulgação feita por jornalistas que estavam presentes.

A contínua resistência dos timorenses contra a dominação indonésia valeu-lhes o Prêmio Nobel da Paz, em 1996, atribuído aos líderes D.Carlos Ximenes Belo, bispo de Dili, e José Ramos-Horta, representante do Conselho Nacional de Resistência Maubere, órgão que reúne toda a resistência do povo timorense.

As principais reivindicações do CNRM são:

Libertação dos presos políticos, especialmente Xanana Gusmão, líder maior do CNRM, preso em Jacarta, capital da Indonésia, desde 20/11/92.

Autodeterminação do povo timorense.

SÍLVIO LUIZ SANT'ANNA

Responsável pela organização do livro: *Timor Leste, este País Quer Ser Livre*, é professor com licenciatura em História e pós-graduando em Ciências Sociais na Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Leciona nas redes pública, estadual e particular. Está coordenando na Editora Martin Claret o projeto editorial *Por um Mundo sem Guerras*.

LUCÉLIA SANTOS E BETE MENDES

Ambas fazem parte de um grupo de "Artistas Pró Timor Leste" e têm colaborado com as iniciativas do Clamor por Timor.

Lucélia Santos é muito popular entre os timorenses, que acompanham as novelas brasileiras, e foi convidada especial do Professor Ramos-Horta na cerimônia de entrega do Prêmio Nobel da Paz, em dezembro de 1996, em Oslo.

Bete Mendes participou em julho deste ano (1997) de reunião internacional na Universidade do Porto, Portugal, sobre a libertação de Timor Leste e a democratização da Indonésia.

EMIR SADER

É professor de sociologia na USP e na URJ. É um dos coordenadores do PROLA: Programa de Estudos da América Latina da USP, e vice-presidente da Associação Latino-Americana de Sociologia. Autor de vários livros, como: "O Poder, Cadê o Poder? - Ensaio para uma nova esquerda" da Editora Boitempo.

MATTHEW JARDINE - A primeira parte do livro "*Timor Leste, Este País quer ser Livre*", inclui a tradução da obra de Matthew Jardine: "*East Timor, Genocide in Paradise*" (Timor Leste, Genocídio no Paraíso). Trata-se de um dos textos mais importantes e conhecidos sobre a questão de Timor Leste.

Este autor mora em Los Angeles, EUA.; é pesquisador, escritor e ativista dos Direitos Humanos, principalmente em questões internacionais e de imigração. Vários artigos seus sobre Timor Leste, Indonésia e política exterior dos Estados Unidos têm sido publicados nos jornais *Los Angeles Times*, *The Washington Post* e *O Público* (Lisboa). Juntamente com Constâncio Pinto, lançou este ano (1997) o livro *East Timor's Unfinished Struggle: Inside the Timorese Resistance*, Boston - South End Press.

Jardine visitou Timor Leste pela primeira vez em 1992; esteve lá pela última vez no final de 1996.

GRUPO SOLIDÁRIO SÃO DOMINGOS E CLAMOR POR TIMOR.

O Grupo Solidário São Domingos existe desde 1982, reunindo algumas pessoas, voluntárias, que se interessam por solidariedade, inclusive a nível internacional.

Começou por prestar ajuda ao povo da África do Sul para se libertar do apartheid; colaborou com o povo do Haiti em seu esforço de democratização; procura divulgar a luta dos zapatistas em Chiapas, no sul do México... Aqui no Brasil, o grupo colabora com a CPT - Comissão Pastoral da Terra - e o MST - Movimento dos Sem Terra.

Há uns 4 anos, membros do grupo foram procurados por timorenses que queriam despertar o interesse e solidariedade dos brasileiros/as pela causa de Timor Leste. Assim nasceu, há 2 anos, o projeto *Clamor por Timor*.

TIMOR LESTE

Parte de uma ilha localizada entre a Indonésia e a Austrália, o país tem 18.899 km², sendo rico em petróleo. A língua mais falada é o tetum, sendo que o português é considerado o idioma da resistência.

A primeira invasão ocidental se deu em 1515: o chamado "descobrimento" português. Em 1651 os holandeses invadiram a parte ocidental da ilha, hoje parte da Indonésia. Após a "Revolução dos Cravos" (25/4/74), Portugal no processo de descolonização cria uma Comissão para a Autodeterminação de Timor Leste (27/7/74).

Os timorenses começam então a se organizar partidariamente, sendo criadas a UDT e a FRETILIN.

A Fretilin declarou a independência do país, criando em 28/11/75 a República Democrática de Timor Leste. Dez dias depois a Indonésia invadiu o país, em 7/12, anexando seu território. Durante os 5 primeiros anos desde a invasão, foram mortos mais de 200.000 habitantes, ou seja, um terço da população do país. Apesar de várias vezes condenada pela ONU, tanto no Conselho de Segurança, quanto na

Assembléia Geral, a invasão indonésia foi ignorada por quase todo o mundo. Um grande massacre ocorrido em 12/11/91, durante cerimônia no cemitério Santa Cruz, em Dili, capital de Timor Leste, chamou finalmente a atenção mundial, graças à divulgação feita por jornalistas que estavam presentes.

A contínua resistência dos timorenses contra a dominação indonésia valeu-lhes o Prêmio Nobel da Paz, em 1996, atribuído aos líderes D.Carlos Ximenes Belo, bispo de Dili, e José Ramos-Horta, representante do Conselho Nacional de Resistência Maubere, órgão que reúne toda a resistência do povo timorense.

As principais reivindicações do CNRM são:

Libertação dos presos políticos, especialmente Xanana Gusmão, líder maior do CNRM, preso em Jacarta, capital da Indonésia, desde 20/11/92.

Autodeterminação do povo timorense.

SÍLVIO LUIZ SANT'ANNA

Responsável pela organização do livro: *Timor Leste, este País Quer Ser Livre*, é professor com licenciatura em História e pós-graduando em Ciências Sociais na Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Leciona nas redes pública, estadual e particular. Está coordenando na Editora Martin Claret o projeto editorial *Por um Mundo sem Guerras*.

LUCÉLIA SANTOS E BETE MENDES

Ambas fazem parte de um grupo de "Artistas Pró Timor Leste" e têm colaborado com as iniciativas do Clamor por Timor.

Lucélia Santos é muito popular entre os timorenses, que acompanham as novelas brasileiras, e foi convidada especial do Professor Ramos-Horta na cerimônia de entrega do Prêmio Nobel da Paz, em dezembro de 1996, em Oslo.

Bete Mendes participou em julho deste ano (1997) de reunião internacional na Universidade do Porto, Portugal, sobre a libertação de Timor Leste e a democratização da Indonésia.

EMIR SADER

É professor de sociologia na USP e na URJ. É um dos coordenadores do PROLA: Programa de Estudos da América Latina da USP, e vice-presidente da Associação Latino-Americana de Sociologia. Autor de vários livros, como: "O Poder, Cadê o Poder? - Ensaio para uma nova esquerda" da Editora Boitempo.

Dominicanos

De: Joseph Nevins <jnevins@ucla.edu>
Para: Dominicanos <dominicanos@cidadanet.org.br>
Assunto: Re: EAST TIMOR BOOK
Data: Sábado, 13 de Setembro de 1997 15:57

Hi Frei João, Here is my message. I hope this works for you. . . . Best wishes for the launching of the book, and thank you for all your help.

Peace and solidarity,
Matthew

P.S. If possible, could you send me copies of press coverage of the event, if there is any? Thank you.

=====

Greetings of solidarity from Los Angeles. I am sorry that I could not come to Brazil to be with all of you today, but I am very honored to have been able to play a small role in making this important occasion possible. The launching of this book is a very significant development; it speaks to the great increase in attention that the East Timor issue is receiving in Brazil and throughout the world. More importantly, it demonstrates the ability of human beings to reach across national boundaries to struggle for peace, human rights, and social justice.

Having been in East Timor, I can personally attest to the importance of such acts of solidarity to the East Timorese people. Despite the geographical isolation of their country, the East Timorese people have an amazing ability to keep themselves informed of events in the outside world. They are aware that they do not struggle alone and this awareness helps maintain their spirited fight for freedom.

Together, with the East Timorese people and many of our brothers and sisters in Indonesia, we can help to bring freedom to East Timor. May today's book launching be an important step in that process in Brazil and throughout the Americas. And may the spirit and energy that informs such valiant solidarity continue to grow as we work to achieve a world free of repression, war and militarism, hunger, misery, racism, and sexism; a world of justice and dignity for all human beings.

--Matthew Jardine

At 05:56 PM 8/22/97 -0300, you wrote:

>Dear Matthew,

>
>Our book on East Timor is finally ready and will be launched on the 16th
>September. Ramos-Horta will be present, 2 well know TV artists Lucélia
>Santos and Bete Mendes: both are E.T. activists and other personalities. As
>soon as the book is out we will send you the 10 copies you asked for: to
>what address should we send them?

>
>The book: "Timor Leste, este país quer ser livre" (E.T. this country wants
>to be free), has 4 parts, one of which is your book; the others are an
>interview with Ramos Horta, some articles.

Saudações solidárias aqui de Los Angeles. Lamento não ter podido ir ao Brasil para estar com todos vocês hoje, mas sinto-me muito honrado de ter podido desempenhar um pequeno papel para tornar possível esta importante ocasião. O lançamento deste livro é um evento significativo, que mostra que a atenção dada à questão de Timor Leste no Brasil e no mundo todo tem crescido cada vez mais.

E, o que é mais importante, mostra a capacidade dos seres humanos de ultrapassar as fronteiras dos países na luta pela paz, pelos direitos humanos e pela justiça social.

Tendo estado em Timor Leste, posso atestar pessoalmente a importância que tais atos de solidariedade têm para o povo timorense. Apesar do isolamento geográfico de seu país, o povo timorense tem uma capacidade incrível de se manter informado sobre os acontecimentos do mundo exterior. Eles têm consciência de que não estão lutando sozinhos e esta consciência ajuda a manter sua valente luta pela liberdade.

Juntos, com o povo de Timor Leste e muitos de nossos irmãos e irmãs da Indonésia, poderemos ajudar a trazer a liberdade para Timor Leste. Que o lançamento deste livro, hoje, seja um importante passo neste processo no Brasil e em todo o continente americano. E que o espírito e energia que anima tão firme solidariedade continue a crescer, enquanto trabalhamos para conseguir um mundo livre da repressão, guerra e militarismo, fome, miséria, racismo e sexismo; um mundo de justiça e dignidade para todos os seres humanos.

Los Angeles, Estados Unidos, 13 de setembro 1997
Matthew Jardine

Jardine é autor do livro "East Timor, Genocide in Paradise" (1995), que faz parte do livro "Timor Leste, este país quer ser livre" - Editora Martin Claret, e é um dos textos mais importantes e conhecidos sobre a questão de Timor Leste.

É pesquisador, escritor e ativista dos Direitos Humanos, principalmente em questões internacionais e de imigração. Vários artigos seus sobre Timor Leste, Indonésia e política exterior dos Estados Unidos têm sido publicados nos jornais *Los Angeles Times*, *The Washington Post* e *O Público* (Lisboa). Juntamente com Constâncio Pinto, lançou este ano (1997) o livro *East Timor's Unfinished Struggle: Inside the Timorese Resistance*, Boston, - South End Press.

Jardine visitou Timor Leste pela primeira vez em 1992; esteve lá pela última vez no final de 1996.

LIVRO *Obra traz biografia, fotos inéditas e depoimentos de amigos sobre a soprano. cuja morte aconteceu em 1977*

'Paixão Callas' revive diva 20 anos depois



Divulgação

MARTA AVANCINI
de Paris

"Paixão Callas", título do livro sobre a cantora lírica Maria Callas escrito por Claire Alby e Alfred Caron e recém-lançado na França, resume o sentimento que prevalece 20 anos após a sua morte, cujo aniversário é comemorado hoje.

Nascida Cecília Sophia Anna Maria Kalogeropoulos, em Nova York, em dezembro de 1923, ela morreu Maria Callas, em Paris, aos 54 anos, em 16 de setembro de 1977, em decorrência de uma parada cardíaca, depois de ter se tornado um mito no mundo da música lírica.

Um mito forjado por sua voz de tonalidades únicas, por uma sensibilidade artística excepcional e por uma vida pessoal digna de qualquer estrela do século 20.

A infância pobre nos Estados Unidos e na Grécia, a rejeição e as cobranças da mãe, o sucesso profissional e uma história de amor com o milionário Aristoteles Onassis são alguns dos ingredientes de uma trajetória de vida que pode ser comparada a um folhetim.

"La Callas é, para a maioria, um mito, mas é um mito mundano, das grandes aventuras, dos iates,

dos caprichos de estrela. Mas, na verdade, isso não tem nada a ver. (...) Ela era um mito porque incorpava a música", diz a cantora Laura Betti em seu testemunho aos autores do livro.

Interpretação

A capacidade de dar corpo, por meio da voz, aos personagens que interpretava ficou como a principal marca de Maria Callas.

Ela também é, provavelmente, o motivo de seu sucesso junto à legião de fãs que compram, ainda hoje, 750 mil discos da cantora por ano.

Isolda, Aída, Tosca, Carmen e Norma são algumas das personagens que se tornaram objeto da força dramática da interpretação de Callas.

Força esta manifestada por meio da emoção que a cantora lírica impunha às suas interpretações. Uma emoção explicada pelo temperamento explosivo de Maria Callas ou, mais prosaicamente, por sua miopia.

Como não conseguia acompanhar o maestro porque não era capaz de enxergá-lo, ela decorava também os papéis de seus interlocutores.

Isso permitia a ela não errar o texto e aprimorar a qualidade da

interpretação.

Revisão

O livro, que vem acompanhado de um CD e que foi feito com base em um documentário exibido pelo canal de televisão a cabo franco-alemão Arte, tem por objetivo refletir sobre o legado e a figura de Maria Callas.

Além da biografia da cantora, o livro contém fotos inéditas e depoimentos de seus amigos, além de informações técnicas como discografia, bibliografia e um inventário de arquivos sonoros e de imagens.

O CD é uma compilação de gravações raras de Maria Callas entre 1949 e 56, feitas para Fonit Cetra e RAI.

A diversidade do repertório do CD, que vai de Bellini a Spontini, passando por compositores como Wolfgang Amadeus Mozart, Richard Wagner e Giuseppe Verdi, dá conta da versatilidade que marcou a carreira da cantora Maria Callas.

Livro: Passion Callas
Autor: Claire Alby e Alfred Caron
Lançamento: Arte Éditions e Éditions Mille et Une Nuits
Quantos: 149 francos franceses (US\$ 27, aproximadamente)

A cantora Maria Callas, cuja morte completa 20 anos, é tema de livro lançado na França

PERSONALIDADE *Mãe de Caetano e Bethânia faz 90 anos hoje*

Dona Canô é homenageada com missa em Santo Amaro

CHRISTIANNE GONZALEZ
da Agência Folha, em Salvador

Depois de 35 anos de carreira, o cantor Caetano Veloso compôs um ofertório (gênero musical que antecede a celebração de uma missa) para homenagear sua mãe, Claudionor Viana Telles Veloso, a dona Canô.

Ela comemora 90 anos de idade hoje com uma missa que se realizará na igreja de Santo Amaro, na cidade de Santo Amaro da Purificação (71 km de Salvador), um almo-

Entre as personalidades que irão ao evento está o presidente do Congresso, Antonio Carlos Magalhães, que já confirmou sua presença. Também deverão participar das homenagens o governador da Bahia, Paulo Souto, e artistas da Bahia e do Rio de Janeiro.

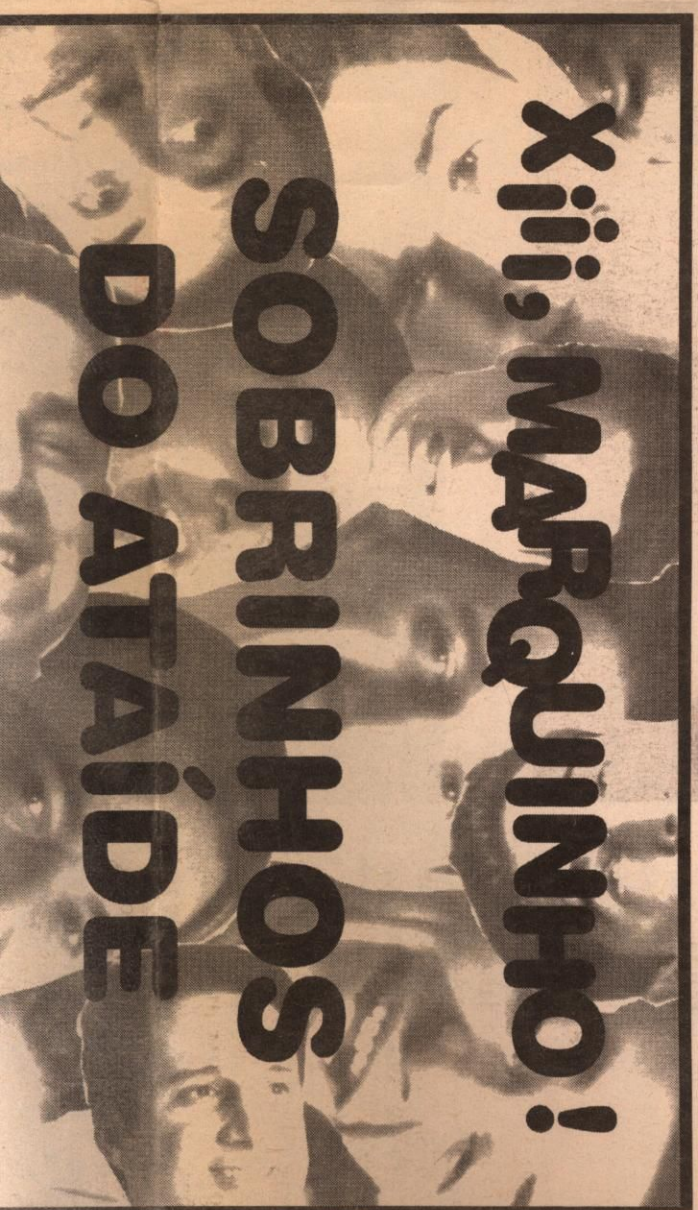
Segundo a mãe de Caetano, o próprio Caetano Veloso vai interpretar o ofertório na manhã de seu aniversário.

A cantora Maria Bethânia, que também é filha de dona Canô, deverá participar da homenagem, in-

O compositor gravou a obra em uma fita com voz e violão e enviou para dona Canô na semana passada. Um coral de Santo Amaro está ensaiando todas as tardes para acompanhar o cantor.

"Esse é o melhor presente que poderia ter recebido. É um presente eterno", disse dona Canô.

Seu aniversário será comemorado durante todo o dia de hoje. Após a missa, pela manhã, a aniversariante servirá um carruru (comida típica da Bahia, feita com quiabo e azeite de dendê) para



Xiii, MARQUINHO!

SOBRINHOS

DO ATAÍDES

cantor Caetano Veloso compôs um ofertório (gênero musical que antecede a celebração de uma missa) para homenagear sua mãe, Claudionor Viana Telles Veloso, a dona Canô.

Ela comemora 90 anos de idade hoje com uma missa que se realizará na igreja de Santo Amaro, na cidade de Santo Amaro da Purificação (71 km de Salvador), um almoço para parentes e convidados e um sarau à noite.

sença. Também deverão participar das homenagens o governador da Bahia, Paulo Souto, e artistas da Bahia e do Rio de Janeiro.

Segundo a mãe de Caetano, o próprio Caetano Veloso vai interpretar o ofertório na manhã de seu aniversário.

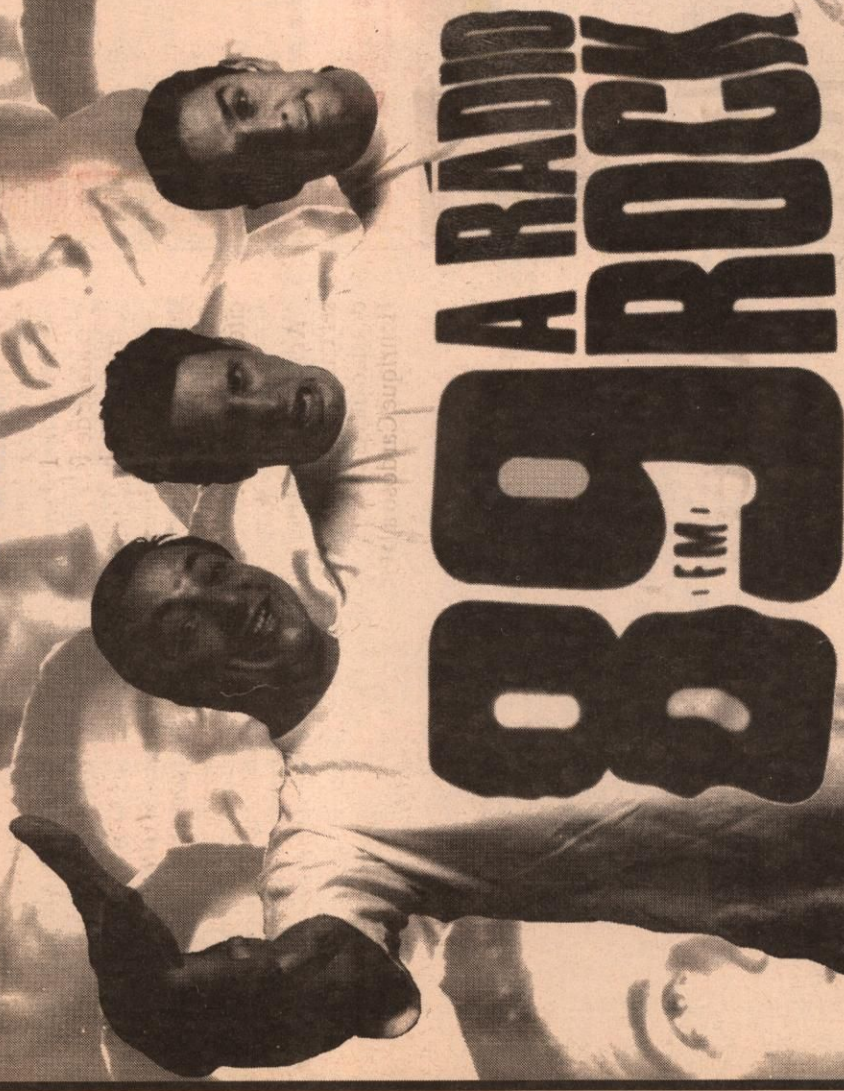
A cantora Maria Bethânia, que também é filha de dona Canô, deverá participar da homenagem, interpretando a composição em duo com o irmão.

ensaio todas as tardes para acompanhar o cantor.

"Esse é o melhor presente que poderia ter recebido. É um presente eterno", disse dona Canô.

Seu aniversário será comemorado durante todo o dia de hoje. Após a missa, pela manhã, a aniversariante servirá um caruru (cozida típica da Bahia, feita com quiabo e azeite de dendê) para convidados. À noite, será realizado um sarau em um hotel da cidade.

SOBRIINHOS DO ATAÍDE TODOS OS DIAS NA



• DE DUAS EM DUAS HORAS • DE DUAS EM DUAS HORAS • DE DUAS EM DUAS HORAS •

Política Super
Econômica Tok&Stok

Finalmente,
mexeram
na taxa de juros.

Setembro é seu mês de sorte. Até o dia 30, a Tok & Stok está vendendo em (1+3) vezes sem juros, com parcelas mínimas de R\$ 70,00. Tudo que sua casa sempre quis e você estava sem coragem de comprar, agora ao seu alcance. É a Política Super Econômica Tok & Stok: você mantém a casa sem desmobilizar a conta bancária. Aproveite, porque tudo que é bom acaba proibido.

0800 160161

Ligue para solicitar grátis os catálogos Tok & Stok.

TOK & STOK

E-mail: info@tokstok.com.br

RIO DE JANEIRO • NITERÓI • BELO HORIZONTE • CURITIBA • PORTO ALEGRE • LONDRINA • S. J. DOS CAMPOS • CAMPINAS

SÃO PAULO • AV. EUZÉBIO MATOSO, 1.231 - AV. IBIRAPUERA, 2.904 - SHOPPING LAR CENTER

O Ática Shopping Cultural, O Clamor por Timor e a Editora Martin Claret convidam:

Lançamento do livro

Timor Leste
Este país quer ser livre.



Mesa redonda com a presença de José Ramos-Horta, Emir Sader, Lucélia Santos e Bete Mendes.

Hoje às 19:30 h • Entrada franca • Rua Pedroso de Morais, 858 • Tel. 0800 55.9909

ática

SHOPPING
CULTURAL

Onde gastar
enriquece.

Timor Leste é uma ex-colônia portuguesa do Sudeste Asiático, cujo povo luta para manter sua identidade e sobreviver a um verdadeiro genocídio imposto pelo domínio da Indonésia, que desde 1975 já dizimou um terço de sua população.

Organizada por Sílvia Sant'Anna e prefaciada por Betinho, esta obra é um verdadeiro manifesto pela autodeterminação do país, que busca o apoio da comunidade internacional para não ser riscado do mapa.

Minha pátria
é minha
língua.

TIMOR LESTE, ESTE PAÍS QUER SER LIVRE

PROGRAMAÇÃO DO PROFESSOR RAMOS-HORTA , Prêmio Nobel da Paz 96 e OLÍMPIO BRANCO, membro do conselho central da delegação externa da FRETILIN - Setembro 1997.

BRASÍLIA: 14 e 15/9. a/c Luís Valério, da OAB.

Tel:061-323.1134 (direto) 316.9640

Primeiro encontro internacional dos direitos humanos.

SÃO PAULO: 16/9.

Chegada Congonhas TAM KK 521, 10:30. código:RWDNEL .

Hospedagem Hotel Eldorado Higienópolis - R. Marquês de Itu 836. Tel:224.0666.

11:00 - 12:00: gravação no estúdio M2Comunicação Integrada, a/c Oswaldo Luiz Colibri Vitta. End: Rua Gil Eanes 186 - Campo Belo. Tel cel:9995.4100; tel/fax: 241.6901; e-mail: vitta@dialdata.com.br

12:30 - 13:30: almoço.

14:00 - 15:00 Visita à Rádio Eldorado - Rua Pires da Mota 820/830 - Aclimação.

Tel:254.6714; Fax:254.6701. a/c Ederaldo.

15:30 às 17:30 descanso Hotel Eldorado.

18:00 - 19:30 - entrevistas no Ática Shopping - Rua Pedroso de Moraes 858, 3o andar. Tel:0800-55.9909

19:30 - início da programação de lançamento do livro no Ática Shopping.

17/09 - 7:58 - Saída para Belo Horizonte pela TAM KK 212 - Congonhas.

Código: RKXVEY

Entrevistas: Nicolau Cevisenco - Rev. Carta Capital. Tel:693.0031/ (867.9284 Cristina)

TV Unicsul (Univ. Cruzeiro do Sul) - Tel:6956.9177 r.278/255. a/c Marcos.

Globo News a/c Emir Sader - 021-239.2380 (res); 021-587.7344/7632 (Univ.)
SP: 570.3718 (filho); 818.3788 (USP)

BELO HORIZONTE: 17 e 18/9 a/c Stael e Nilmário Miranda. Tel.res. em BH (031) 344.4428; escr.Stael:277.4659; escr.Nilmário:291.8358; Brasília: res: (061) 223.5737; escr.Nilmário:318.5275; fax:318.2275.

RIO: 19 e 20/9 - a/c Rev. Mozart Noronha 021-267.4800; fax:522.9496 522.5729 (Wilma). Lucélia Santos:021-493.2693/982.8217.

Dia 19: 11:30 - PUC

Dia 20 - tarde - encontro com artistas. Casa de Lucélia Santos.

TIMOR LESTE, ESTE PAÍS QUER SER LIVRE

PROGRAMAÇÃO DO PROFESSOR RAMOS-HORTA , Prêmio Nobel da Paz 96 e OLÍMPIO BRANCO, membro do conselho central da delegação externa da FRETILIN - Setembro 1997.

BRASÍLIA: 14 e 15/9. a/c Luís Valério, da OAB.

Tel:061-323.1134 (direto) 316.9640

Primeiro encontro internacional dos direitos humanos.

SÃO PAULO: 16/9.

Chegada Congonhas TAM KK 521, 10:30. código:RWDNEL .

Hospedagem Hotel Eldorado Higienópolis - R. Marquês de Itu 836. Tel:224.0666.

11:00 - 12:00: gravação no estúdio M2 Comunicação Integrada, a/c Oswaldo Luiz Colibri Vitta. End: Rua Gil Eanes 186 - Campo Belo. Tel cel:9995.4100; tel/fax: 241.6901; e-mail: vitta@dialdata.com.br

12:30 - 13:30: almoço.

14:00 - 15:00 Visita à Rádio Eldorado - Rua Pires da Mota 820/830 - Aclimação.

Tel:254.6714; Fax:254.6701. a/c Ederaldo.

15:30 às 17:30 descanso no Hotel Eldorado Casa de artistas. encontro com artistas. Dia 20 - tarde - encontro com artistas. Casa de Lucélia Santos

18:00 - 19:30 - entrevistas no Ática Shopping - Rua Pedroso de Moraes 858, 3o

andar. Tel:0800-55.9909

19:30 - início da programação de lançamento do livro no Ática Shopping

18:00 - Colégio Benetti

Dia 19: 11:30 - Saída para Belo Horizonte pela TAM KK 212 - Congonhas

RIO: 19 e 20/9 - a/c Rev. Mozart Noronha/Lucélia Santos

Código: RKXVEY

Entrevistas: Nicolau Cevisenco - Rev. Carta Capital. Tel:693.0031/ (867.9284

Cristina) BELO HORIZONTE: 17 e 18/9 Sai de SP às 8:00

TV Unicsul (Univ. Cruzeiro do Sul) - Tel:6956.9177/1.278/255. a/c Marcos.

Globo News a/c Emir Sader - 021-239.2380 (res); 021-587.7344/7632 (Univ.)

888.3788 (USP) 888.3788 (USP)

Globo News a/c Emir Sader - 021-239.2380 (res); 021-587.7344/7632 (Univ.)

BELO HORIZONTE: 17 e 18/9 a/c Stael Nilmário Miranda Tel: 344.4428; escr. Stael: 277.4659; escr. Nilmário: 291.8358; Brasília: res: (031) 344.4428; escr. Stael: 277.4659; escr. Nilmário: 291.8358

Entrevistas: Nicolau Cevisenco - Rev. Carta Capital. Tel:693.0031/ (867.9284

Cristina) BELO HORIZONTE: 17 e 18/9 Sai de SP às 8:00

TV Unicsul (Univ. Cruzeiro do Sul) - Tel:6956.9177/1.278/255. a/c Marcos.

Globo News a/c Emir Sader - 021-239.2380 (res); 021-587.7344/7632 (Univ.)

888.3788 (USP) 888.3788 (USP)

Globo News a/c Emir Sader - 021-239.2380 (res); 021-587.7344/7632 (Univ.)

BELO HORIZONTE: 17 e 18/9 a/c Stael Nilmário Miranda Tel: 344.4428; escr. Stael: 277.4659; escr. Nilmário: 291.8358; Brasília: res: (031) 344.4428; escr. Stael: 277.4659; escr. Nilmário: 291.8358

Entrevistas: Nicolau Cevisenco - Rev. Carta Capital. Tel:693.0031/ (867.9284

Cristina) BELO HORIZONTE: 17 e 18/9 Sai de SP às 8:00

TV Unicsul (Univ. Cruzeiro do Sul) - Tel:6956.9177/1.278/255. a/c Marcos.

Globo News a/c Emir Sader - 021-239.2380 (res); 021-587.7344/7632 (Univ.)

888.3788 (USP) 888.3788 (USP)

Globo News a/c Emir Sader - 021-239.2380 (res); 021-587.7344/7632 (Univ.)

BELO HORIZONTE: 17 e 18/9 a/c Stael Nilmário Miranda Tel: 344.4428; escr. Stael: 277.4659; escr. Nilmário: 291.8358; Brasília: res: (031) 344.4428; escr. Stael: 277.4659; escr. Nilmário: 291.8358

Entrevistas: Nicolau Cevisenco - Rev. Carta Capital. Tel:693.0031/ (867.9284

PROGRAMAÇÃO DO PROFESSOR RAMOS-HORTA - SETEMBRO 97

TIMOR LESTE, ESTE PAÍS QUER SER LIVRE

PROGRAMAÇÃO DO PROFESSOR RAMOS-HORTA , Prêmio Nobel da Paz 96 e OLÍMPIO BRANCO, membro do conselho central da delegação externa da FRETILIN - Setembro 1997.

BRASÍLIA: 14 e 15/9. a/c Luís Valério, da OAB.

Tel:061-323.1134 (direto) 316.9640

Primeiro encontro internacional dos direitos humanos.

SÃO PAULO: 16/9.

Chegada Congonhas TAM KK 521, 10:30. código:RWDNEL .

Hospedagem Hotel Eldorado Higienópolis - R. Marquês de Itu 836. Tel:224.0666.

11:00 - 12:00: gravação no estúdio M2Comunicação Integrada, a/c Oswaldo Luiz Colibri Vitta. End: Rua Gil Eanes 186 - Campo Belo. Tel cel:9995.4100; tel/fax: 241.6901; e-mail: vitta@dialdata.com.br

12:30 - 13:30: almoço.

14:00 - 15:00 Visita à Rádio Eldorado - Rua Pires da Mota 820/830 - Aclimação.

Tel:254.6714; Fax:254.6701. a/c Ederaldo.

15:30 às 17:30 descanso Hotel Eldorado.

18:00 - 19:30 - entrevistas no Ática Shopping - Rua Pedroso de Moraes 858, 3o andar. Tel:0800-55.9909

19:30 - início da programação de lançamento do livro no Ática Shopping.

17/09 - 7:58 - Saída para Belo Horizonte pela TAM KK 212 - Congonhas.

Código: RKXVEY

Entrevistas: Nicolau Cevisenco - Rev. Carta Capital. Tel:693.0031/ (867.9284 Cristina)

TV Unicsul (Univ. Cruzeiro do Sul) - Tel:6956.9177 r.278/255. a/c Marcos.

Globo News a/c Emir Sader - 021-239.2380 (res); 021-587.7344/7632 (Univ.)

SP: 570.3718 (filho); 818.3788 (USP)

BELO HORIZONTE: 17 e 18/9 a/c Stael e Nilmário Miranda. Tel.res. em BH

(031) 344.4428; escr.Stael:277.4659; escr.Nilmário:291.8358; Brasília: res:

(061) 223.5737; escr.Nilmário:318.5275; fax:318.2275.

RIO: 19 e 20/9 - a/c Rev. Mozart Noronha 021-267.4800; fax:522.9496

522.5729 (Vilma). Lucélia Santos:021-493.2693/982.8217.

Dia 19: 11:30 - PUC

Dia 20 - tarde - encontro com artistas. Casa de Lucélia Santos.

BRASIL AGENDA DE JRH

Sábado, Dia 13 de Setembro

Partida de Nova Iorque/JFK – às 11.30 h – voo TR 797

Chegada a Brasília – às 21.15 h

Contacto : Dr. Luís Valério – Tel + 61.3169600

Estará a aguardá-lo, no Aeroporto, uma delegação da Ordem dos Advogados do Brasil, que o acompanhará durante a sua estadia em Brasília.

Estadia Hotel Nacional – Tel + 55.61.3217575

Fax + 55.61.2239213

NOTA: - Os bilhetes para as viagens internas, estão na posse do Deputado, Dr. Nilmário Miranda.

Brasília

Domingo, Dia 14 de Setembro

8.00 h – partida de ténis c/ o Dr. Luís Valério

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Centro de Convenções de Brasília

18.30 h – Sessão Solene de Abertura da I Conferência Internacional de Direitos Humanos

19.30 h – Palestra

20.30 h – Cocktail

2ª. Feira, Dia 15 de Setembro

Contacto – Dr. Luís Valério – Tel + 61.3169600

Lígia de Jesus – Tel + 61.3163333 (H. Kubitschek Plaza)

08.00 h – partida de ténis c/ o Dr. Luís Valério

10.00 h – Visita ao Colégio Elefante Branco – (Um dos maiores da cidade. Muitos dos seus alunos trocam correspondência com alunos portugueses exclusivamente sobre Timor Leste.

12.30 h – Almoço na residência oficial do Senhor Governador Cristóvam Buarque , com líderes políticos, com líderes sindicais e o Comitê de Solidariedade.

16.00 h – Recepção no Complexo do TBV/Parlamundi, visita às instalações, concessão de entrevistas à Comunicação Social.

18.00 h – Palestra no Parlamundi

18.45 h – Cocktail no Salão Nobre

20.00 h – Jantar, com líderes empresariais de Brasília.

3ª. Feira , Dia 16 de Setembro

Partida de Brasília às 9.00 h - voo k k (?) 521

Chegada a S. Paulo às 10.30 h

Contacto – Frei João Xerri – Tel +11.8726592

Lígia de Jesus – Tel +11.2393277 (H. São Paulo Othon Palace)

Estará a aguardá-lo no Aeroporto Frei João Xerri, que o acompanhará durante a sua estadia em S. Paulo.

S. Paulo

Estadia no Hotel El Dorado Hegienópolis

11.00 h – Gravação em vídeo, num estúdio particular, de um Spot para ser distribuído em diversos canais de televisão.

14.00 h – Programa ao vivo na Rádio El Dorado.

18.00 h – Ática Shopping Cultural – Lançamento do livro – “TIMOR LESTE, este país quer ser livre” – que inclui a tradução do livro de Matthew Jardine: East Timor, Genocide in Paradise – com apresentação de Betinho.

- Palestra de 30/40 minutos.
- Sessão de perguntas e respostas com a comunicação social.

4ª. Feira, Dia 17 de Setembro

Partida de S. Paulo/Congonhas às 8.03 h - voo da TAM

Chegada a Belo Horizonte/Pampulha às 9.03 h

Contacto – Stael Santana – Tel + 31.2774659

Deputado Nilmário Miranda – t/móvel - + 21.9529555

Estará a aguardá-lo no aeroporto a Drª. Stael Santana.

Belo Horizonte

Estadia no Hotel Grandville – tel - + 31 248 1000

fax - + 31 248 1100

10.00 h – Conferência de imprensa, no Hotel.

12.30 h - Almoço com o Secretário da Cultura e outras individualidades num restaurante de comida mineira.

15.00 h – Audiência com o Perfeito Célio de Castro na sede da Perfeitura Municipal.

19.00 h – Conferência – “Fronteiras da Paz” - Intervenção de 50/60 m.

- Sessão de perguntas e respostas com os convidados, participantes e comunicação social-
- Actuação de um grupo coral juvenil, com a participação de um jovem tenor que interpretará Mozart.

5ª. Feira, Dia 18 de Setembro

7.00 h – Partida de Ténis

9.30 h – Gravação do programa “Palavra Cruzada” – na TV Cultura de Minas Gerais. (duração 1 h)

12.00 h – T V Bandeirantes (entrevista com a duração de 20 m)

19.00 h – Encontro informal com diversas individualidades para a organização do Comité de Belo Horizonte pró Timor Leste.

21.00 h – Jantar informal

6ª. Feira, Dia 19 de Setembro

Partida de Belo Horizonte/Pampulha às 7.58 h

Chegada ao Rio/Santos Dumont às 8.58 h

Contacto – Pastor Professor Mozart – Tel + 21.5225729

Lígia de Jesus – Tel +21.5213232 (H. Rio Othon Palace)

Estará a aguardá-lo no aeroporto o Pastor Professor Mozart

Rio de Janeiro

Estadia em casa do Pastor Professor Mozart

10.00 h – Partida de ténis (?)

11.00 h – Conferência de Imprensa

12.00 h – Encontro na P U C (Universidade Católica).

19.00 h – Encontro na Faculdade Metodista, com Intelectuais e Igreja.

20.30 h – Jantar com Intelectuais

Sábado, Dia 20 de Setembro

Rio de Janeiro

08.00 h – Partida de Ténis

10.00 h – Passeio

13.00 h – Almoço informal

20.00 h – Jantar com a comunidade artística e intelectual.

Domingo, Dia 21 de Setembro

Rio de Janeiro

08.00 h – Partida de ténis

10.00 h (?) – Celebração religiosa.

13.00 h – Almoço informal (?)

Partida do **Rio** às 23.10 h – voo RG 738

Chegada a **Roma** – dia 22 de Setembro às 17.10

Caros amigos do "Grupo Solidario Sao Domingos "
Projecto "Clamor por Timor"

Antes de mais, os nossos calorosos abraços a todos vóces que estão empenhados na divulgação da luta do povo de Timor Leste em terras brasileiras.

Recebemos 10 cópias do livro "Timor Leste - este país quer ser livre". Temos a certeza que este livro, preparado com tanto esmero, tocará o coração de milhares de pessoas nos países de expressão portuguesa, especialmente no Brasil. Tomamos a liberdade de distribuir as 10 cópias que nos enviaram para as organizações timorenses e de solidariedade e individualidades que apoiam a luta do povo timorense sediadas aqui em Sydney-Austrália.

Sentimo-nos honrados de tê-los como amigos certos num período difícil da nossa luta. A Indonésia teima em manter a sua política de anexação mas, nós - timorenses e os amigos de Timor Leste, estamos convictos de que, somos capazes de trilhar este longo e difícil caminho até a conquista da independência nacional de Timor Leste.
Unidos venceremos!

Abraços dos vossos amigos de sempre

Nancy, Luis e Angelo

Caros amigos do "Grupo Solidario Sao Domingos "
Projeto "Clamor por Timor"

Antes de mais, os nossos calorosos abraços a todos vóces que estão empenhados na divulgação da luta do povo de Timor Leste em terras brasileiras.

Recebemos 10 cópias do livro "Timor Leste - este país quer ser livre". Temos a certeza que este livro, preparado com tanto esmero, tocará o coração de milhares de pessoas nos países de expressão portuguesa, especialmente no Brasil. Tomamos a liberdade de distribuir as 10 cópias que nos enviaram para as organizações timorenses e de solidariedade e individualidades que apoiam a luta do povo timorense sediadas aqui em Sydney-Austrália.

Sentimo-nos honrados de tê-los como amigos certos num período difícil da nossa luta. A Indonésia teima em manter a sua política de anexação mas, nós - timorenses e os amigos de Timor Leste, estamos convictos de que, somos capazes de trilhar este longo e difícil caminho até a conquista da independência nacional de Timor Leste.
Unidos venceremos!

Abraços dos vossos amigos de sempre

Nancy, Luis e Angelo

**FRENTE REVOLUCIONARIA DE TIMOR-LESTE INDEPENDENTE**

(REVOLUTIONARY FRONT FOR AN INDEPENDENT EAST TIMOR)

FRETILIN

Sydney, 14 de Setembro de 1997

Caros amigos do Povo de Timor Leste
Grupo "Clamor por Timor"
Fax (011)853 6830

Recebemos da nossa compatriota Nancy de Almeida o livro "Timor Leste: Este país quer ser livre", editado pelo vosso grupo e que será lançado no Brasil no próximo dia 16 de Setembro. Esta obra contribuirá certamente para reforçar as fileiras da solidariedade internacional para com a justa e heroica luta do povo de Timor Leste.

A FRETILIN ofereceu resistência organizada às forças ocupacionistas indonésias desde a primeira hora. Muitos dos nossos camaradas morreram perseguindo o sonho da independência nacional, incluindo o nosso querido irmão, Presidente da FRETILIN, Nicolau dos Reis Lobato, a quem consideramos como o pai do nacionalismo timorense. A história da libertação de Timor Leste é a história da FRETILIN.

Hoje, podemos dizer que o sangue vertido não foi em vão. Há múltiplas ações em todo o mundo que nos fazem sentir que não estamos sós na nossa luta pela independência nacional.

Terminamos desejando sucessos para a cerimónia do lançamento do livro.

Saudações combativas

Pei' 
Estanislau da Silva
Representação da FRETILIN na Austrália

Tel/Fax 0061 2 9823 27 69



FRENTE REVOLUCIONARIA DE TIMOR-LESTE INDEPENDENTE
(REVOLUTIONARY FRONT FOR AN INDEPENDENT EAST TIMOR)

FRETILIN

Sydney, 14 de Setembro de 1997

Caros amigos do Povo de Timor Leste
Grupo "Clamor por Timor"
Fax (011)853 6830

Recebemos da nossa compatriota Nancy de Almeida o livro "Timor Leste: Este país quer ser livre", editado pelo vosso grupo e que será lançado no Brasil no próximo dia 16 de Setembro. Esta obra contribuirá certamente para reforçar as fileiras da solidariedade internacional para com a justa e heroica luta do povo de Timor Leste.

A FRETILIN ofereceu resistência organizada às forças ocupacionistas indonésias desde a primeira hora. Muitos dos nossos camaradas morreram perseguindo o sonho da independência nacional, incluindo o nosso querido irmão, Presidente da FRETILIN, Nicolau dos Reis Lobato, a quem consideramos como o pai do nacionalismo timorense. A história da libertação de Timor Leste é a história da FRETILIN.

Hoje, podemos dizer que o sangue vertido não foi em vão. Há múltiplas acções em todo o mundo que nos fazem sentir que não estamos sós na nossa luta pela independência nacional.

Terminamos desejando sucessos para a cerimónia do lançamento do livro.

Saudações combativas

Pei' 
Estanislau da Silva
Representação da FRETILIN na Australia

Tel/Fax 0061 2 9823 27 69

Rua Haddock Lobo 1310, apto.42
01414-002 São Paulo SP
Tel:011-3064.5948; Tel/fax:011-853.6830

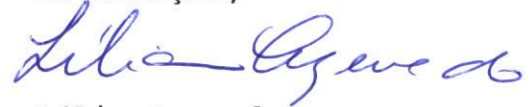
Lucélia Santos
Fax:021-493.2609

7 de junho 1997

Querida Lucélia,

Frei João me disse que falou consigo sobre a possibilidade de você escrever uma mensagem para ser incluída no livro sobre Timor Leste: você teria dito que não tinha tempo de redigí-la, mas que gostaria que nós lhe enviássemos uma sugestão. É o que estou fazendo agora, ressaltando, porém, que é apenas isto: uma sugestão. Sinta-se totalmente livre para mudar o que quiser e, inclusive, ignorar o texto completamente. Gostaríamos, apenas, que o livro trouxesse uma palavra sua, pois, como bem sabe, você tem um lugar importante na solidariedade a Timor Leste. Se quiser se comunicar comigo, pode fazê-lo pelo telefone e fax acima: será uma alegria.

Um abração,



Lília Azevedo.

Rua Haddock Lobo 1310, apto.42
01414-002 São Paulo SP
Tel:011-3064.5948; Tel/fax:011-853.6830

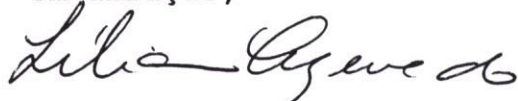
Lucélia Santos
Fax:021-493.2609

7 de junho 1997

Querida Lucélia,

Frei João me disse que falou consigo sobre a possibilidade de você escrever uma mensagem para ser incluída no livro sobre Timor Leste: você teria dito que não tinha tempo de redigí-la, mas que gostaria que nós lhe enviássemos uma sugestão. É o que estou fazendo agora, ressaltando, porém, que é apenas isto: uma sugestão. Sinta-se totalmente livre para mudar o que quiser e, inclusive, ignorar o texto completamente. Gostaríamos, apenas, que o livro trouxesse uma palavra sua, pois, como bem sabe, você tem um lugar importante na solidariedade a Timor Leste. Se quiser se comunicar comigo, pode fazê-lo pelo telefone e fax acima: será uma alegria.

Um abração,



Lília Azevedo.

"Como dizer todo o meu carinho, minha ternura para com a causa da libertação de Timor Leste?

Sei que os timorenses têm amor pelo povo brasileiro, a quem consideram como seu irmão maior, pelos jogadores de futebol, pelos artistas das nossas novelas - e, inclusive, por mim. Esse amor, esse carinho, me comovem profundamente.

Todas as pessoas têm o direito de gozar das abundantes riquezas que a Mãe Terra - nossa generosa Pacha Mama - nos dá; de viver na paz, na alegria e na fraternidade, livres de qualquer escravidão.

Quero colaborar com toda minha energia para que nossos valentes irmãos timorenses possam usufruir desse direito."

EXMO.SR.DR.JOSÉ AFONSO DA SILVA
DD.SECRETÁRIO DA SEGURANÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
FAX:823.5708 TEL:823.5861/5863/5864.

São Paulo, 5 de setembro 1997

Prezado Dr.José Afonso,

Venho lhe pedir, mais uma vez, para garantir a segurança do Professor José Ramos-Horta, que estará entre nós nos dias 16 e 17 deste mês de setembro.

O dr. Ramos-Horta é o representante pessoal do líder máximo da Resistência Timorense, Comandante Xanana Gusmão, que continua preso em Jacarta, e ganhou o prêmio Nobel da Paz de 96 por seus esforços em favor da autodeterminação do povo de Timor Leste.

Quando estive entre nós, em novembro de 96, o Senhor e a Secretaria de Segurança, sob seu comando, fizeram excelente trabalho de segurança da pessoa de Ramos-Horta. Na realidade, ouvi várias vezes o professor Ramos-Horta elogiar a atuação da Secretaria de Segurança de São Paulo, inclusive em reuniões internacionais fora do Brasil.

Acredito que as condições continuam as mesmas, ou seja, que há grupos interessados em desmobilizar a resistência timorense, atingindo a pessoa do seu principal representante junto à comunidade internacional.

Por esta razão é que venho consultá-lo, Senhor Secretário, sobre a possibilidade de garantir novamente a segurança do professor Ramos-Horta.

Agradecendo sua atenção, envio meus respeitosos cumprimentos.



frei João Xerri, o.p.

prior do convento das Perdizes

membro da Comissão de Justiça e Paz da Família Dominicana

membro do *Clamor por Timor*

tel. 872.6592

Fax: 853.6830

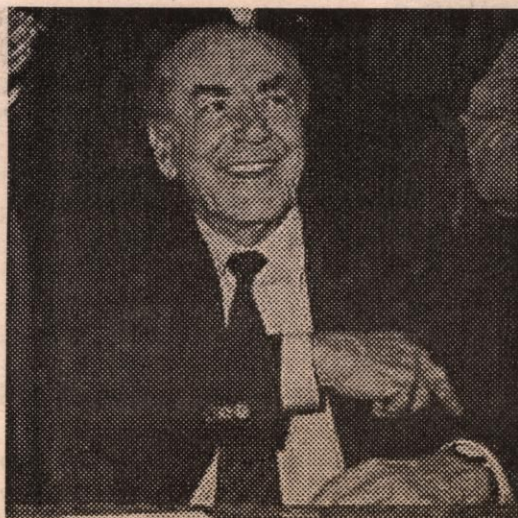
A SEMANA

'Favoritismo de FHC em 98 é ilusão', diz Brizola

O ex-governador Leonel Brizola acredita firmemente que o presidente Fernando Henrique Cardoso não terá as facilidades que imagina para conseguir sua reeleição nas eleições do ano que vem. Brizola propôs na semana passada uma aliança das esquerdas em torno da candidatura de Lula para enfrentar o presidente no ano que vem. E fez mais: disse que aceita ser o candidato avice-presidente nesta chapa. Para saber mais sobre as posições de um dos mais destacados líderes da história do país, o CORREIO entrevistou Leonel Brizola. Leia a seguir a íntegra da entrevista.

CORREIO O senhor acredita que será muito difícil para as forças de esquerda derrotar FHC em 98?

BRIZOLA: Eu creio firmemente que o povo brasileiro pode chegar às eleições de 98 com grandes perspectivas. Não partilho o derrotismo com que algumas pessoas ingênuas, vez por outra, manifestam. Para mim, este alegado favoritismo de Fernando Henrique Cardoso é muito mais uma criação da mídia que uma realidade. Como pode ser favorito alguém que só trouxe prejuízos ou ameaças aos grupos sociais mais expressivos deste país? Eu pergunto: pode um trabalhador, diante de uma política salarial infame como a que temos, diante do fantasma do desemprego, da ameaça aos seus direitos sociais que este governo patrocina, ser solidário e dar seu voto ao atual governo? E o funcionário público, transformado em vilão, com três anos de vencimentos congelados, pode dar um voto a FHC? Ou um aposentado? Que agricultor, pequeno, médio ou até grande pode apoiar um governante que não apenas não trabalha para democratizar e modernizar a economia rural, como está destruindo a produção existente, com a prática permanente de



O ex-governador Leonel Brizola (PDT), que defende uma frente de esquerda contra FHC

juros inviáveis e uma política suicida de câmbio e comércio exterior? E os microempresários, sufocados pelos juros? E assim por diante, poderíamos ir passando por todos os setores da vida brasileira.

CORREIO: E a força do plano Real, governador?

BRIZOLA: Pois então, há ainda dois pontos de grande significação. O primeiro é que toda esta situação de suposta estabilidade econômica é tão sólida quanto um castelo de cartas. A riqueza de um país vem da produção, vem do trabalho, vem exatamente daquilo que este governo está destruindo em nome do real, ao transformar-se no grande patrocinador da especulação internacional sobre o Brasil. A moeda é o reflexo da economia, e não o contrário. O outro ponto é que esta leilão de desavergonhada que o atual governo fez e está fazendo do patrimônio público e das riquezas e atividades essenciais para o nosso país — e que o candidato Fernando Henrique ocultou e omitiu em sua campanha — nos leva a poder, hoje, afirmar

que não pode haver ninguém, com um mínimo de esclarecimento, que não considere o atual governo como um atentado aos sentimentos de patriotismo e nacionalidade do povo brasileiro. Portanto, se conseguimos olhar por cima desse mar de propaganda e analisarmos objetivamente o quadro em que se encontra o nosso país, veremos que há uma perspectiva concreta de uma mudança de rumos. Depende de muitos fatores, é verdade, e o mais importante deles é o nosso comportamento, o comportamento das lideranças e forças populares.

CORREIO: A união das forças da esquerda, em sua opinião, é essencial para derrotar FHC?

BRIZOLA: Como eu disse, creio que a unidade do povo brasileiro é a grande — e única — esperança de uma vitória popular. Acho que a espinha dorsal dessa unidade é uma aliança entre o PDT e o PT. Para ser mais específico ainda, uma unidade dos dois líderes desses partidos, eu e Lula. Sem nenhum desprestígio para os demais companheiros, dos nossos partidos e dos demais partidos populares, acho que esta união tem grande força simbólica. Não é uma simples soma entre trabalhistas e petistas, ou nossos companheiros do PSB, PCdoB e de outros. Vai muito além disso. Ela representa a unidade de gerações diferentes, de correntes populares diferenciadas, a superação de disputas e incompreensões, em nome de um valor mais alto: o Brasil e o povo brasileiro. Vamos estar criando um referencial para o nosso povo, algo que o mais

simples e modesto dos nossos irmãos brasileiros, em qualquer lugar deste país, possa ver e dizer: esses aí são os nossos. Acho que aí está o ponto de partida para a unidade do nosso povo. Agora, separados, deixando que sectarismos, preconceitos, a falta de humildade, as ambições locais, enfim, toda a sorte de mesquinhas nos afastem, não apenas estaremos fadados à derrota como seremos indignos do que o povo brasileiro espera e precisa de nós.

CORREIO: Esta aliança vai mudar o Brasil?

BRIZOLA: Creio que o exemplo de união que pudermos dar exercerá uma enorme força catalisadora. Não só sobre os demais partidos, como sobre inúmeros setores da vida brasileira, inclusive sobre o Congresso que vier a ser eleito. Dela, todos saberiam o que esperar, porque nada tem a ver com um arranjo eleitoral, como tantos outros que se vêem por aí. Porque uma aliança que se consiga construir entre nós é uma prova de maturidade, de seriedade, de responsabilidade e de capacidade de diálogo que só nos credenciará perante o povo brasileiro. Nós temos uma identidade clara, não queremos que ninguém esqueça do que somos, do que dissemos ou do que escrevemos. Não fomos uma coisa até aqui para, amanhã, sermos outras por simples conveniência ou interesse. Mas, ao nos unirmos, estaremos mostrando o quanto somos capazes de colocar os interesses da Nação acima de qualquer outra prioridade. Que somos capazes de buscar em meio a quaisquer diferenças aquilo que nos une em nome do bem comum. Um governo nascido desta aliança, com tamanha carga de história e coerência, não seria simplesmente mais um governo. Seria a grande esperança de novos caminhos para o Brasil.

Júri de José Rainha vira novela

A novela da transferência do júri do José Rainha de Pedro Canário para Vitória ganhou um novo capítulo. Ninguém no Brasil e no exterior tem a menor dúvida de que se o júri for em Pedro Canário, o corpo de jurados da cidade condenará o líder do MST, porque está composto exclusivamente de fazendeiros e seus apauados.

Em razão disso, os advogados do réu, Luiz Eduardo Greenhalgh e Aton Fon, requereram ao Tribunal de Justiça do Estado de Espírito Santo o desaforamento do júri, ou

seja, a sua transferência para Vitória, onde se espera um corpo de jurados menos subserviente aos latifundiários.

Na primeira sessão da Câmara Criminal, encarregada de julgar o pedido, no dia 3 de setembro passado, o desembargador William Silva votou favoravelmente ao desaforamento, mas o pedido não foi julgado porque o segundo juiz, desembargador Raimundo Siqueira Ribeiro pediu vista dos autos. Seu voto foi pronunciado no dia 10. Siqueira Ribeiro discordou do voto do relator.

Quando todos esperavam que o terceiro juiz, desembargador William City emitisse o voto de desempate, ele pediu vistas dos autos e declarou que só emitirá seu voto, no dia 17 próximo. Como o pedido de transferência de local (cujo nome técnico é desaforamento) não suspende o curso do processo, todos viram na atitude do desembargador City uma manobra destinada a criar um fato consumado, pois o júri estava marcado para o dia 16.

Esse comportamento dos desembargadores da Primeira Câmara

Criminal do Tribunal de Justiça do Espírito Santo está causando preocupação, constrangimento e até revolta, inclusive entre os próprios membros da corporação judiciária, porque essas protelações têm todas as características de verdadeira negação de apreciação judicial de um pedido legítimo dos advogados do réu.

Felizmente, o juiz de Pedro Canário, Sebastião Matos Mouzine, teve mais bom senso e determinou o adiamento do júri para o dia 29 de setembro.

RÁPIDAS

JUSTIÇA? - O menor G.N.A.J., 17, envolvido na morte do índio pataxó Galdino Jesus dos Santos, não vai mais cumprir pena de três anos de internação no Centro de atendimento Juvenil Especializado, em Brasília. A primeira turma criminal do Tribunal de Justiça acolheu na semana passada, por unanimidade, recurso do advogado do menor pela substituição da internação por uma medida mais amena, a "liberdade assistida". Essa decisão dá a G.N.A.J. o direito de morar com a família e exercer atividades sociais normais, como estudar e trabalhar. Só para lembrar, o menor e os demais envolvidos no bárbaro crime contra o pataxó são todos "de classe média-alta", modo como a grande imprensa gosta de tratar os ricos.

TIMOR 1 - Os Departamentos de História e Ciências Sociais da USP estão patrocinando uma série de atividades de apoio à causa da libertação de Timor Leste. O programa prevê para o dia 17 de setembro, às 18:30 horas, no Anfiteatro de História, uma apresentação dos filmes: "Massacre a Sangue Frio" —documentário do massacre de estudantes do Timor— e "A Morte de uma Nação", de John Plleger, analisando o papel das potências ocidentais no genocídio do povo timorense. No dia 18, às 18:00 horas, no Departamento de Ciências Sociais, sala 14, haverá uma palestra do secretário da Frente Revolucionária do Timor Leste (Fretilin); e no dia 19, no mesmo local e hora, um debate entre professores da USP e convidados sobre o tema: "A autodeterminação dos povos e o Timor Leste". Após o debate, no pátio de História e Geografia, haverá apresentação das bandas "Tiroteio", "Massa Crítica" e "Lobo-Guara".

TIMOR 2 - José Ramos-Horta, prêmio Nobel da Paz, estará em São Paulo nesta semana. Na terça, às 19h30, participa de um debate na livraria Ática Shopping Cultural, durante o lançamento do livro "Timor Leste: Este País quer ser Livre".

BIOPIRATARIA - A lentidão com que o Estado brasileiro se equipa para impedir crimes contra o patrimônio biológico da Amazônia terá, como consequência o esgotamento desses recursos antes que os brasileiros tomem conhecimento da importância deles. O jornal "O Farol", em sua edição de agosto, traz notícia de que uma ONG francesa está denunciando a justiça do Acre a empresa Chanel e a ONG Selva Viva por venda irregular de espécies vegetais a fabricantes de perfumes.

VIVA TIMOR

T I M O R L E S T E
UMA NAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA QUE RESISTE AO
EXTERMINIO

P R O G R A M A Ç Ã O

18:30 Anfiteatro de História

17

Apresentação dos filmes:

- *"Massacre a Sangue Frio"* com cenas reais do massacre de Timorenses (Estudantes) no cemitério de Santa Cruz.
- *"A morte de uma nação"* de John Pilger, sobre o papel das potências ocidentais no genocídio em Timor Leste e outros vídeos...

18:00 Depto. de Ciências Sociais - Sala 14

18

*Palestra de Marl Alkatiri - Secretário de Política Externa da Frente Revolucionária Timor Leste Independente (FRETILIN).
Tema: "História e Perspectivas da Resistência Timorense".*

18:00 Depto. de Ciências Sociais - Sala 14

19

*Debate com Professores da FFLCH-USP e Convidados.
Tema: "A Autodeterminação dos Povos e a questão Timor Leste".*

ε

Encerramento Musical às 22:00 Horas no pátio do prédio da História e Geografia com as bandas:

T I R O T E I O

MASSA CRÍTICA

LOBO - GUARÁ

**NA CIDADE UNIVERSITÁRIA (USP) SETEMBRO - 97
ENTRADA FRANCA**